

ANAIIS DO ATELIÊ DOCTUM

2026

ISSN 3085-8143



UniDoctum – Centro Universitário Doctum

Rua Gustavo Leonardo, n 1127
São Jacinto, Teófilo Otoni/MG
CEP: 39801-260

Presidente Executivo

Pedro Leão

Diretoria de Operações

Leonardo Vieira

Diretoria Financeira

Alexandro Nepomuceno

Diretoria Jurídica e de Recursos

Humanos

Milene Faria

Diretoria Acadêmica

Simônica Rodrigues

Direção Geral

Luiz Alberto Gonzaga

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão

Victor Freitas Lopes Nunes

Direção do NEaD

Sander Neves

Diretoria de Tecnologia

Maicon Ribeiro

Organização e diagramação

Victor Nunes e Gabriela Rodrigues Quintão

Anais do Ateliê Doctum: Saúde

Teófilo Otoni: Editora Doctum, 2026.

Todos os direitos reservados.

Vol. 4. N. 1

Publicação digital (2026): PDF

É permitida a reprodução parcial deste material para fins educacionais, desde que citada a fonte e preservada a autoria.

Direitos autorais

© 2026 Rede de Ensino Doctum

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
DOSAGEM PLASMÁTICA DA P-TAU217 NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA DOENÇA DE ALZHEIMER: AVANÇOS E APLICABILIDADE LABORATORIAL	10
IMPACTOS DAS FALHAS NA COLETA DE VESTÍGIOS BIOLÓGICOS SOBRE A CONFIABILIDADE DAS ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS NA PERÍCIA CRIMINAL	11
DESIGUALDADE NO ACESSO À FERTILIZAÇÃO IN VITRO NO BRASIL: DESAFIOS SOCIOECONÔMICOS E O PAPEL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	13
INTERCORRÊNCIAS EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS COM ÁCIDO HIALURÔNICO E TOXINA BOTULÍNICA: PREVENÇÃO, MANEJO E SEGURANÇA CLÍNICA	15
PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE ANTIBIÓTICOS NO ENSINO MÉDIO: RELATO DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE RESISTÊNCIA BACTERIANA	17
RESISTÊNCIA BACTERIANA AOS ANTIBIÓTICOS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS	19
PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA TRABALHADORES EXPOSTOS À RADIAÇÃO SOLAR	20
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DE INFECÇÕES E PROMOÇÃO DA SAÚDE	22
AUTOESTIMA E SAÚDE DA MULHER: PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO E DO BEM-ESTAR FEMININO	24
PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PULMÃO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS FATORES DE RISCO ENTRE JOVENS	25
EXERCÍCIOS FÍSICOS LEVES COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NA ADOLESCÊNCIA	27

AUTOMEDICAÇÃO EM IDOSOS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O USO SEGURO E RACIONAL DE MEDICAMENTOS	29
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS EM CRIANÇAS NO AMBIENTE ESCOLAR	31
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE JOVENS E ADOLESCENTES	33
AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA	35
CAMPANHA SOLIDÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO HUMANIZADO E RESPONSABILIDADE SOCIAL NA ASSISTÊNCIA ÀS PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	37
HIV E AIDS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO ENTRE ADOLESCENTES	38
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DOENÇA DE ALZHEIMER E VALORIZAÇÃO DOS CUIDADORES POR MEIO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	39
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS RISCOS DO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS	41
A IMPORTÂNCIA DO APOIO DO PARCEIRO DURANTE O PRÉ-NATAL: AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GESTANTES	42
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O USO ADEQUADO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE: ORIENTAÇÕES SOBRE A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	43
PROMOÇÃO DA SAÚDE E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO A IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS POR MEIO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS	44
PROMOÇÃO DO USO CORRETO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL POR MEIO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	45
PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE POR MEIO DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE ESTRESSE OCUPACIONAL	46

FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ESTRATÉGIAS DE CAPTAÇÃO PRECOCE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E MANEJO COMPARTILHADO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	47
FORTALECIMENTO DA COBERTURA VACINAL INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE POR MEIO DE ESTRATÉGIAS DE BUSCA ATIVA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE	50
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES	52
SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO E DA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR DESDE A FORMAÇÃO TÉCNICA	54
CUIDANDO DE QUEM CUIDA: PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E DO AUTOCUIDADO DE MÃES ATÍPICAS NA APAE	55
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE ADOLESCENTES	57
SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE: PREVALÊNCIA DE ESTRESSE, ANSIEDADE E BURNOUT E A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES PREVENTIVAS	59
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O HPV E A VACINAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO	61
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O HPV E A VACINAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO	63
USO SEGURO DE PLANTAS MEDICINAIS: AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PROMOÇÃO DO USO RACIONAL	65
AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA	66

USO RACIONAL DA VITAMINA D: AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PROMOÇÃO DA SUPLEMENTAÇÃO SEGURA	68
DESCARTE ADEQUADO DE MEDICAMENTOS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	70
AUTOMEDICAÇÃO E INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA NA COMUNIDADE	72
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE VACINAÇÃO E COMBATE À DESINFORMAÇÃO EM SAÚDE	74
PROMOÇÃO DA SAÚDE E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA POPULAÇÃO IDOSA	76
HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO FARMACÊUTICO: AÇÕES EDUCATIVAS PARA O FORTALECIMENTO DO ACOLHIMENTO E DA COMUNICAÇÃO	78
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA COM AQUECIMENTO PRÉ-CORRIDA NA PREVENÇÃO DE LESÕES EM CORREDORES AMADORES	80
ATIVIDADES LÚDICAS NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS	82
LIBERAÇÃO MIOFASCIAL NA RECUPERAÇÃO PÓS-ESFORÇO DE ATLETAS AMADORES DE FUTEBOL	83
MÉTODO PILATES NA PROMOÇÃO DA FUNCIONALIDADE E PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS	85
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	86
TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO NA PROMOÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS	87
ERGONOMIA E GINÁSTICA LABORAL NA PREVENÇÃO DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS OCUPACIONAIS	89

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DURANTE A GESTAÇÃO	90
ERGONOMIA E GINÁSTICA LABORAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE OCUPACIONAL	92
REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA CAPSULITE ADESIVA DO OMBRO: RELATO DE CASO CLÍNICO	93
REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA POLINEUROPATIA PERIFÉRICA DIABÉTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO	94
REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM SEQUELAS CRÔNICAS DE AVC HEMORRÁGICO: RELATO DE CASO CLÍNICO	95
REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS-OPERATÓRIO DE MIELOPATIA CERVICAL: RELATO DE CASO CLÍNICO	96
REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS-OPERATÓRIO DE ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL ESQUERDO: RELATO DE CASO CLÍNICO	97
REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM HEMIPLEGIA ESPÁSTICA SECUNDÁRIA A ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO DE REPETIÇÃO: RELATO DE CASO CLÍNICO	98
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O RECONHECIMENTO DOS SINAIS DE ALERTA E A PROMOÇÃO DA FONOAUDIOLOGIA NA COMUNIDADE	99
A CONTRIBUIÇÃO DA FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL PARA A PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM E DA INCLUSÃO ESCOLAR	100
A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO HUMANA E DA EMPATIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E DA INCLUSÃO SOCIAL	102
A IMPORTÂNCIA DA CONTINUIDADE DA TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	103
A IMPORTÂNCIA DA FONOAUDIOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO	104

A FONOAUDIOLOGIA COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E O FORTALECIMENTO DA COMUNICAÇÃO HUMANA	105
AUDIOLOGIA OCUPACIONAL NA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DAS PERDAS AUDITIVAS	107
ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA IDENTIFICAÇÃO E REABILITAÇÃO DA DISFAGIA	109
ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA HOSPITALAR NA REABILITAÇÃO DAS FUNÇÕES DE DEGLUTIÇÃO E COMUNICAÇÃO	111
ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NOS TRANSTORNOS DA LINGUAGEM COM FOCO NA GAGUEIRA	113
MOTRICIDADE OROFACIAL NA PREVENÇÃO DE ALTERAÇÕES MASTIGATÓRIAS EM IDOSOS	114
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA COMUNIDADE ACADÊMICA	116
PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL INFANTIL POR MEIO DE AÇÕES EDUCATIVAS E PREVENTIVAS	118
INTEGRAÇÃO ENTRE PSICOLOGIA E ODONTOLOGIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL: ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA REDUÇÃO DA ANSIEDADE ODONTOLÓGICA	119
A PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NO ACOMPANHAMENTO EM TERAPIA OCUPACIONAL E A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE A ATUAÇÃO PROFISSIONAL	121
PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO E DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL	122
TERAPIA OCUPACIONAL: PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA AUTONOMIA E QUALIDADE DE VIDA	123

APRESENTAÇÃO

É com grande alegria que a Rede de Ensino Doctum apresenta os Anais do Ateliê Doctum: Saúde, que reúne trabalhos dos cursos da área espalhados pelos polos do UniDoctum, e da Rede de Ensino Doctum no caso dos Cursos de Odontologia, referentes à edição realizada no encerramento do primeiro semestre letivo de 2026.

Mais do que um evento acadêmico, o Ateliê Doctum reafirma-se como espaço de construção coletiva do saber, promovendo o encontro entre docentes, discentes e membros da comunidade, em torno de temas que atravessam e desafiam o ensino contemporâneo. Esta edição teve como norte a interface dos objetos de estudo com os grandes dilemas e transformações sociais, políticas, econômicas, ambientais e tecnológicas que marcam nosso tempo.

Os trabalhos ora publicados são resultado desse ambiente de diálogo interdisciplinar e engajado, e evidenciam a vitalidade da articulação entre ensino-pesquisa-extensão como eixo estruturante da formação acadêmica e cidadã. Cada texto reflete o compromisso de pensar o impacto social das atividades desenvolvidas dentro das salas de aula para além de suas fronteiras tradicionais, abrindo-se ao novo, ao diverso e ao urgente.

A Rede Doctum agradece aos autores e autoras por suas relevantes contribuições, à comissão organizadora pelo empenho e à comunidade acadêmica e externa pela participação ativa.

Convidamos, assim, leitoras e leitores a percorrerem estas páginas com olhar atento e espírito crítico, certos de que encontrarão aqui importantes elementos para ampliar a compreensão dos processos relacionados à saúde, reconhecendo sua complexidade e sua permanente articulação com aspectos biológicos, sociais, culturais e humanos, em diálogo com diferentes campos do conhecimento.

Victor Freitas Lopes Nunes

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

DOSAGEM PLASMÁTICA DA P-TAU217 NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA DOENÇA DE ALZHEIMER: AVANÇOS E APLICABILIDADE LABORATORIAL¹

Autores(as): Gustavo Antony Gonçalves de Paulo, Hávila Leônidas Ramos, José Eduardo Raspante Neto, José Henrique de Oliveira Jesuino, Alessandro Moreira Dias, Giovanna Milanesi Soares, Sueli de Oliveira Amorim, Eloisa de Lourdes Souza Damaceno.

RESUMO

Esta revisão aborda a evolução no diagnóstico da Doença de Alzheimer (DA), focando na transição do modelo clínico tradicional para a detecção precoce baseada em biomarcadores. Com a atualização dos critérios diagnósticos, a dosagem plasmática da p-tau217 emergiu como uma ferramenta laboratorial altamente eficaz. Esse avanço permite intervenções terapêuticas mais oportunas e melhor planejamento do manejo clínico. O diagnóstico tradicional da Doença de Alzheimer (DA) costuma ser tardio, mas parâmetros estabelecidos em 2024 redefiniram o diagnóstico da doença, utilizando como base biomarcadores. Abrindo espaço para o exame de sangue, que detecta a proteína p-tau217 no plasma, permitindo identificar a doença ainda na fase pré-clínica. Como objetivo vamos Avaliar a eficácia da dosagem plasmática de p-tau217 no diagnóstico precoce da DA; descrever a fisiopatologia associada aos biomarcadores. analisar a aplicabilidade laboratorial da p-tau217; comparar p-tau217 com LCR e PET; relacionar diagnóstico precoce e prognóstico. Utilizamos como metodologia uma revisão integrativa da literatura na base PubMed (2019-2025). Foram incluídos estudos clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises. Análise comparativa de sensibilidade, especificidade, aplicabilidade clínica e custo-benefício entre p-tau217, LCR e PET. A p-tau217 apresenta sensibilidade e especificidade comparáveis ao LCR e ao PET. **VANTAGENS OBSERVADAS:** menor custo, menor invasividade, maior adesão do paciente, viabilidade para rastreio populacional, aplicabilidade direta na rotina laboratorial. A p-tau217 marca a transição do modelo clínico para o biológico no diagnóstico da DA. O exame sanguíneo reposiciona a análise clínica como ferramenta estratégica na saúde pública, reduzindo sub diagnósticos e ampliando o acesso ao cuidado.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer, p-tau217, Biomarcadores, Diagnóstico precoce, Análises clínicas.

¹ Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Biomedicina do UniDoctum, no polo de Caratinga/MG.

IMPACTOS DAS FALHAS NA COLETA DE VESTÍGIOS BIOLÓGICOS SOBRE A CONFIABILIDADE DAS ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS NA PERÍCIA CRIMINAL²

Autores(as): Natália Pereira Cunha, keyciane de Souza Silva, Camilly Vitoria Faria Grillo, Julia Gabrielle Félix das Chagas, Kimberlly Aquiane Miranda Amaro, Gabriely Vitória Teófilo Lopes, Alessandro Moreira Dias, Giovanna Milanese Soares, Sueli de Oliveira Amorim, Eloisa de Lourdes Souza Damaceno.

RESUMO

A análise microbiológica desempenha papel fundamental na perícia criminal, permitindo a identificação de microrganismos presentes em vestígios biológicos e auxiliando na elucidação de crimes. Os microrganismos podem ser encontrados em amostras de solo, água, superfícies e materiais biológicos diversos, fornecendo informações valiosas sobre o local, o tempo e as circunstâncias do crime. A qualidade dos resultados depende diretamente da correta coleta, armazenamento e transporte das amostras. Falhas durante a coleta pericial comprometem a integridade do material biológico, gerando contaminações, perdas de evidências e interpretações equivocadas, colocando em risco a eficácia das investigações e a validade jurídica dos laudos periciais. Identificar e analisar as principais falhas cometidas durante a coleta de vestígios biológicos em locais de crime, avaliando seus impactos diretos sobre a confiabilidade dos laudos microbiológicos e a validade das evidências periciais no contexto forense. Busca-se, adicionalmente. Compreender de que forma erros procedimentais afetam a cadeia de custódia e propor medidas preventivas baseadas em protocolos padronizados e treinamento contínuo das equipes periciais, visando a melhoria da qualidade das investigações criminais e a segurança da prova técnica nos processos judiciais brasileiros. Este trabalho foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica qualitativa, utilizando artigos científicos, livros-texto e documentos técnicos relacionados à microbiologia forense e a cadeia de custódia de evidências biológicas. Foram consultadas as bases de dados ScieLO, PubMed e acervos institucionais, com recorte temporal prioritário nos últimos dez anos. A seleção dos materiais seguiu critérios de relevância temática, rigor metodológico e pertinência ao contexto da perícia criminal brasileira. Foram analisadas as principais falhas observadas durante a coleta pericial e seus impactos diretos na confiabilidade das análises microbiológicas e na validade jurídica dos laudos produzidos. A pesquisa evidenciou que as falhas mais frequentes incluem a utilização inadequada de equipamentos de proteção individual (EP), armazenamento incorreto das amostras, contaminação cruzada, coleta inadequada de vestígios e falhas na documentação da cadeia de custódia. Tais erros resultam em falsos positivos, falsos negativos, degradação do material biológico e Comprometimento da validade jurídica dos laudos periciais. Locais de crime com maior exposição ambiental (áreas abertas e variação climática) apresentam maior risco de degradação das amostras. A capacitação contínua dos profissionais e a adoção de protocolos rígidos reduzem significativamente esses problemas. Isso aumenta a

² Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Biomedicina do UniDoctum, no polo de Caratinga/MG.

confiabilidade dos resultados laboratoriais e fortalece a validade das evidências potenciais. As principais falhas encontradas: Uso inadequado de EPI, a ausência ou uso incorreto de luvas, máscaras e aventais expõe a amostra à flora do próprio perito, gerando contaminação cruzada e invalidando os resultados; armazenamento incorreto, temperatura inadequada e recipientes inapropriados aceleram a degradação microbiana, alterando a composição da amostra e comprometendo o crescimento em culturas. Falhas na cadeia de custódia, registro incompleto, lacres violados ou ausência de identificação tornam a evidência juridicamente inadmissível, inviabilizando sua utilização no processo penal; coleta inadequada de vestígios, técnica incorreta de swab, volume insuficiente ou contato com superfícies contaminadas eliminam ou diluem o agente de interesse, gerando falsos negativos. Conclui-se que a correta execução dos procedimentos de coleta pericial é condição indispensável para garantir a confiabilidade das análises microbiológicas e a validade jurídica dos laudos produzidos. A adoção de protocolos padronizados internacionalmente reconhecidos, o uso adequado de EPIs, o controle rigoroso de temperatura e o preenchimento correto de toda a documentação da cadeia de custódia são pilares fundamentais de uma perícia de qualidade. O treinamento contínuo das equipes periciais, aliado à atualização constante dos procedimentos operacionais, reduz de forma expressiva a ocorrência de erros e contribui diretamente para investigações forenses mais eficazes. A microbiologia forense, que foi corretamente aplicada, torna-se instrumento decisivo na elucidação de crimes, na responsabilização de culpados e na promoção da justiça baseada em evidências científicas sólidas.

Palavras-chave: Microbiologia forense, Vestígios biológicos, Cadeia de custódia, Perícia criminal, Análises microbiológicas.

DESIGUALDADE NO ACESSO À FERTILIZAÇÃO IN VITRO NO BRASIL: DESAFIOS SOCIOECONÔMICOS E O PAPEL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE³

Autores(as): Aline Elias da Silva Freitas, Ana Julia Teixeira, Carolina da Silva Freitas, Eliza Cristina de Souza Rodrigues, Nicole Marques da Silva, Kayque Dias de Oliveira, Alessandro Moreira Dias, Giovanna Milanesi Soares, Sueli de Oliveira Amorim, Eloisa de Lourdes Souza Damaceno.

RESUMO

A reprodução assistida, especialmente a Fertilização in Vitro (FIV), é um avanço da biomedicina que permite tratar a infertilidade. Contudo, o acesso é desigual no Brasil devido aos altos custos e a baixa oferta pública. Analisar detalhadamente a desigualdade no acesso à Fertilização in Vitro no Brasil, identificando as principais barreiras socioeconômicas enfrentadas pelos casais, avaliando o papel desempenhado pelo Sistema Único de Saúde nesse cenário e propondo melhorias efetivas nas políticas públicas vigentes para democratizar o tratamento. Pesquisa bibliográfica qualitativa de caráter exploratório, baseada em revisão de artigos científicos indexados, livros especializados na área de biomedicina reprodutiva e documentos oficiais disponibilizados pelo Ministério da Saúde sobre reprodução assistida. O custo médio de um ciclo de FIV na rede privada no Brasil é de R\$15.000 a R\$25.000, >90% da população não tem condições financeiras para arcar com o tratamento. O tempo médio de espera para FIV pelo SUS em grandes estados é de 2 a 5 anos. Aproximadamente 50 centros públicos oferecem FIV pelo SUS para todo o país (quantidade limitada); impactos emocionais significativos: ansiedade, frustração, sofrimento e exclusão social. Principais barreiras para o acesso à FIV no Brasil: Custo elevado do tratamento na rede privada; Longas filas de espera no SUS; Falta de informação sobre direitos reprodutivos; Desigualdade regional na disponibilidade de serviços; Burocracia e critérios restritivos no SUS. Impactos da desigualdade; Sofrimento emocional intenso; Ansiedade, depressão e frustração; Exclusão social e sentimento de injustiça; Comprometimento da qualidade de vida; Violação do direito constitucional à reprodução. Propostas para democratizar o acesso à FIV: Ampliar a rede pública de centros de reprodução assistida em todas as regiões do país; aumentar o investimento público específico para reprodução assistida no SUS; garantir informação clara e acessível sobre direitos e fluxos de atendimento; simplificar critérios e reduzir a burocracia para o acesso ao tratamento; promover parcerias público-privada com foco na equidade e transparência; fortalecer a legislação e fiscalização para garantir o direito à reprodução assistida. O Sistema Único de Saúde é responsável por garantir o acesso universal e igualitário à saúde, entretanto, a oferta de FIV ainda é limitada, insuficiente e desigual entre os estados, exigindo maior estrutura, financiamento e gestão para cumprir seu papel constitucional. Apesar do significativo avanço técnico-científico da reprodução assistida, persistem barreiras sociais e econômicas graves no país. É urgente ampliar e fortalecer políticas públicas específicas para

³ Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Biomedicina do UniDoctum, no polo de Caratinga/MG.

garantir efetivamente o direito constitucional à reprodução assistida para todos os cidadãos brasileiros.

Palavras-chave: Fertilização in vitro, Reprodução assistida, Sistema Único de Saúde, Infertilidade, Políticas públicas.

INTERCORRÊNCIAS EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS COM ÁCIDO HIALURÔNICO E TOXINA BOTULÍNICA: PREVENÇÃO, MANEJO E SEGURANÇA CLÍNICA⁴

Autores(as): Clarice Carla de Faria Oliveira, Alessandro Moreira Dias, Giovanna Milanesi Soares, Sueli de Oliveira Amorim, Eloisa de Lourdes Souza Damaceno.

RESUMO

Os procedimentos injetáveis com ácido hialurônico (AH) e toxina botulínica (TB) são amplamente utilizados na Biomedicina Estética devido a sua eficácia no rejuvenescimento, harmonização facial e prevenção do envelhecimento. Quando realizados por profissionais capacitados, com avaliação clínica adequada, domínio anatômico e técnicas corretas, esses procedimentos apresentam elevado perfil de segurança. Entretanto, falhas na execução, na escolha do produto ou na avaliação do paciente podem ocasionar intercorrências estéticas e funcionais. Este trabalho aborda as principais intercorrências relacionadas ao uso do ácido hialurônico e da toxina botulínica, destacando causas, prevenção, manejo e condutas profissionais. Possuímos como objetivo, Identificar as principais intercorrências dos injetáveis Ácido hialurônico e toxina botulínica, Compreender as causas e fatores de risco. Apresentar medidas preventivas e condutas adequadas. Ressaltar a importância da avaliação e do conhecimento acadêmico Intercorrências mais comuns ácido hialurônico: nódulos, edemas, equimoses, infecção, necrose, obstrução vascular, Toxina botulínica: ptose palpebral, assimetria, difusão da toxina, fraqueza muscular, cefaléia, reação alérgica, Prevenção: anamnese completa e avaliação clínica, conhecimento anatômico aprofundado, escolha correta do produto e técnica, assepsia rigorosa, dose adequada, acompanhamento pós-procedimento, consentimento informado, condutas: ácido hialurônico: hialuronidase em casos de irregularidade ou nódulos; compressas mornas, drenagem/aspiração quando necessário, encaminhamento médico em casos graves. Toxina botulínica: observação e reavaliação, medidas de suporte, fisioterapia facial, encaminhamento médico quando necessário. Trata-se de uma revisão bibliográfica íntegra, realizada por meio de pesquisas em artigos científicos, livros e publicações especializadas nas bases de dados: PubMed, SciELO, Google Acadêmico e revistas da área de Biomedicina Estética. Foram selecionados estudos que abordam intercorrências, prevendo e condutas nos procedimentos com ácido hialurônico e toxina botulínica, priorizando evidências científicas atualizadas e de alta qualidade, As intercorrências nos procedimentos injetáveis estão associadas principalmente a falhas na avaliação, técnica inadequada, dose incorreta, utilização de produtos de má qualidade ou ausência de protocolos adequados de segurança. Quando realizados por profissionais capacitados e com protocolos baseados em evidências científicas, os procedimentos apresentam alto grau de segurança, previsibilidade e satisfação do paciente. Redução de riscos: Técnicas adequadas e conhecimento anatômico reduzem significativamente a ocorrência de intercorrências, Satisfação do paciente: Manejo

⁴ Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Biomedicina do UniDoctum, no polo de Caratinga/MG.

correto promove melhores resultados clínicos e maior confiança. Importância da capacitação: Atualização e prática baseada em evidências garantem segurança e qualidade. Os injetáveis oferecem resultados e quando utilizados com responsabilidade conhecimento técnico. A prevenção das intercorrências depende de avaliação criteriosa, técnica correta, conhecimento anatômico e manejo adequado de possíveis complicações. O biomédico esteta tem papel fundamental na promoção da segurança, ética e bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Ácido hialurônico, Toxina botulínica, Biomedicina estética, Intercorrências, Segurança do paciente.

**PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE ANTIBIÓTICOS NO ENSINO MÉDIO:
RELATO DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE RESISTÊNCIA
BACTERIANA⁵**

Autores(as): Hevelyn Rodrigues Paulino, Maria Helena Campos Batista Fauro, Vitória Helena Lugdero, Alessandro Moreira Dias, Giovanna Milanesi Soares, Sueli de Oliveira Amorim, Eloisa de Lourdes Souza Damaceno.

RESUMO

Estudantes do curso de Biomedicina do Centro Universitário da Doctum, realizaram uma ação de orientação profissional com as turmas do Ensino Médio em uma escola da região. A atividade foi desenvolvida em sala de aula e teve com foco o autoconhecimento e a conscientização do uso correto dos antibióticos, promovendo reflexões sobre Interesses e informar um dos maiores desafios da saúde pública. Durante a explicação os alunos foram convidados a participar de uma dinâmica em sala de aula que estimulou a aprendizagem por meio de um bingo didático com sorteio de palavras chaves. Ao final, receberam um folder informativo com orientações sintetizadas dos principais conceitos abordados e cuidados com a automedicação. Como objetivo: Desenvolver e aplicar uma palestra acadêmica voltada para estudantes, com o objetivo de debater os mecanismos biológicos da resistência bacteriana aos antibióticos e os desafios clínicos atuais na saúde pública, estimulando o pensamento crítico dos discentes acerca da prescrição responsável, do controle de infecções e da necessidade de atualização científica contínua sobre a temática. O projeto "Resistência bacteriana aos antibióticos" foi realizado por estudantes de Biomedicina na mostra do projeto na Escola Estadual Professor Joaquim Nunes. A pesquisa caracteriza-se como de natureza qualitativa, com a abordagem descritiva, realizada por meio de levantamento bibliográfico e pesquisa de campo. Foi elaborado além disso um questionário com o intuito de analisar o conhecimento da população acerca do uso de antibióticos. Como materiais, utilizaram-se o auxílio do "Google forms", papéis impressos. A análise final é conduzida de forma ativa, visando à compreensão síntese das informações obtidas. A palestra contou com a participação em média de 30 estudantes, que demonstraram elevado engajamento por meio de questionamentos práticos. As principais dúvidas convergiram para o descarte correto de medicamentos e os riscos da automedicação. O debate subsequente evidenciou a eficácia da intervenção pedagógica na conscientização dos jovens, capacitando-os como agentes multiplicadores de informações sobre o uso racional de antibióticos. Conclui-se que a resistência bacteriana é um problema crescente e preocupante causado principalmente pelo uso indiscriminado dos antibióticos. A folha de informação, a automedicação e a interrupção precoce do tratamento favorecem o surgimento de bactérias cada vez mais resistentes.

⁵ Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Biomedicina do UniDoctum, no polo de Caratinga/MG.

Palavras-chave: Resistência bacteriana, Antibióticos, Educação em saúde, Uso racional de medicamentos, Saúde pública.

RESISTÊNCIA BACTERIANA AOS ANTIBIÓTICOS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS⁶

Autores(as): Hevelyn Rodrigues Paulino, Maria Helena Campos Batista Fauro, Vitória Helena Lugdero, Giovanna Milanese Soares, Sueli de Oliveira Amorim.

RESUMO

Estudantes do curso de Biomedicina do Centro Universitário da Doctum, realizaram uma ação de orientação profissional com as turmas do Ensino Médio em uma escola da região. A atividade foi desenvolvida em sala de aula e teve com foco o autoconhecimento e a conscientização do uso correto dos antibióticos, promovendo reflexões sobre Interesses e informar um dos maiores desafios da saúde pública. Durante a explicação os alunos foram convidados a participar de uma dinâmica em sala de aula que estimulou a aprendizagem por meio de um bingo didático com sorteio de palavras chaves. Ao final, receberam um folder informativo com orientações sintetizadas dos principais conceitos abordados e cuidados com a automedicação. Desenvolver e aplicar uma palestra acadêmica voltada para estudantes, com o objetivo de debater os mecanismos biológicos da resistência bacteriana aos antibióticos e os desafios clínicos atuais na saúde pública, estimulando o pensamento crítico dos discentes acerca da prescrição responsável, do controle de infecções e da necessidade de atualização científica contínua sobre a temática. O projeto "Resistência bacteriana aos antibióticos" foi realizado por estudantes de Biomedicina na mostra do projeto na Escola Estadual Professor Joaquim Nunes. A pesquisa caracteriza-se como de natureza qualitativa, com a abordagem descritiva, realizada por meio de levantamento bibliográfico e pesquisa de campo. Foi elaborado além disso um questionário com o intuito de analisar o conhecimento da população acerca do uso de antibióticos. Como materiais, utilizaram-se o auxílio do "Google forms", papéis impressos. A análise final é conduzida de forma ativa, visando à compreensão síntese das informações obtidas. A palestra contou com a participação em média de 30 estudantes, que demonstraram elevado engajamento por meio de questionamentos práticos. As principais dúvidas convergiram para o descarte correto de medicamentos e os riscos da automedicação. O debate subsequente evidenciou a eficácia da intervenção pedagógica na conscientização dos jovens, capacitando-os como agentes multiplicadores de informações sobre o uso racional de antibióticos. Conclui-se que a resistência bacteriana é um problema crescente e preocupante causado principalmente pelo uso indiscriminado dos antibióticos. A folha de informação, a automedicação e a interrupção precoce do tratamento favorecem o surgimento de bactérias cada vez mais resistentes.

Palavras-chave: Resistência bacteriana, Antibióticos, Uso racional de medicamentos, Educação em saúde, Automedicação.

⁶ Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Biomedicina do UniDoctum, no polo de Caratinga/MG.

PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA TRABALHADORES EXPOSTOS À RADIAÇÃO SOLAR⁷

Autores(as): Maria Gabriela Freitas Martins, Juliana Ines Ramos, Dâmares Priscila Viera de Souza, Sarah Luiza Nascimento Paulino, Ludimila Laila de Carvalho Nunes, Ingrid Eduarda Dias, Tarcila Nayara Caetano Tiago, Juliana Malta, Georges Demetri Alexandris Castro.

RESUMO

O câncer de pele é uma das doenças mais comuns no mundo e ocorre em decorrência do crescimento anormal das células da pele, geralmente provocado pela exposição solar, herança genética e características fenotípicas. Esse tipo de câncer pode acometer pessoas de diferentes idades e apresenta maiores riscos quando não é diagnosticado e tratado precocemente. Os varredores de rua constituem um grupo populacional considerado de alto risco, devido aos inúmeros fatores aos quais estão expostos diariamente. Por estas razões, faz-se necessária a conscientização não apenas desse grupo, mas também das comunidades urbanas a respeito da temática. O projeto desenvolvido tem como objetivo promover a conscientização dos guardiões da limpeza urbana e da população em geral sobre a prevenção e os riscos do câncer de pele, fornecendo informações acerca dos principais fatores de risco relacionados à exposição prolongada ao sol, dos sinais e sintomas, das formas de prevenção e da importância do diagnóstico precoce. A ação busca incentivar o uso adequado de EPIs (equipamentos de proteção individual), como protetor solar, chapéus e vestimentas apropriadas, contribuindo para a promoção da saúde e para a redução dos casos de câncer de pele entre esses trabalhadores. O programa “Prevenção ao câncer de pele” foi realizado na JOR Construção, empresa responsável pela limpeza e manutenção urbana, onde os colaboradores realizam serviços de varrição, capina, roçada, limpeza de bueiros e pintura de meios-fios, ficando expostos à radiação solar durante o período de trabalho. Foi proporcionada uma palestra interativa, utilizando linguagem acessível, materiais didáticos e compartilhamento de experiências vivenciadas por uma pessoa que enfrentou a doença. Além disso, foram abordados sinais, sintomas, prevenção, diagnóstico precoce e tratamento, sendo esclarecidas todas as dúvidas em relação ao tema. Após a palestra, foi realizada uma dinâmica e entrega de brindes educativos. Conclui-se que a iniciativa contribuiu significativamente para a promoção da saúde e da segurança dos trabalhadores, incentivando a adoção de medidas preventivas e hábitos saudáveis capazes de reduzir o risco de desenvolvimento da doença e proporcionar melhor qualidade de vida aos profissionais expostos diariamente ao sol durante a execução de suas atividades laborais. Durante a ação desenvolvida junto aos colaboradores, observou-se que parte deles possuía pouco ou nenhum conhecimento sobre a temática. Em seguimento com a conscientização, obtiveram-se resultados positivos em relação à participação dos colaboradores, os quais tiveram a oportunidade

⁷ Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Biomedicina do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

de ampliar seus conhecimentos sobre sinais e sintomas, prevenção e tratamento específico para o câncer de pele.

Palavras-chave: câncer de pele, prevenção, educação em saúde, trabalhadores, exposição solar.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DE INFECÇÕES E PROMOÇÃO DA SAÚDE⁸

Autores(as): Dyovanna Guerra Dias, Giovana Beatriz Barros Santos, Inglide da Cruz Pereira, Juliana Malta, Georges Demetre Alexandris Castro.

RESUMO

A higienização das mãos é reconhecida mundialmente como uma das medidas mais simples, eficazes e econômicas para prevenir a transmissão de microrganismos e reduzir infecções relacionadas à assistência à saúde. As mãos constituem a principal via de disseminação de bactérias, vírus e fungos entre pacientes, profissionais e ambientes de atendimento. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) destaca que a correta higienização das mãos é um dos pilares fundamentais da segurança do paciente e da qualidade dos serviços de saúde. Além do ambiente hospitalar, a higienização adequada das mãos contribui para a prevenção de doenças infecciosas no cotidiano, reduzindo a propagação de agentes patogênicos presentes em superfícies e objetos compartilhados. Conscientizar a população sobre a importância da higienização das mãos; Demonstrar a relação entre a higiene adequada e a prevenção de infecções; Incentivar a adoção desse hábito como prática diária de promoção da saúde; Divulgar as técnicas corretas de higienização recomendadas pelos órgãos de saúde. O trabalho foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica e pesquisa documental em materiais da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e em artigos educativos sobre higienização das mãos. Foram analisadas informações referentes à importância da higiene das mãos, às formas de transmissão de microrganismos, ao impacto na prevenção de infecções e às técnicas corretas de lavagem das mãos. Posteriormente, os dados foram organizados para elaboração de material educativo e de ações de conscientização voltadas à comunidade. O projeto foi realizado no dia 09/06/2026, das 19h às 21h, no Hiper Monlevade, com a participação de 18 pessoas, entre clientes e colaboradores do estabelecimento. De modo geral, a ação despertou grande interesse do público, que participou ativamente das orientações e respondeu ao questionário proposto. Ao todo, foram obtidas 18 respostas por meio do questionário aplicado aos participantes, permitindo avaliar o conhecimento e os hábitos relacionados à higiene das mãos. Esses dados demonstram que, embora haja conhecimento sobre a importância da higienização das mãos, ainda existem oportunidades para incentivar a prática mais frequente e o uso regular do álcool em gel. Durante a intervenção, os participantes foram orientados sobre a técnica correta de lavagem das mãos e sobre seu papel na prevenção de infecções, reforçando hábitos essenciais para a promoção da saúde e da segurança da comunidade. Ao finalizar o projeto, é possível perceber que a higienização das mãos é uma medida simples, acessível e extremamente eficaz na prevenção de infecções. Sua prática adequada reduz a transmissão de microrganismos, promove a segurança dos pacientes e contribui para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde. Dessa forma, torna-se fundamental incentivar continuamente a conscientização da população e dos

⁸ Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Biomedicina do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

profissionais de saúde sobre a importância desse hábito, fortalecendo ações educativas e estratégias que favoreçam sua adesão diária.

Palavras-chave: higienização das mãos, prevenção de infecções, educação em saúde, segurança do paciente, promoção da saúde.

AUTOESTIMA E SAÚDE DA MULHER: PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO E DO BEM-ESTAR FEMININO⁹

Autores(as): Ayane Kely Santos da Silva, Giovanna Gomes Bramante, Jamilly Victoria Avelar Braz, Júlia Rodrigues Xavier, Lauren Ferreira Fulgêncio da Silva, Letícia Lopes de Souza, Rayla Brenda de Oliveira Araújo e Tamires Siqueira Alexandre, Juliana Malta, Georges Demetre Alexandris Castro.

RESUMO

A saúde da mulher compreende aspectos físicos, emocionais e sociais que influenciam diretamente sua qualidade de vida. Nesse contexto, a autoestima desempenha um papel fundamental no bem-estar, pois está relacionada à autopercepção, ao autocuidado e à saúde mental. Mulheres com autoestima fortalecida tendem a desenvolver maior confiança em suas capacidades, adotar hábitos mais saudáveis e estabelecer relações interpessoais mais equilibradas. Assim, a valorização pessoal e o bem-estar feminino constituem importantes estratégias para a construção de uma vida mais saudável e plena. Promover a conscientização sobre a importância da autoestima para a saúde e o bem-estar da mulher, destacando sua influência na saúde física, emocional e na qualidade de vida, bem como incentivando o autocuidado, a valorização pessoal e o desenvolvimento de hábitos saudáveis. O trabalho foi desenvolvido a partir da análise e organização de informações sobre a saúde da mulher, com foco na relação entre autoestima, bem-estar e qualidade de vida. Foram abordados aspectos relacionados à saúde física e emocional, destacando a importância do autocuidado, da valorização pessoal e do equilíbrio emocional para a saúde feminina. A atividade foi realizada na Colônia Santa Luiza de Marillac, por meio de uma palestra direcionada às mulheres da instituição. Durante o encontro, foram abordados temas relacionados à autoestima, saúde física, saúde emocional e bem-estar. As participantes demonstraram interesse e envolvimento nas discussões, compartilhando experiências e reflexões sobre a importância do autocuidado e da valorização pessoal. A ação contribuiu para a conscientização sobre o papel da autoestima no fortalecimento da saúde e da qualidade de vida, reforçando a importância de práticas que favoreçam o bem-estar feminino. A realização da palestra na Colônia Santa Luiza de Marillac possibilitou a ampliação de conhecimentos sobre a importância da autoestima para a saúde e o bem-estar da mulher. A atividade contribuiu para a reflexão sobre o autocuidado, a valorização pessoal e a saúde emocional, incentivando hábitos que favorecem uma melhor qualidade de vida. Dessa forma, conclui-se que ações educativas voltadas à saúde da mulher são fundamentais para fortalecer a autoestima e favorecer o bem-estar físico, emocional e social.

Palavras-chave: saúde da mulher, autoestima, autocuidado, bem-estar, qualidade de vida.

⁹ Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Biomedicina do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PULMÃO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS FATORES DE RISCO ENTRE JOVENS¹⁰

Autores(as): Ana Beatriz Fernandes Neves de Oliveira, Ana Carolina Silva Oliveira, Evellyn Alexia Ulbano Lage, Itala Emanuele Gonçalves Campos, Izadora Aquino Eleutério, Maria Eduarda Soares Alvim, Juliana Malta, Georges Demetre Alexandris Castro.

RESUMO

O câncer de pulmão é uma das principais causas de morte por câncer no mundo, constituindo um importante problema de saúde. Os resultados da ação educativa evidenciaram elevado interesse público. A doença caracteriza-se pelo crescimento desordenado de células malignas nos pulmões e apresenta elevada taxa de mortalidade em razão ao diagnóstico frequentemente realizado em estágios avançados (WHO,2024;SIEGEL; GIAQUINTO; JEMAL,2024). O tabagismo é o principal fator de risco para o desenvolvimento da doença. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2024), aproximadamente 85% dos casos estão relacionados ao consumo de derivados do tabaco. Outros fatores, como a poluição atmosférica, a exposição ocupacional a substâncias tóxicas e a predisposição genética, também contribuem para o surgimento do câncer de pulmão. A prevenção e o diagnóstico precoce são fundamentais para reduzir a incidência e a mortalidade da doença (INCA, 2022). Nesse contexto, a Biomedicina desempenha papel fundamental na promoção da saúde, na educação da população em saúde e no apoio às ações de rastreamento e diagnóstico precoce. Promover a conscientização da população acerca do câncer de pulmão, destacando seus principais fatores de risco, as estratégias de prevenção e a relevância do diagnóstico precoce, com vistas à adoção de hábitos saudáveis e à promoção da qualidade de vida. O projeto foi desenvolvido por meio de uma atividade extensionista voltada à promoção da saúde e prevenção do câncer de pulmão. Inicialmente, artigos científicos e realizou-se um levantamento bibliográfico em documentos oficiais para fundamentar a ação educativa. Em seguida, foram elaborados materiais informativos abordando os fatores de risco, sinais e sintomas, formas de prevenção e a importância do diagnóstico precoce. A atividade foi realizada na Escola Estadual Luiz Prisco de Braga, escolhida por constituir um ambiente favorável à disseminação de informações e à formação de hábitos saudáveis entre os jovens. Durante a intervenção, foram promovidas palestras educativas e distribuindo materiais informativos, orientando os estudantes sobre os malefícios do tabagismo, os riscos associados ao uso de cigarros eletrônicos e a importância da prevenção. A metodologia buscou conhecimentos, estimular a participação dos alunos e a troca de experiências, permitindo que atuem como multiplicadores das informações adquiridas junto às suas famílias e à comunidade. Os resultados da ação educativa evidenciaram elevado interesse e participação dos estudantes nas atividades propostas. Os participantes demonstraram envolvimento nas discussões relacionadas aos fatores de risco do câncer de pulmão,

¹⁰ Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Biomedicina do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

com destaque para o tabagismo, a exposição à fumaça do cigarro e o uso de cigarros eletrônicos (INCA, 2024). Durante as atividades, constatou-se que parte dos alunos apresentava conhecimento limitado acerca da doença e das estratégias de prevenção. Após as orientações fornecidas, observou-se ampliação do conhecimento sobre os fatores de risco, a importância da adoção de hábitos saudáveis e a necessidade de evitar comportamentos que favoreçam o desenvolvimento do câncer de pulmão (WHO, 2024). A intervenção realizada na Escola Estadual Luiz Prisco de Braga demonstrou efetividade na promoção da educação em saúde e na conscientização dos estudantes, além de estimular a disseminação das informações adquiridas junto às famílias e à comunidade, ampliando o alcance da ação extensionista. A execução do projeto permitiu ampliar o conhecimento dos participantes sobre o câncer de pulmão, seus fatores de risco e as medidas preventivas disponíveis. As atividades desenvolvidas demonstraram que a informação é um dos principais instrumentos para a promoção da saúde e para a redução da incidência de doenças relacionadas ao tabagismo. A conscientização da população, especialmente dos jovens, é fundamental para estimular escolhas saudáveis e prevenir comportamentos de risco. Nesse sentido, a escola revelou-se um ambiente favorável para a realização de ações educativas, possibilitando o alcance de um grande número de pessoas de forma direta e indireta. Conclui-se que a atuação da Biomedicina na prevenção do câncer de pulmão é de grande relevância, contribuindo para a educação em saúde, o diagnóstico precoce e desenvolvimento de estratégias voltadas à melhoria da qualidade de vida da população. Dessa forma, ações semelhantes devem ser incentivadas e ampliadas, fortalecendo as iniciativas de prevenção e combate ao câncer de pulmão na sociedade.

Palavras-chave: câncer de pulmão, educação em saúde, prevenção, tabagismo, diagnóstico precoce.

EXERCÍCIOS FÍSICOS LEVES COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NA ADOLESCÊNCIA¹¹

Autores(as): Anna Thereza Eleutério, Beatriz dos Santos, Êmile Sofia e Isadora Luz, Juliana Malta, Georges Demetre Alexandris Castro.

RESUMO

A adolescência é um período de intensas transformações físicas, psicológicas e sociais. Nessa fase, os jovens constroem sua identidade e enfrentam novas responsabilidades. Eles podem lidar com desafios emocionais que afetam sua saúde mental, como ansiedade, estresse, inseguranças e dificuldades em relacionamentos. Por isso, é importante criar estratégias que promovam o bem-estar e a qualidade de vida dos adolescentes. A prática regular de exercícios físicos leves tem se mostrado uma importante aliada da saúde mental. Ela ajuda a liberar substâncias que promovem a sensação de bem-estar, controla a ansiedade e o estresse, melhora a autoestima e fortalece os vínculos sociais. Atividades como caminhada, alongamento, dança e ciclismo são fáceis de incluir na rotina e trazem benefícios para o corpo e a mente. Portanto, investigar a influência dos exercícios leves na saúde mental dos adolescentes é fundamental para compreender seu potencial como estratégia de promoção da saúde e prevenção de problemas emocionais nessa população. Palavras-chave: Adolescência; Saúde Mental; Exercícios Físicos; Qualidade de Vida; Promoção da Saúde. Promover a conscientização sobre a importância da saúde mental na adolescência; Destacar os benefícios dos exercícios físicos leves para o bem-estar físico e emocional; Demonstrar a relação entre a prática de atividades físicas e a redução do estresse e da ansiedade; Contribuir para a prevenção de problemas relacionados à saúde mental; Estimular o autocuidado e a valorização da qualidade de vida; Promover o equilíbrio entre a saúde física e a saúde mental; Incentivar a prática regular de exercícios físicos como estratégia de promoção da saúde mental e do bem-estar; Informar sobre alternativas acessíveis de atividades físicas para adolescentes. A metodologia utilizada neste trabalho baseia-se em uma pesquisa bibliográfica de caráter descritivo. Foram consultados artigos científicos, livros, revistas acadêmicas e materiais de instituições de saúde. O foco foi entender a saúde mental durante a adolescência e como exercícios leves ajudam a promover o bem-estar físico e emocional. Após coletar os dados, realizou-se a leitura, análise e seleção das informações mais relevantes sobre o tema. Em seguida, organizamos e interpretamos os conteúdos. Tal abordagem possibilita a identificação dos principais benefícios da prática regular de exercícios físicos leves, como a redução do estresse e da ansiedade, o aumento da autoestima e a melhora da qualidade de vida dos adolescentes. Com base nas informações coletadas, este trabalho foi elaborado para apresentar, de forma clara e fundamentada, a importância da atividade física como estratégia para promover a saúde mental na adolescência. Os resultados evidenciam que a prática regular de exercícios físicos leves contribui significativamente para a saúde mental dos adolescentes. Estudos apontam que atividades como caminhada, dança, alongamento

¹¹ Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Biomedicina do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

e ciclismo auxiliam na redução dos níveis de estresse e ansiedade, além de promoverem melhorias no humor, na autoestima e na qualidade do sono. A análise da literatura demonstra que os benefícios da atividade física vão além da saúde física, influenciando positivamente o bem-estar emocional e social dos jovens. Nesse contexto, a adoção de hábitos saudáveis durante a adolescência pode atuar como um importante fator de proteção contra problemas relacionados à saúde mental. Dessa forma, torna-se essencial incentivar a prática regular de exercícios físicos leves em diferentes contextos, como a família, a escola e a comunidade. Essas iniciativas contribuem para a promoção da saúde, a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento saudável dos adolescentes. A adolescência é uma fase marcada por intensas transformações físicas, psicológicas e sociais, que podem influenciar significativamente a saúde mental dos jovens. Fatores como ansiedade, estresse, insegurança e pressão social podem comprometer o bem estar e a qualidade de vida nessa etapa do desenvolvimento. Diante desse contexto, a conscientização e a adoção de estratégias de promoção da saúde são fundamentais para prevenir problemas emocionais e favorecer o desenvolvimento saudável dos adolescentes. Entre essas estratégias, destaca-se a prática regular de exercícios físicos leves, que contribui para a redução do estresse e da ansiedade, melhora a autoestima, favorece a qualidade do sono e promove o bem-estar físico e emocional. Os estudos analisados demonstram que a atividade física constitui uma estratégia acessível e eficaz para a promoção da saúde mental. Dessa forma, é essencial que famílias, escolas, profissionais de saúde e a sociedade incentivem a prática regular de atividades físicas desde a adolescência, contribuindo para a formação de hábitos saudáveis e para a melhoria da qualidade de vida dos jovens.

Palavras-chave: adolescência, saúde mental, exercícios físicos, qualidade de vida, promoção da saúde.

AUTOMEDICAÇÃO EM IDOSOS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O USO SEGURO E RACIONAL DE MEDICAMENTOS¹²

Autores(as): Alana Vitoria , Ana Luiza Martins, Bárbara da Silva, Camilly Gandra , Geovana Vitória e Giovana Mendes, Juliana Malta, Georges Demetre Alexandris Castro.

RESUMO

A automedicação, prática de tomar medicamentos sem orientação médica, é uma ação comum entre muitas pessoas, especialmente entre os idosos. Apesar de ser uma tentativa de resolver problemas de saúde de forma rápida e fácil, ela representa uma séria ameaça à saúde, podendo causar efeitos colaterais indesejados, complicações graves e até mesmo a piora de doenças já existentes. Quando se trata da saúde de um idoso, os riscos podem ser ainda mais significativos, pois o corpo envelhecido apresenta características que alteram a maneira como os medicamentos são processados. A automedicação é um ato perigoso que pode causar problemas graves à saúde, como a polimedicação ou uma interação medicamentosa. FARIAS et al. (2021). Conscientizar os idosos sobre os riscos da automedicação, orientando-os quanto ao uso correto dos medicamentos, à organização segura da farmácia caseira e ao controle de horários e doses, visando prevenir erros, intoxicações e interações medicamentosas. A metodologia consistiu na realização de uma ação educativa na Associação Maria Efigênia (AME), com orientações sobre os riscos da automedicação em idosos, o uso correto dos medicamentos e o armazenamento adequado dos medicamentos. Como apoio à atividade, foram distribuídas cartelas organizadoras para auxiliar no controle e na utilização segura dos medicamentos. A ação educativa foi realizada em 03/06/2025 na Associação Maria Efigênia (AME), com a participação de 20 idosos. Os resultados mostraram elevada frequência de automedicação entre os participantes, sendo que muitos relataram utilizar medicamentos sem acompanhamento adequado quanto às doses, horários e prescrições. Além disso, 16 idosos (80%) informaram fazer uso de medicamentos ou preparações naturais. Embora frequentemente considerados seguros, esses produtos podem causar interações medicamentosas e efeitos adversos, especialmente em idosos que utilizam vários medicamentos simultaneamente. Os dados reforçam a importância de ações educativas sobre o uso racional de medicamentos, contribuindo para a prevenção de riscos à saúde e para a promoção do uso seguro e consciente dos tratamentos (RODRIGUES; OLIVEIRA, 2016; SECOLI, 2010). Ao final do trabalho, constatou-se que a automedicação ainda constitui uma prática frequente entre os idosos. A atividade proporcionou o esclarecimento de dúvidas e a troca de experiências, evidenciando a importância da orientação adequada e da organização dos medicamentos. Dessa forma, a ação contribuiu para a conscientização dos participantes e para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população idosa.

¹² Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Biomedicina do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

Palavras-chave: automedicação, idosos, uso racional de medicamentos, educação em saúde, promoção da saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS EM CRIANÇAS NO AMBIENTE ESCOLAR¹³

Autores(as): Maria Cecília, Maria Eduarda Aquino, Maria Eduarda Roney, Maria Gabriela Peixoto e Rylari Júlia, Juliana Malta, Georges Demetre Alexandris Castro.

RESUMO

As creches desempenham papel fundamental no desenvolvimento infantil, proporcionando socialização, aprendizado e convivência coletiva. Entretanto, devido ao contato frequente entre as crianças, esses ambientes favorecem a disseminação de doenças infecciosas, especialmente entre crianças menores de seis anos. Entre as doenças mais comuns encontram-se os resfriados, as gripes, as gastroenterites, as conjuntivites, as otites, a doença mão-pé-boca e a varicela. Nesse contexto, ações educativas voltadas para pais, responsáveis e profissionais da educação são essenciais para promover hábitos saudáveis e reduzir a ocorrência dessas enfermidades. A educação em saúde constitui uma ferramenta estratégica para capacitar a comunidade a reconhecer sinais de alerta, adotar medidas preventivas e buscar atendimento adequado quando necessário. Dessa forma, a implementação de atividades de educação em saúde nas creches contribui para a prevenção de doenças, a promoção da qualidade de vida e o desenvolvimento saudável das crianças. Buscamos objetivo de identificar as principais doenças que acometem crianças na creche; Capacitar pais, responsáveis e profissionais da educação para reconhecer precocemente sinais e sintomas que exigem avaliação médica; Orientar pais, responsáveis e profissionais da educação sobre medidas de prevenção; Incentivar a adoção de hábitos adequados de higiene pessoal e coletiva; Ressaltar a importância da vacinação e do acompanhamento médico regular; Identificar sinais de alerta que indiquem a necessidade de atendimento médico. O projeto de extensão será realizado em uma creche do município por acadêmicos do curso de Biomedicina. A ação consistirá em atividades educativas voltadas para profissionais da educação, pais, responsáveis e crianças, abordando as principais doenças comuns na infância e suas formas de prevenção. Serão utilizados recursos visuais (cartazes e modelos ilustrativos), panfletos informativos e momentos de interação com os participantes para o esclarecimento de dúvidas sobre higiene das mãos, vacinação, etiqueta respiratória, higienização de brinquedos e cuidados diante dos primeiros sinais de doenças infecciosas. Ao término da ação, será realizado um momento de avaliação e esclarecimento de dúvidas, permitindo verificar a compreensão dos participantes sobre os temas abordados. A educação em saúde constitui uma importante estratégia para a prevenção de doenças em crianças que frequentam creches. A conscientização da comunidade escolar, aliada a práticas simples de higiene, vacinação e cuidados adequados, pode contribuir significativamente para a redução da transmissão de infecções e promover a qualidade de vida e o bem-estar das crianças. A parceria entre Universidade, creche, família e profissionais da saúde é fundamental para garantir ambientes mais seguros, saudáveis e favoráveis ao desenvolvimento infantil.

¹³ Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Biomedicina do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

Palavras-chave: Educação em saúde, doenças infecciosas, creche, prevenção, saúde infantil.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE JOVENS E ADOLESCENTES¹⁴

Autores(as): Laura S. De Freitas Araujo, Maira Cristina Pereira, Keyte da Silva de Souza, Luciana Nunes Assis Carolino, Ana Carla Tomaz de Araújo, Keyla Sabrina da Silva Lacerda, Julya Fernandes da Silva Lima, Juliana Malta, Georges Demetre Alexandris Castro.

RESUMO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são doenças que podem ser transmitidas durante relações sexuais sem proteção. Mesmo sendo um tema amplamente discutido, muitas pessoas ainda têm dúvidas sobre as formas de prevenção e sobre a importância dos exames para o diagnóstico precoce. Falar sobre ISTs é fundamental para que jovens e adolescentes entendam melhor os riscos dessas infecções e saibam como se proteger. O uso de preservativos, a realização de exames e o acompanhamento da saúde são atitudes que ajudam na prevenção e no tratamento quando necessário. Por isso, a informação é uma das principais formas de combate às ISTs. Quanto maior o conhecimento sobre o tema, maiores são as chances de prevenção e de desenvolvimento de hábitos que contribuam para uma vida mais saudável. Buscamos como objetivo Alertar jovens e adolescentes sobre a importância da prevenção das ISTs; Incentivar o cuidado com a saúde por meio da realização de exames de rotina; Destacar a importância do uso de preservativos como forma de prevenção; Contribuir para a conscientização sobre hábitos que promovam mais saúde e qualidade de vida. Este trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica sobre as ISTs, reunindo informações sobre prevenção, formas de transmissão e cuidados necessários para a manutenção da saúde. As informações foram selecionadas e organizadas com o objetivo de apresentar formas de prevenção e destacar a relevância dos cuidados com a saúde. Além da pesquisa teórica, foi realizada uma ação educativa na Escola José Maria de Moraes em Barão de Cocais, a atividade consistiu em uma palestra destinada aos alunos, na qual foram abordados os principais aspectos relacionados às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), seus riscos e maneiras de evitá-las. Também foram distribuídos panfletos informativos à comunidade contendo orientações relevantes, buscando ampliar a conscientização e incentivar a adoção de hábitos que contribuam para a proteção da saúde. A realização da palestra na escola e a distribuição de panfletos informativos permitiram um contato direto com a população e com os estudantes, possibilitando observar o nível de conhecimento sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Durante as atividades, foram levantadas diversas dúvidas relacionadas às formas de transmissão, prevenção e tratamento dessas infecções. Observou-se que muitas pessoas desconheciam informações básicas sobre o tema, demonstrando a necessidade de ampliar o acesso a orientações confiáveis. A partir dessas observações, o grupo discutiu a importância das ações educativas como instrumento de promoção da saúde.

¹⁴ Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Biomedicina do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

Concluiu-se que a falta de informação ainda é um dos principais obstáculos para a prevenção das ISTs, tornando fundamental a realização de campanhas de conscientização, palestras e distribuição de materiais informativos. Também foi ressaltado que o uso correto de preservativos, a realização periódica de exames e a busca por acompanhamento profissional são medidas essenciais para reduzir a transmissão dessas infecções e promover uma melhor qualidade de vida para a população. Conclui-se que as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) continuam representando um importante desafio para a saúde pública. Entretanto, a disseminação de informações e o fortalecimento das ações de educação em saúde podem contribuir significativamente para a prevenção dessas infecções. Nesse contexto, torna-se fundamental incentivar os jovens à adoção de comportamentos preventivos, à realização periódica de exames e ao cuidado contínuo com a própria saúde, favorecendo a promoção da saúde, a prevenção de agravos e a melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Infecções sexualmente transmissíveis, educação em saúde, adolescentes, prevenção, saúde sexual.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA¹⁵

Autores(as): Beatriz Abdalla, Beatriz Alessandra, Raissa Luiza Eller e Wanderson de Souza, Milene Fernandes da Silva, Alessandro Moreira Dias, Suellen Cristyna Arêdes Goulart.

RESUMO

O presente projeto foi desenvolvido pelos acadêmicos do curso de Enfermagem da Rede de Ensino Doctum, por meio da disciplina Projeto Integrador – Práticas de Extensão, com a temática “Alimentação Saudável e a Prevenção da Obesidade Infantil”. A ação extensionista foi realizada na Escola Líber e teve como foco promover a conscientização das crianças sobre a importância de hábitos alimentares saudáveis desde a infância, visando à prevenção da obesidade infantil e de doenças associadas, como a diabetes. A escolha do tema surgiu da necessidade de incentivar práticas de promoção à saúde no ambiente escolar, considerando o aumento dos casos de obesidade infantil na sociedade atual. Possuímos como objetivo, promover a conscientização sobre a alimentação saudável na infância, contribuindo para a prevenção da obesidade infantil e doenças relacionadas, como a diabetes; incentivar hábitos alimentares saudáveis; desenvolver ações educativas voltadas ao público infantil; estimular a participação das crianças nas atividades propostas e promover conhecimento sobre prevenção da obesidade infantil. O projeto foi desenvolvido por meio de abordagem qualitativa e interventiva, envolvendo alunos do 5º ano da Escola Líber. As atividades incluíram: pesquisa teórica sobre o tema; planejamento das ações educativas; elaboração de materiais informativos; realização de palestra educativa; dinâmicas interativas e orientações sobre alimentação saudável. Foram utilizados folders, materiais ilustrativos, apresentações e atividades recreativas educativas. Os resultados do projeto demonstraram a importância das ações educativas na conscientização sobre alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil. Cerca de 27 participantes estiveram envolvidos nas atividades, que ocorreram de forma dinâmica e interativa, promovendo grande participação das crianças. Entre os principais resultados, destacam-se o maior conhecimento sobre hábitos saudáveis, o fortalecimento da conscientização sobre prevenção de doenças e o desenvolvimento das habilidades de comunicação, organização e trabalho em equipe. As ações realizadas proporcionaram: maior conscientização sobre alimentação saudável; participação ativa das crianças durante as atividades; interesse e interação do público atendido; incentivo à adoção de hábitos saudáveis do cotidiano. Conclui-se que o Projeto Integrador – Práticas de Extensão alcançou seus objetivos ao promover conscientização sobre alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil no ambiente escolar. As ações desenvolvidas proporcionaram aprendizado tanto para os

¹⁵ Desenvolvido por alunos do 2º/3º períodos do Curso de Enfermagem do UniDoctum, no polo de Caratinga/MG.

estudantes quanto para a comunidade atendida, fortalecendo conhecimentos, habilidades de comunicação e responsabilidade social.

Palavras-chave: Alimentação saudável, Obesidade infantil, Educação em saúde, Promoção da saúde, Extensão universitária.

CAMPANHA SOLIDÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO HUMANIZADO E RESPONSABILIDADE SOCIAL NA ASSISTÊNCIA ÀS PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹⁶

Autores(as): Caique Cristian de Oliveira Pinto, Elias de Paiva Bento, Paulo Sergio de Gusmão, Vitória Maria G. Costa Amaral, Sueli de Oliveira Amorim, Eloiza Estefani Pereira de Paiva, Alessandro Moreira Dias, Suellen Cristyna Arêdes Goulart, Letícia Bernardino Rocha Martins, Paulo Gusmão Salvador.

RESUMO

A ASADOM (Associação de Amparo aos Doentes Mentais) acolhe e assiste pessoas com transtornos mentais. Diante das necessidades da instituição, os acadêmicos de enfermagem desenvolveram uma campanha solidária de arrecadação de roupas, mobilizando a comunidade, familiares, amigos e redes sociais para beneficiar os internos. Além do auxílio material, a iniciativa proporcionou acolhimento e troca de experiências, fortalecendo valores de empatia, solidariedade e responsabilidade social. A ação permitiu aos acadêmicos vivenciar, na prática, princípios fundamentais da enfermagem, como o cuidado integral, a escuta ativa e o compromisso social, contribuindo para uma formação mais humanizada. Obtemos como objetivo, promover o bem-estar dos internos da ASADOM por meio da arrecadação e doação de roupas, incentivar a solidariedade na comunidade, desenvolver ações humanizadas de cuidado, fortalecer a responsabilidade social dos acadêmicos, contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos assistidos. Trata-se de um relato de experiência realizado por acadêmicos do curso de Enfermagem. Inicialmente, foi realizado contato com a enfermeira responsável pela instituição para identificação das necessidades dos internos. Após autorização, foi organizada uma campanha de arrecadação de roupas divulgada por redes sociais e mobilização da comunidade. As doações foram coletadas, organizadas e posteriormente entregues aos assistidos da ASADOM. A ação solidária demonstrou a importância do cuidado humanizado e da atuação do enfermeiro também nos espaços comunitários. Além de atender necessidades materiais dos internos, a atividade promoveu inclusão social, valorização humana e aprendizado significativo para os acadêmicos, contribuindo para a formação de profissionais mais sensíveis, éticos e comprometidos com a promoção da saúde e do bem-estar coletivo.

Palavras-chave: Saúde mental, Cuidado humanizado, Responsabilidade social, Enfermagem, Extensão universitária.

¹⁶ Desenvolvido por alunos do 2º/3º períodos do Curso de Enfermagem do UniDoctum, no polo de Caratinga/MG.

HIV E AIDS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO ENTRE ADOLESCENTES¹⁷

Autores(as): Breno Serafim Ambrosio, Lauriane Rosa de Paula, Maisa Fernandes Duarte, Marcos José de Carvalho, Milena Aparecida Bonifácio Azevedo, Vitória Raika Cecília S Porto, Sueli de Oliveira Amorim, Alessandro Moreira Dias, Suellen Cristyna Arêdes Goulart, Luciana Lopes Monteiro, Milene Fernandes da Silva.

RESUMO

O projeto foi desenvolvido no curso de Enfermagem, tendo como temática central HIV e AIDS: conceito, prevenção e tratamento. A escolha do tema partiu da identificação de uma demanda observada na comunidade, relacionada ao aumento dos índices de infecção pelo HIV entre jovens e adolescentes. Tal realidade evidencia a necessidade de ações educativas e interventivas que possam contribuir para a conscientização, prevenção e promoção da saúde do público-alvo. Promover a conscientização dos alunos do ensino médio acerca do HIV/AIDS, abordando aspectos relacionados à prevenção, formas de transmissão, diagnóstico precoce e combate ao preconceito, por meio de ações educativas e extensionistas desenvolvidas no ambiente escolar, visando contribuir para a promoção da saúde, disseminação de informações seguras e fortalecimento do autocuidado entre os adolescentes. A ação extensionista foi desenvolvida por acadêmicos do curso de Enfermagem, por meio de uma palestra educativa realizada no dia 18 de maio com alunos do ensino médio na Escola Estadual Francisca Rodrigues em Ubaporanga, abordando a temática HIV e AIDS: conceito, prevenção e tratamento. A atividade foi conduzida de forma expositiva e interativa, utilizando linguagem acessível, dinâmica e adequada à faixa etária do público-alvo, visando facilitar a compreensão das informações apresentadas. A ação extensionista apresentou resultados positivos, evidenciados pelo interesse, participação e envolvimento dos alunos durante toda a realização da palestra educativa. Observou-se que os estudantes demonstraram curiosidade em relação ao tema abordado, participando ativamente das discussões, esclarecendo dúvidas e interagindo de forma significativa durante a dinâmica proposta. A atividade possibilitou ampliar o conhecimento dos participantes acerca do HIV/AIDS, principalmente no que se refere às formas de transmissão, prevenção, diagnóstico precoce e combate ao preconceito. Dessa forma, conclui-se que a atividade extensionista alcançou os objetivos propostos, contribuindo significativamente para a conscientização e a educação em saúde dos participantes. A ação possibilitou a ampliação do conhecimento sobre HIV/AIDS, seus meios de prevenção e formas de tratamento, além de estimular a reflexão crítica e o desenvolvimento de atitudes responsáveis relacionadas à saúde sexual.

Palavras-chave: HIV/AIDS, Educação em Saúde, Prevenção, Adolescentes, Enfermagem.

¹⁷ Desenvolvido por alunos do 2º/3º períodos do Curso de Enfermagem do UniDoctum, no polo de Caratinga/MG.

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DOENÇA DE ALZHEIMER E VALORIZAÇÃO DOS CUIDADORES POR MEIO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE¹⁸

Autores(as): Geovana Imaculada, Mateus Henrique, Nicole Vieira, Tatiane Mota, Sueli de Oliveira Amorim, Alessandro Moreira Dias, Suellen Cristyna Arêdes Goulart, Luciana Lopes Monteiro, Milene Fernandes da Silva.

RESUMO

O presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas no Projeto Integrador - Práticas de Extensão, realizado pelos acadêmicos do curso de Enfermagem. O projeto teve como foco a conscientização sobre a Doença de Alzheimer, seus estágios, formas de manifestação, impactos na vida do paciente e a importância do apoio aos cuidadores. A escolha do tema ocorreu devido ao crescente número de pessoas acometidas por demências e à necessidade de ampliar o conhecimento da comunidade sobre a doença. Além de afetar a memória e a capacidade cognitiva do paciente, o Alzheimer provoca mudanças significativas na rotina familiar, especialmente na vida dos cuidadores, que frequentemente necessitam de suporte emocional, psicológico e físico. Buscamos promover a conscientização da comunidade sobre a Doença de Alzheimer, destacando seus principais sinais, estágios, impactos na vida familiar e a importância do cuidado integral ao paciente e aos seus cuidadores, explicar o que é a Doença de Alzheimer e seus estágios, orientar a comunidade sobre os principais sinais e sintomas da doença e sensibilizar a comunidade sobre a realidade vivenciada pelos cuidadores. Desenvolver atividades lúdicas voltadas a conscientização sobre a doença e a valorização do papel dos cuidadores. Promover a interação social e a troca de experiências entre os participantes. A ação contou com participação de aproximadamente 35 a 40 pessoas da comunidade. Observou-se grande envolvimento dos participantes durante as explicações e as gincanas. Os resultados demonstraram um aumento da compreensão sobre a Doença de Alzheimer, maior conscientização acerca da importância do diagnóstico precoce e valorização do papel dos cuidadores. As atividades lúdicas contribuem para estimular a memória, promover a integração social e fortalecer os vínculos comunitários. Os resultados evidenciam a importância das ações de educação em saúde desenvolvidas pela Enfermagem. A integração entre teoria e prática permitiu aos acadêmicos aplicar conhecimentos relacionados ao cuidado da pessoa idosa, a promoção da saúde, a comunicação e à humanização da assistência. As gincanas mostraram-se ferramentas eficazes para estimular a participação dos envolvidos e facilitar a compreensão dos conteúdos apresentados. Conclui-se que o Projeto Integrador alcançou seus objetivos ao promover o conhecimento sobre a Doença de Alzheimer e conscientizar a comunidade acerca da importância do suporte aos cuidadores. A experiência proporcionou benefícios aos participantes e contribuiu significativamente para a formação acadêmica dos estudantes, possibilitando a integração entre teoria e prática, além do desenvolvimento

¹⁸ Desenvolvido por alunos do 2º/3º períodos do Curso de Enfermagem do UniDoctum, no polo de Caratinga/MG.

de competências relacionadas à promoção da saúde, à educação em saúde e ao cuidado humanizado.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer, educação em saúde, cuidadores, promoção da saúde, enfermagem.

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS RISCOS DO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS¹⁹

Autores(as): Amanda, Andreia, Rosana, Janaína, Yasmim, Riane, Sueli de Oliveira Amorim, Alessandro Moreira Dias, Suellen Cristyna Arêdes Goulart, Luciana Lopes Monteiro, Milene Fernandes da Silva.

RESUMO

O uso de cigarros eletrônicos têm aumentado significativamente entre adolescentes e jovens, impulsionado pela falsa percepção de que são menos prejudiciais à saúde do que os cigarros convencionais. Diante desse cenário, o presente projeto teve como finalidade promover educação em saúde e conscientização sobre os riscos associados ao vape, contribuindo para a prevenção do seu uso e para a promoção da saúde dos estudantes. Buscamos promover ações educativas sobre os riscos do uso de cigarros eletrônicos entre adolescentes e jovens, informar sobre os componentes químicos presentes nos dispositivos eletrônicos para fumar, apresentar os impactos do uso do vape na saúde, desmistificar informações equivocadas relacionadas ao cigarro eletrônico, incentivar hábitos saudáveis e a prevenção do tabagismo. Trata-se de uma ação extensionista com abordagem qualitativa, realizada na Escola Estadual Dom Cavati. A atividade consistiu em: Palestra educativa, dinâmicas interativas, distribuição de cartilhas informativas, entrega de brindes educativos. Público-alvo: adolescentes e jovens de 15 a 18 anos. Data da ação: 27 de maio de 2026. A ação alcançou aproximadamente 100 estudantes. Observou-se grande participação e interesse dos alunos durante as atividades. Muitos relataram desconhecer os riscos relacionados ao uso dos cigarros eletrônicos. As discussões permitiram esclarecer dúvidas e ampliar o conhecimento dos participantes sobre os danos causados pelo vape. O projeto atingiu os objetivos propostos, promovendo conscientização sobre os riscos do uso de cigarros eletrônicos e fortalecendo ações de educação em saúde. Além de beneficiar a comunidade escolar, a atividade contribuiu para o desenvolvimento acadêmico e profissional das estudantes de Enfermagem.

Palavras-chave: Cigarro Eletrônico, Educação em Saúde, Adolescentes, Prevenção, Enfermagem.

¹⁹ Desenvolvido por alunos do 2º/3º períodos do Curso de Enfermagem do UniDoctum, no polo de Caratinga/MG.

A IMPORTÂNCIA DO APOIO DO PARCEIRO DURANTE O PRÉ-NATAL: AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GESTANTES²⁰

Autores(as): Renata Soares da Costa, Thaiane Fernanda Sena, Tuliany Silveira Motta, Viviane Cristina G. S. Santana, Sueli de Oliveira Amorim, Alessandro Moreira Dias, Suellen Cristyna Arêdes Goulart, Luciana Lopes Monteiro, Milene Fernandes da Silva.

RESUMO

Este relatório apresenta as atividades realizadas no Projeto Integrador - Práticas de Extensão do curso de Enfermagem da Rede de Ensino Doctum com foco na importância do apoio do parceiro durante o pré-natal. A ação teve como objetivo conscientizar sobre a participação ativa do parceiro na gestação, destacando seus benefícios para a saúde da gestante, o fortalecimento dos vínculos familiares e a adesão aos cuidados de saúde. O projeto foi desenvolvido por meio de uma roda de conversa educativa com gestantes atendidas pela ESF Esperança I, promovendo a troca de experiências e a disseminação de informações sobre o tema. Buscamos promover a conscientização sobre a importância do apoio do parceiro durante o pré-natal, incentivando sua participação nos cuidados gestacionais, esclarecendo dúvidas das gestantes e fortalecendo os vínculos familiares por meio de ações educativas e troca de experiências. A metodologia adotada foi qualitativa e interventiva, sendo desenvolvida na ESF Esperança 1 com a participação de 11 gestantes. O projeto envolveu pesquisa bibliográfica, planejamento e realização de uma roda de conversa. Atividades foram conduzidas pelos alunos sob orientação docente, utilizando diálogo participativo, orientações verbais e materiais informativos para promover a troca de experiências e a educação em saúde. A ação atendeu 11 gestantes da ESF Esperança I e contribuiu para ampliar o conhecimento sobre a importância da participação do parceiro durante a gestação. Houve participação ativa das gestantes, esclarecimento de dúvidas e valorização do apoio emocional e familiar, além do incentivo à presença dos parceiros nas consultas e atividades de saúde. Os resultados reforçam a importância das ações educativas para a promoção da saúde materna e o fortalecimento dos vínculos. O projeto alcançou seus objetivos ao promover a conscientização sobre a importância do apoio do parceiro durante o pré-natal. A ação contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes, fortaleceu a educação em saúde e beneficiou as gestantes atendidas pela ESF Esperança 1. Recomenda-se a realização de novas participações diretas dos parceiros ampliando os benefícios para as famílias.

Palavras-chave: Pré-natal, Gestantes, Educação em Saúde, Apoio do Parceiro, Enfermagem.

²⁰ Desenvolvido por alunos do 2º/3º períodos do Curso de Enfermagem do UniDoctum, no polo de Caratinga/MG.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O USO ADEQUADO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE: ORIENTAÇÕES SOBRE A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE²¹

Autores(as): Leiliane, Maria Laura, Morgana, Natalia, Sueli de Oliveira Amorim, Eloiza Estefani Pereira de Paiva, Alessandro Moreira Dias, Suellen Cristyna Arêdes Goulart, Letícia Bernardino Rocha Martins, Paulo Gusmão Salvador.

RESUMO

A utilização inadequada dos serviços de saúde é um dos fatores que contribuem para a sobrecarga das unidades de urgência e emergência. Muitos usuários procuram esses serviços para situações que poderiam ser resolvidas na Atenção Primária à Saúde, especialmente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Diante dessa realidade, torna-se fundamental promover ações de educação em saúde que orientem a população sobre o funcionamento da rede de atenção e o encaminhamento adequado aos diferentes níveis de assistência, favorecendo um atendimento mais eficiente, organizado e humanizado. Conscientizar a população sobre o uso adequado dos serviços de saúde, orientando sobre quando procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) e quando buscar atendimento em serviços de urgência e emergência. Buscamos informar a população sobre a função da Atenção Primária à Saúde, orientar sobre situações que devem ser atendidas na UBS, esclarecer quais casos necessitam de atendimento em UPA ou pronto-socorro, contribuir para a redução da procura inadequada pelos serviços de urgência, promover educação em saúde por meio de ações presenciais e digitais. O projeto foi desenvolvido por meio de ações de educação em saúde para conscientizar a população sobre o uso adequado dos serviços de saúde. Foram produzidos materiais educativos digitais e impressos, divulgados pelo perfil @alunosenfermagem no Instagram, abordando quando procurar a UBS e os serviços de urgência e emergência. Além disso, foram realizadas orientações individuais para esclarecimento de dúvidas e incentivo ao uso correto da Rede de Atenção à Saúde. A educação em saúde mostrou-se uma estratégia importante para orientar a população sobre a utilização adequada dos serviços de saúde. A conscientização dos usuários pode contribuir para a redução da procura desnecessária por serviços de urgência e emergência, favorecendo um atendimento mais organizado, eficiente e humanizado em toda a rede de atenção à saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Atenção Primária à Saúde, Unidade Básica de Saúde, Urgência e Emergência, Enfermagem.

²¹ Desenvolvido por alunos do 2º/3º períodos do Curso de Enfermagem do UniDoctum, no polo de Caratinga/MG.

PROMOÇÃO DA SAÚDE E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO A IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS POR MEIO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS²²

Autores(as): Alexandra Alves de Lima, Ingrid Marques de Souza, Marfam Paulo Caham, Lucas Oliveira Da Silva, Kauã Vitor de Souza, Sueli de Oliveira Amorim, Eloiza Estefani Pereira de Paiva, Alessandro Moreira Dias, Suellen Cristyna Arêdes Goulart, Letícia Bernardino Rocha Martins, Paulo Gusmão Salvador.

RESUMO

O envelhecimento populacional vem crescendo significativamente, aumentando a necessidade de cuidados especializados aos idosos institucionalizados. As Instituições de Longa Permanência oferecem assistência contínua relacionada à saúde, higiene, alimentação e convivência social. O projeto foi desenvolvido no Asilo Monsenhor Rocha, em Caratinga – MG, com o objetivo de promover saúde, acolhimento e qualidade de vida aos idosos por meio de ações educativas e recreativas, evidenciando a importância dessas iniciativas para o bem-estar físico e emocional dos residentes e para a humanização do cuidado prestado pela enfermagem. Como objetivo, buscamos promover a conscientização sobre os cuidados físicos e emocionais dos idosos institucionalizados, Incentivar a promoção da saúde e da qualidade de vida, estimular a interação social entre os idosos, orientar sobre cuidados básicos de saúde, promover momentos de acolhimento e escuta, desenvolver ações educativas e recreativas, realizar a entrega de lembranças aos idosos. Utilizamos como metodologia: Pesquisa bibliográfica, ação realizada no Lar Monsenhor Rocha, palestras educativas sobre envelhecimento saudável, roda de conversa, dinâmicas de interação social, entrega de lembranças aos idosos. As atividades promovem maior interação social, participação ativa dos idosos e melhora do humor e da autoestima, fortalecendo os vínculos afetivos e a valorização emocional. O projeto reforçou a importância da humanização do cuidado e o papel da enfermagem na promoção da saúde e na prevenção de agravos. O projeto integrador permitiu aplicar, na prática, os conhecimentos do curso de enfermagem em ações de promoção da saúde e do bem-estar dos idosos institucionalizados. As atividades educativas, recreativas e afetivas favoreceram o acolhimento, a interação social e o fortalecimento de vínculos, reforçando a importância de uma assistência humanizada e de um envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Idosos Institucionalizados, Promoção da Saúde, Humanização do Cuidado, Enfermagem, Envelhecimento Saudável.

²² Desenvolvido por alunos do 2º/3º períodos do Curso de Enfermagem do UniDoctum, no polo de Caratinga/MG.

PROMOÇÃO DO USO CORRETO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL POR MEIO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE²³

Autores(as): Beatriz Aparecida Rodrigues; Felipe de Souza Guerra; Samuel Lucas, Sueli de Oliveira Amorim, Eloiza Estefani Pereira de Paiva, Alessandro Moreira Dias, Suellen Cristyna Arêdes Goulart, Letícia Bernardino Rocha Martins, Paulo Gusmão Salvador.

RESUMO

Durante o semestre realizamos ações educativas, pesquisas de campo e atividades de conscientização voltadas à importância do uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). No projeto, desenvolvemos materiais informativos, análise de dados coletados e propostas de melhoria para reduzir riscos ocupacionais e promover maior segurança no ambiente de trabalho. Além das atividades desenvolvidas durante o projeto, buscamos levar essas orientações para além do ambiente acadêmico, compartilhando informações no dia a dia de nosso trabalho e convivência. Dessa forma, contribuímos para ampliar a conscientização sobre a importância da prevenção, do autocuidado e da proteção à saúde, incentivando práticas mais seguras em diferentes contextos. A partir dessas informações, elaboramos estratégias educativas voltadas à mudança de comportamento e ao fortalecimento da cultura de segurança. O projeto também contribuiu para ampliar a conscientização sobre a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, destacando a responsabilidade compartilhada entre empregadores e colaboradores na promoção de ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis. Pesquisa de campo realizada por meio de observação, questionários on-line e ações educativas para promover a importância da proteção individual. Neste projeto realizamos palestra em área rural e entregamos pôsteres educativos em lojas agrícolas e estabelecimentos similares, visando conscientizar sobre o uso correto dos EPIs e a prevenção de acidentes de trabalho. O projeto evidenciou a importância do uso correto dos EPIs na prevenção de acidentes e na proteção da saúde do trabalhador rural. A experiência reforçou o papel da Enfermagem na promoção da saúde, na educação preventiva e na conscientização sobre práticas seguras no ambiente de trabalho. Conclui-se que ações educativas são essenciais para reduzir riscos ocupacionais, estimular o autocuidado e contribuir para uma melhor qualidade de vida dos trabalhadores.

Palavras-chave: Equipamentos de Proteção Individual, Saúde do Trabalhador, Educação em Saúde, Prevenção de Acidentes, Enfermagem.

²³ Desenvolvido por alunos do 2º/3º períodos do Curso de Enfermagem do UniDoctum, no polo de Caratinga/MG.

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE POR MEIO DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE ESTRESSE OCUPACIONAL²⁴

Autores(as): Ana Vitoria Correa de Melo, Fabíola c. de Oliveira, Fernando Batista, Franciele Silva, Milena Ribet, Sabrina Brum, Sandra Teixeira, Yasmin Mendes, Sueli de Oliveira Amorim, Eloiza Estefani Pereira de Paiva, Alessandro Moreira Dias, Suellen Cristyna Arêdes Goulart, Letícia Bernardino Rocha Martins, Paulo Gusmão Salvador.

RESUMO

Na primeira etapa do projeto, foi realizado um levantamento de dados com profissionais da saúde para identificar fatores relacionados ao desgaste emocional e às condições de trabalho. Os resultados mostraram a necessidade de maior atenção ao bem-estar psicológico desses trabalhadores. Na segunda etapa, o objetivo é desenvolver ações educativas e estratégias de conscientização para promover a saúde mental no ambiente de trabalho, buscando melhorar a qualidade de vida dos profissionais da saúde. Promover a conscientização sobre o estresse ocupacional e a saúde mental dos trabalhadores da área da saúde, por meio do levantamento de dados com aplicação de questionários e da realização de ações educativas, visando identificar fatores de risco, estimular estratégias de enfrentamento, fortalecer o autocuidado e contribuir para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar no ambiente de trabalho. A pesquisa possui abordagem qualitativa e quantitativa, com foco na promoção da saúde mental dos profissionais da saúde. A partir dos dados coletados na primeira etapa, foram identificados fatores relacionados ao desgaste mental no trabalho. Com base nisso, foram desenvolvidas ações educativas e materiais informativos sobre estresse, autocuidado, qualidade de vida e prevenção do adoecimento mental, buscando conscientizar os profissionais e incentivar práticas saudáveis no ambiente de trabalho. O projeto também prevê a avaliação do impacto das ações por meio da participação e do engajamento dos envolvidos. Os resultados indicam altos níveis de estresse, ansiedade e depressão entre profissionais da saúde, associados às condições de trabalho. Dessa forma, destaca-se a importância de ações educativas, apoio psicológico e melhorias no ambiente profissional.

Palavras-chave: Saúde Mental, Estresse Ocupacional, Profissionais da Saúde, Educação em Saúde, Enfermagem.

²⁴ Desenvolvido por alunos do 2º/3º períodos do Curso de Enfermagem do UniDoctum, no polo de Caratinga/MG.

FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ESTRATÉGIAS DE CAPTAÇÃO PRECOCE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E MANEJO COMPARTILHADO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE²⁵

Autores(as): Ana Micaela da Cruz, Eduarda Guidini Ferreira, Esmeralda Saturno Barbosa, Joseilde Basílio de Andrade, Maria Luiza Floro Pires, Maria Luiza Souza Barcelos, Michelle de Carla Pereira Bitarães, Paula Eduarda Floro Pires, Tatiana Reis, Adauto de Souza Mendes, Sueli de Oliveira Amorim, Milene Fernandes da Silva, Luciana Lopes Monteiro.

RESUMO

A assistência pré-natal configura-se como uma tecnologia essencial na Atenção Primária à Saúde (APS) para assegurar a integridade clínica do binômio mãe-filho (BRASIL, 2012). Alinhada às diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), a propedêutica perinatal contemporânea preconiza a integralidade do cuidado por meio do suporte psicossocial e da inserção longitudinal do parceiro no ciclo gravídico-puerperal (BRASIL, 2016). Todavia, a efetividade dessa linha de cuidado enfrenta entraves operacionais no cenário local/regional de Caratinga-MG. Indicadores epidemiológicos revelam que 82,7% das gestantes assistidas na rede pública local apresentam inadequação no protocolo assistencial, e apenas 38,3% perfazem o quantitativo mínimo de seis consultas preconizadas (SOUZA et al., 2014). Como desfecho dessa assistência fragmentada, o município registra uma taxa de mortalidade infantil de 20,55 óbitos por mil nascidos vivos (IBGE, 2024). Ademais, o diagnóstico tardio de infecções verticais e o controle ineficaz de síndromes hipertensivas e hemorrágicas permanecem como os principais determinantes das causas obstétricas diretas na mortalidade materna e perinatal regional (MINAS GERAIS, 2023; DATASUS, 2024). Diante desse panorama, torna-se imperativa a padronização das condutas clínicas na APS de Caratinga-MG mediante o preenchimento fidedigno do Cartão da Gestante, a imunização oportuna e o rastreamento laboratorial trimestral (BRASIL, 2012). A consolidação de um pré-natal efetivo pressupõe a estratificação contínua do risco obstétrico e ações de educação em saúde, viabilizando o encaminhamento precoce e seguro das gestantes de alto risco aos níveis de maior densidade tecnológica do Sistema Único de Saúde (SUS). Buscamos como objetivos analisar o impacto de estratégias de captação e manejo clínico compartilhado na adesão ao pré-natal e na incidência de desfechos materno-fetais desfavoráveis nas Unidades Básicas de Saúde do bairro Esperança, em Caratinga - MG, mapear os determinantes sociais da saúde e as barreiras de acesso que influenciam a adesão tardia ou a descontinuidade do acompanhamento pré-natal no território adstrito. Avaliar a eficácia de um fluxo de atendimento intersectorial e compartilhado (matriciamento) entre a Atenção Primária à Saúde e a assistência especializada no manejo precoce de morbidades gestacionais graves. Monitorar

²⁵ Desenvolvido por alunos do 5º período do Curso de Enfermagem do UniDoctum, no polo de Caratinga/MG.

indicadores epidemiológicos locais relacionados à incidência de síndromes hipertensivas da gestação, diabetes gestacional, infecções do trato urinário e prematuridade. Desenvolver e validar ferramentas de tecnologias educativas leves voltadas ao letramento em saúde da gestante, com foco na identificação de sinais de alerta, segurança farmacológica e puericultura estratégias de intervenção Vigilância Epidemiológica e Busca Ativa Territorial Implementação de busca ativa baseada na territorialização, utilizando o apoio dos Agentes Comunitários de Saúde para captação universal até a 12ª semana de gestação. Triagem estratificada e contínua de vulnerabilidades e fatores de risco obstétrico e psicossocial durante as consultas de rotina, protocolo de Cuidado Compartilhado e Propedêutica Complementar Consolidação de uma agenda de assistência intercalada entre a equipe de saúde da família e o especialista focal, garantindo o monitoramento clínico e a densidade tecnológica necessária (propedêutica laboratorial e exames de imagem nas janelas cronológicas recomendadas). Implantação de protocolo de reconciliação medicamentosa e monitoramento nutricional sistemático. 3. Letramento em Saúde e Tecnologias Educativas Realização de intervenções educativas baseadas na metodologia problematizadora (rodas de conversa, grupos de gestantes), abordando a fisiologia do parto, prevenção de agravos e cuidados neo natais. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualiquantitativa, com delineamento descritivo e de campo, voltada para o acompanhamento da assistência ao pré-natal. O estudo foi executado no dia 11 de junho de 2026, na Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Esperança. A população do estudo foi composta por 6 gestantes que realizavam acompanhamento na referida unidade. Os critérios de inclusão adotados foram: gestantes em acompanhamento regular de pré-natal na UBS do bairro Esperança, de qualquer idade gestacional, que aceitaram voluntariamente participar da pesquisa. Como critérios de exclusão, estabeleceram-se: gestantes que faltaram às consultas no dia da coleta ou que se recusaram a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Dentre as participantes incluídas, identificou-se que uma das gestantes apresentava perfil clínico de alto risco. A coleta de dados ocorreu por meio da observação participante e da aplicação de um instrumento estruturado em relatórios de acompanhamento no pré-natal. Este instrumento permitiu registrar dados sociodemográficos, histórico clínico, queixas principais das gestantes e as orientações fornecidas para o esclarecimento de dúvidas. Os dados quantitativos obtidos foram tabulados e submetidos à análise estatística descritiva simples (frequência absoluta e porcentagem). Os dados qualitativos, extraídos dos relatos de queixas e dúvidas, foram analisados por meio da técnica de Análise de Conteúdo, categorizando as principais demandas e percepções das participantes frente à assistência recebida. Em conformidade com os aspectos éticos que regem as pesquisas com seres humanos, todos os preceitos de autonomia, beneficência e não maleficência foram respeitados. As participantes foram devidamente esclarecidas sobre os objetivos da pesquisa e assinaram o TCLE antes do início da coleta, garantindo o sigilo de suas identidades e o direito de recusa a qualquer momento do estudo. A partir da execução deste projeto e considerando o diagnóstico das gestantes acompanhadas na Unidade Básica de Saúde do bairro Esperança, espera-se que as ações de orientação direcionadas ao pré-natal e as estratégias de educação continuada promovam transformações significativas na assistência local. O que se aguarda com a consolidação desta proposta fundamenta-se nos seguintes aspectos: Otimização do Rastreamento e Monitoramento Clínico: Redução de agravos materno-fetais por meio do acompanhamento rigoroso e da educação em saúde direcionada aos casos de alto

risco já identificados (hipertensão, diabetes gestacional e descolamento de placenta), garantindo intervenções oportunas.⁴ **Captação Precoce e Adesão ao Pré-natal:** Conscientização da comunidade local para mitigar o início tardio do acompanhamento, incentivando que futuras gestantes iniciem o pré natal antes da 12^a semana gestacional, conforme preconizado pelas diretrizes de saúde vigentes. **Fortalecimento das Práticas Educativas Coletivas:** Ampliação da participação ativa das gestantes nas atividades de educação em saúde promovidas pela equipe de enfermagem na UBS, consolidando um espaço de troca de saberes e esclarecimento de dúvidas. **Qualificação da Assistência por meio da Educação Continuada:** Fortalecimento do acolhimento e da comunicação terapêutica entre os profissionais de enfermagem e as usuárias, estimulando a atualização constante da equipe e promovendo uma gestação segura e humanizada. Compreender o pré-natal como uma estratégia indispensável de saúde pública para mitigar os índices de morbimortalidade materno-infantil constitui o ponto de partida deste estudo. Analisar o diagnóstico situacional realizado na Unidade Básica de Saúde do bairro Esperança permite evidenciar fragilidades assistenciais importantes, tais como identificar o início tardio do acompanhamento gestacional e reconhecer a vulnerabilidade clínica associada aos casos de alto risco. Esses achados demonstram que apenas disponibilizar formalmente o serviço na Atenção Primária não basta para assegurar a integralidade do cuidado. Conclui-se que transformar a realidade local e garantir uma assistência qualificada depende de refinar as abordagens metodológicas da equipe de enfermagem. Torna-se imperativo implementar canais de escuta qualificada, desenvolver estratégias contínuas de educação em saúde e executar ações resolutivas de busca ativa. O fortalecimento dessas ferramentas mostra-se determinante para ampliar a adesão comunitária, otimizar o manejo de riscos e assegurar a segurança clínica e o cuidado integral ao binômio mãe-filho.

Palavras-chave: Pré-natal, Atenção Primária À Saúde, Gestação, Educação Em Saúde, Enfermagem.

FORTALECIMENTO DA COBERTURA VACINAL INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE POR MEIO DE ESTRATÉGIAS DE BUSCA ATIVA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE²⁶

Autores(as): Aline Viviane da Silva, Calebe Viana de Brito, Deisiele Araújo de Cristo, Gisele Ferreira Cabral Moreira, Helenmar Aguiar Caetano, Kaique Lemos Pires Fernandes, Rosilaine de Jesus Vaz, Adauto de Souza Mendes, Sueli de Oliveira Amorim, Milene Fernandes da Silva, Luciana Lopes Monteiro.

RESUMO

A vacinação é uma das estratégias mais eficazes para o controle e erradicação de doenças imunopreveníveis e para a promoção da saúde infantil. Entretanto, a redução das coberturas vacinais observada nos últimos anos tem representado um importante desafio para os serviços de saúde. Este trabalho propõe o fortalecimento da cobertura vacinal de crianças de 0 à 5 anos residentes no Bairro Limoeiro, no município de Caratinga MG, por meio de ações desenvolvidas pela Estratégia Saúde da Família (ESF). As intervenções incluem atividades educativas, busca ativa de crianças com esquema vacinal incompleto, atualização dos cartões de vacina e orientação às famílias sobre a importância da imunização. Possuímos como objetivo ampliar a cobertura vacinal das crianças de 0 à 5 anos do bairro Limoeiro, identificar e mapear crianças de 0 à 5 anos com vacina atrasada, sensibilizar a comunidade sobre a importância da imunização, implementar estratégias de busca ativa em parceria com escolas, creches e unidades de saúde, promover ações nas campanhas de vacinação, com orientações e incentivos à população. Nosso projeto está sendo desenvolvido com base em ações integradas de diagnóstico, planejamento, execução e monitoramento, envolvendo a equipe da Atenção Primária à Saúde, as escolas e creches da comunidade do Bairro Limoeiro. Trata-se de um projeto de intervenção comunitária com abordagem quantitativa e qualitativa, voltado para o aumento da cobertura vacinal e a conscientização da população sobre a importância da imunização infantil. Além das ações realizadas nas campanhas de vacinas na unidade de saúde, fizemos ainda uma ação muito importante nas 2 creches do bairro. Onde foi feito um mapeamento de todas as crianças, onde foram conferidos todos os seus cartões de vacinas se estavam em dia ou em atraso. Foi uma ação muito importante para nosso trabalho, pois a partir desses dados pudemos ter informações concretas daquelas crianças que estavam com vacinas atrasadas e contatar os pais através de bilhetes a procurarem o posto de saúde para estarem atualizando o cartão de vacina dos seus filhos. E tivemos um apoio espetacular das equipes das creches, que nos acolheram e ficaram satisfeitos com o resultado de nosso trabalho. Foram analisados 52 cartões de vacinação de crianças matriculadas na Creche Primeiros Passos. Dentre esses, 9 (17,3%) apresentavam atraso vacinal, principalmente em relação às vacinas previstas para os 12 meses e 15 meses de idade. Também foram avaliados 113 cartões de vacinação da

²⁶ Desenvolvido por alunos do 5º período do Curso de Enfermagem do UniDoctum, no polo de Caratinga/MG.

Creche José Milim, dos quais 45 (39,8%) apresentavam vacinas em atraso. As principais pendências observadas corresponderam às vacinas recomendadas aos 12 meses, 15 meses e 4 anos de idade. Observou-se ainda que uma parcela significativa das crianças com esquema vacinal incompleto apresentava ausência da vacina contra varicela. De acordo com informações obtidas junto à Unidade de Saúde da Família (USF), esse imunizante esteve indisponível por determinado período, o que pode ter contribuído para os atrasos identificados. Entretanto, foi informado que o abastecimento da vacina já foi regularizado, não havendo falta do imunizante no momento das coletas de dados. Espera-se que ao final da execução do projeto, sejam alcançados os seguintes resultados: Aumento da cobertura vacinal das crianças de 0 à 5 anos do Bairro Limoeiro, atingindo a meta preconizada pelo Ministério da Saúde que é de 95% do calendário básico. Redução do número de crianças com esquema vacinal incompleto, por meio de busca ativa e da conscientização feita nas escolas e creches. Maior conscientização dos pais e responsáveis sobre a importância da vacinação e os riscos da não imunização. Engajamento das escolas e creches como multiplicadores de ações de promoção à saúde. A execução deste projeto representa uma estratégia fundamental para o fortalecimento da Atenção Básica e aumento de adesão contra doenças imunopreveníveis na infância. O aumento da cobertura vacinal no Bairro Limoeiro contribuirá significativamente para a redução de agravos à saúde infantil e para a consolidação da confiança da comunidade nas ações do Sistema Único de Saúde (SUS). O papel do enfermeiro é essencial nesse projeto, atuando como líder nas ações de planejamento, execução e monitoramento das atividades, e contamos com as enfermeiras da Unidade para isso. Por meio da educação em saúde, da busca ativa, espera-se consolidar uma cultura de prevenção e responsabilidade coletiva quanto à imunização infantil, garantindo melhores condições de saúde e qualidade de vida para as crianças da comunidade em questão.

Palavras-chave: Vacinação, Cobertura Vacinal, Imunização Infantil, Atenção Primária À Saúde, Enfermagem.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES²⁷

Autores(as): Adriana das Graças Santana, Alice Freitas Santos, Ana Gabriely Soares, Crislaine Pamela da Silva, Eduarda Cristina da Silva, Hélia Maria de Souza Onofre Rosa, Isadora Santiago Silva, Júlia de Rezende Barbosa, Julia Ketley Santos Thiersch, Larissa Silva Mendes Martins, Leidiane Cristina Helena Lima, Maralice da Silva Luzia, Mariana Aparecida Moreira, Mirian de Castro Lino Fernandes, Natanael da Silva Monteiro, Pedro Henrique Policarpo Simas, Rórys Pablo Rodrigues de Paula, Ruchele Camila Magalhaes, Wesley Felipe da Silva, Danúbia Barcelos, Driele Pereira, Leonardo Rossi Oliveira, Glaucia da Conceição Silva e Souza, Flávio Ebert Pessoa.

RESUMO

O Dia Mundial da Higiene das Mãos é um marco internacional celebrado em 5 de maio, que ressalta a importância dessa prática como medida fundamental para salvar vidas e prevenir infecções. A campanha tem como objetivo sensibilizar a sociedade e os profissionais de saúde para o controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e a redução da contaminação cruzada. Inseridos nesse contexto, surgiram dois projetos idealizados pelos alunos do 2º período do curso de enfermagem da Unidoctum, sob orientação da professora Danúbia Barcelos. As iniciativas foram realizadas junto a equipe do SHL do Hospital Margarida no dia 12 de Junho de 2026 e de forma lúdico-educativa, no dia 29 de maio de 2026, na escola Estadual Antônio Papini, com o propósito de promover a conscientização sobre a técnica correta de higienizados e a prevenção de doenças. O tema foi tratado com abordagens específicas para cada público, utilizando demonstrações práticas e recursos visuais para destacar os momentos essenciais da higiene. O projeto reforçou a importância da higienização das mãos como a ferramenta mais eficaz de baixo custo na proteção da saúde coletiva e na prevenção da disseminação de microorganismos. Buscamos como objetivo Promover a conscientização e a prevenção de doenças e infecções hospitalares por meio de mediações lúdicas e treinamentos práticos sobre a correta higienização das mãos, voltados às crianças da Escola Estadual Antônio Papini e aos profissionais do setor de SHL do Hospital Margarida. O projeto "Higienização das Mãos: Um Ato de Segurança e Cuidado*" Foi desenvolvido por meio de uma abordagem participativa e lúdica, com atividades de interações desenvolvidas e as ações incluíram dinâmicas palestras breves e treinamentos práticos. Foram utilizadas estratégias educativas que priorizam uma linguagem simples e acessível para o público infantil, utilizando recursos visuais, como cartazes e certificados, além de uma abordagem técnica e prática sobre biossegurança para os profissionais de saúde. O projeto também enfatizou demonstração da técnica correta de lavagem e a identificação dos momentos essenciais para a higienização, incentivando a criação de

²⁷ Desenvolvido por alunos do 2º período do Curso de Enfermagem do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

hábitos saudáveis e o fortalecimento da segurança tanto no ambiente escolar quanto no hospitalar e em casa, além disso, a metodologia buscou integrar a teoria e a prática, permitindo que os acadêmicos de enfermagem atuassem como agente educadores na promoção da saúde coletiva. Durante a realização do projeto na Escola Antônio Papini e no Hospital Margarida, foi possível observar o engajamento ativo das crianças e profissionais nas atividades propostas. As dinâmicas lúdicas e demonstrações práticas despertaram interesse e facilitaram a assimilação da técnica correta de higienização. Os participantes interagiram com curiosidade e executaram os movimentos sob supervisão, demonstrando compreensão sobre os momentos essenciais para a lavagem e a importância da prevenção para segurança coletiva. O projeto Higienização das Mãos: Um Ato de Segurança e Cuidado foi realizado por acadêmicos de enfermagem da Unidoctum. O objetivo central foi promover a conscientização sobre a técnica correta para prevenir infecções e doenças transmissíveis. Com as crianças utilizou-se uma abordagem lúdica com músicas dinâmicas, enquanto os profissionais de saúde receberam treinamento técnico baseado nos 5 momentos da OMS. A iniciativa de escolher reduzir riscos de contaminação e fortalecer a biossegurança em ambientes assistenciais. Espera-se que a ação diminua as infecções, beneficiando a saúde pública e segurança tanto das crianças, famílias, pacientes e profissionais. Para os discentes, a experiência permitiu integrar teoria e prática, desenvolvendo competências de liderança, comunicação e responsabilidade.

Palavras-chave: Higienização das mãos, Prevenção de infecções, Educação em saúde, Biossegurança, Enfermagem.

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO E DA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR DESDE A FORMAÇÃO TÉCNICA²⁸

Autores(as): Eduarda, Érica, Junio e Katiene, Driele Pereira, Leonardo Rossi Oliveira, Glaucia da Conceição Silva e Souza.

RESUMO

A saúde mental dos profissionais da enfermagem é essencial para uma assistência segura e de qualidade. A sobrecarga, pressão e contato constante com o sofrimento podem afetar diretamente o bem-estar desses trabalhadores (Humerez, 2020). Dados divulgados pelo Conselho Federal de Enfermagem indicam que a enfermagem está entre as categorias profissionais com maior número de afastamentos relacionados a transtornos mentais, evidenciando a necessidade de ações voltadas à promoção do bem-estar psicológico e à melhoria das condições de trabalho. Diante disso, o projeto “Entre o Cuidar e o Adoecer: Saúde Mental dos Profissionais de Enfermagem Frente às Condições de Trabalho” buscou conscientizar e valorizar os profissionais da enfermagem, promovendo reflexões sobre autocuidado, saúde emocional e qualidade de vida no ambiente de trabalho. Conscientizar os estudantes do curso técnico de enfermagem sobre a importância do autocuidado mental e emocional, destacando os riscos e impactos das condições de trabalho na saúde mental. O projeto foi realizado na Escola Novaerense com alunos do curso Técnico em Enfermagem. Foram realizadas palestras, dinâmicas, perguntas interativas e apresentação de slides abordando saúde mental, autocuidado, trabalho em equipe e valorização profissional. A realização da ação de intervenção sobre saúde mental junto aos alunos do curso técnico de enfermagem proporcionou resultados positivos e significativos para a comunidade escolar. Durante a execução do projeto, observou-se grande participação, interesse e interação dos estudantes nas palestras e dinâmicas propostas, demonstrando a relevância do tema abordado. As atividades contribuíram para ampliar o conhecimento dos alunos sobre a importância da saúde mental, especialmente no contexto da formação e atuação futura como técnicos de enfermagem, profissão que exige equilíbrio emocional, empatia e preparo psicológico diante dos desafios da área da saúde. Este projeto é de suma importância para a conscientização dos futuros profissionais de saúde colocando em foco a importância do cuidado com a saúde com a saúde mental dos profissionais, desde a formação técnica promovendo estratégias de apoio e auto cuidado.

Palavras-chave: saúde mental, enfermagem, autocuidado, qualidade de vida, promoção da saúde.

²⁸ Desenvolvido por alunos do 3º período do Curso de Enfermagem do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

CUIDANDO DE QUEM CUIDA: PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E DO AUTOCUIDADO DE MÃES ATÍPICAS NA APAE²⁹

Autores(as): Adriana, Ana Priscila, Cíntia, Daniela, Flávia, Franciele, Gyovanna, Jaciara, Juliana, Laís e Riva, Driele Pereira, Leonardo Rossi Oliveira, Glaucia da Conceição Silva e Souza.

RESUMO

O cuidado contínuo de crianças com deficiência pode gerar sobrecarga física, emocional e psicológica em mães cuidadoras, comprometendo sua qualidade de vida e bem-estar (Borges; Pinheiro, 2018; Pereira et al., 2019). Estudos indicam que a rotina intensa, associada à ausência de momentos de autocuidado, favorece o desenvolvimento de estresse, ansiedade e exaustão emocional (Silva; Sousa, 2020). Nesse contexto, ações voltadas ao acolhimento, à escuta ativa e à promoção da saúde mental tornam-se fundamentais para o fortalecimento do bem-estar dessas mulheres. Assim, o projeto “Cuidando de Quem Cuida”, desenvolvido na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), buscou promover apoio emocional, fortalecimento de vínculos e incentivo ao autocuidado entre mães atípicas. O projeto desenvolvido teve como objetivo promover a saúde mental, o bem-estar e a qualidade de vida de mães cuidadoras assistidas pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), por meio da identificação de fatores de sobrecarga emocional, da promoção de escuta qualificada e do incentivo ao autocuidado, buscando reduzir os níveis de estresse e ansiedade, além de fortalecer as redes de apoio. O projeto “Cuidando de Quem Cuida” foi desenvolvido na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), através de três encontros voltados ao acolhimento e à promoção da saúde mental de mães atípicas. As atividades tiveram início com uma palestra ministrada pela psicóloga Alba Casita, abordando os desafios, a força e a resiliência dessas mulheres. Posteriormente, foram promovidos momentos de escuta e compartilhamento de experiências por meio de rodas de conversa, além de práticas de relaxamento, sessão de ioga e apresentação musical com violino. Ao final da ação, foi realizado o café terapia, acompanhado de lanches e bebidas, além da entrega de kits de escada-pés como gesto de carinho, incentivando o autocuidado e a valorização das participantes. Durante o projeto, observou-se a participação das mães nos encontros realizados, evidenciando que o ambiente acolhedor favoreceu vínculos e trocas de experiências entre as participantes. A palestra ministrada promoveu reflexões sobre os desafios enfrentados pelas mães atípicas, enquanto a dinâmica “Laço Invisível” e a roda de conversa fortaleceram a escuta ativa e o apoio emocional. Ademais, as práticas de relaxamento de ioga e a apresentação musical com violino proporcionaram momentos de bem-estar e autocuidado. As atividades desenvolvidas evidenciaram a importância da escuta ativa e do apoio psicológico às mães atípicas, demonstrando que o cuidado vai além da transmissão de orientações, envolvendo empatia, acolhimento e valorização das vivências compartilhadas. Nesse contexto, o projeto reforçou a

²⁹ Desenvolvido por alunos do 3º período do Curso de Enfermagem do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

relevância da enfermagem na promoção do cuidado humanizado e da educação em saúde, contribuindo para o bem-estar emocional e social das participantes.

Palavras-chave: saúde mental, mães atípicas, autocuidado, acolhimento, enfermagem.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE ADOLESCENTES³⁰

Autores(as): Sabrina Vitória Piedade Pereira, Júlia do Carmo Alves, Paloma Eduarda Santos Luiz, Maria Eduarda Ferreira Leocádio e Jessica Regiane Silva, Driele Pereira, Leonardo Rossi Oliveira, Glaucia da Conceição Silva e Souza.

RESUMO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) constituem um importante problema de saúde pública, sendo causadas por vírus, bactérias, fungos e outros microorganismos transmitidos principalmente por contato sexual desprotegido. Entre as infecções mais prevalentes destacam-se a sífilis, a infecção pelo HIV, o papilomavírus humano (HPV) e a gonorreia, que podem ocasionar importantes repercussões para a saúde individual e coletiva. Os adolescentes representam um grupo particularmente vulnerável devido ao início da vida sexual, à adoção de comportamentos de risco e ao acesso limitado a informações confiáveis sobre sexualidade e prevenção. Nesse cenário, as ações de educação em saúde desenvolvidas no ambiente escolar desempenham papel fundamental na promoção do conhecimento, no incentivo ao autocuidado e na prevenção das ISTs, contribuindo para a formação de hábitos saudáveis e para a redução da transmissão dessas infecções (BRASIL, 2024; OPAS, 2023). A ação teve como objetivo promover a educação em saúde sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) entre jovens e adolescentes, ampliando o conhecimento sobre as principais infecções, suas formas de transmissão e estratégias de prevenção. Foram abordados temas relacionados ao uso correto de preservativos, à importância da vacinação e da realização de testes diagnósticos, além do incentivo ao autocuidado e à adoção de comportamentos sexuais seguros. A atividade também buscou proporcionar um espaço de diálogo e esclarecimento de dúvidas, contribuindo para a conscientização e a promoção da saúde sexual dos participantes. Trata-se de um projeto de extensão de caráter educativo desenvolvido com estudantes do ensino médio, com o objetivo de promover conhecimentos sobre a prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). A atividade extensionista foi realizada por meio de uma apresentação de slides, demonstração do uso correto dos preservativos masculino e feminino, dinâmica interativa “Mito ou Verdade” e aplicação de um quiz educativo. As estratégias utilizadas buscaram estimular a participação dos estudantes, esclarecer dúvidas e favorecer a construção do conhecimento sobre saúde sexual e prevenção de ISTs. A avaliação da ação ocorreu por meio da aplicação de questionários antes e após a intervenção, permitindo verificar a compreensão dos conteúdos abordados e o impacto educativo da atividade. A ação contribuiu para o aumento do conhecimento dos adolescentes sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), favorecendo a compreensão das formas de transmissão e das estratégias de prevenção. Observou-se maior conscientização acerca da importância do uso de preservativos, da vacinação, da testagem regular e do autocuidado,

³⁰ Desenvolvido por alunos do 2º período do Curso de Enfermagem do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

estimulando a adoção de comportamentos mais seguros e responsáveis relacionados à saúde sexual. A educação em saúde no ambiente escolar é uma importante estratégia para prevenção das ISTs, contribuindo para a formação de adolescentes mais conscientes, informados e capazes de tomar decisões responsáveis sobre sua saúde.

Palavras-chave: infecções sexualmente transmissíveis, educação em saúde, adolescentes, prevenção, saúde sexual.

SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE: PREVALÊNCIA DE ESTRESSE, ANSIEDADE E BURNOUT E A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES PREVENTIVAS³¹

Autores(as): Rayanne, Maria R., Júlia, Rimara, Margarida, Gisliane, Ana Carolina M., Larissa, Nicoli, Franciely, Janaina T., Mirian, Cristiane, Andreza, Alice, Maria L., Vitória, Vanilda, Niva, Eduardo, Ariadne, Heide, Fernanda, Kathlyn, Ester, Ana Carolina S., Carmem, Naiara, Felipe, Viviane, Maíra, Patrícia, Bruna, Guilherme, Janaina L., Lavínia, Daniela S., Daniela M., Letícia Abdon Caldeira, Driele Pereira da Silva.

RESUMO

Foi elaborado um questionário online pelos alunos dos 4º e 5º períodos do curso de Enfermagem que, após ser revisado e aprovado pela orientadora do projeto, foi disponibilizado por meio de QR Code. O questionário foi enviado aos estudantes da área da saúde dos cursos da Doctum João Monlevade – MG, bem como em grupos de WhatsApp e/ou ambientes relacionados à área da saúde, incluindo estudantes e profissionais de Enfermagem. A saúde mental é um direito humano e resulta da interação entre fatores biológicos, psicológicos e sociais. No Brasil, cerca de 20% da população apresenta sintomas de ansiedade e/ou depressão, mas poucos recebem tratamento adequado. O estudo foca em profissionais e estudantes da área da saúde da região de João Monlevade e Médio Piracicaba, visando propor ações de cuidado baseadas em evidências. Cuidar da própria saúde mental, buscar ajuda e combater o estigma são ações essenciais para prevenir o esgotamento e melhorar a qualidade de vida. Profissionais de saúde com níveis cronicamente elevados de estresse percebido apresentam maior predisposição para esgotamento profissional, como também estão suscetíveis a condições como fadiga, insônia, ansiedade, depressão, obesidade, doenças coronarianas, diabetes, câncer, distúrbios psicossomáticos e uso abusivo de drogas. Então, faz-se necessário incentivar o profissional da saúde a cuidar de si, principalmente de sua saúde mental, buscando ajuda profissional especializada, desmistificando a crença de que quem cuida dos outros é imune ao adoecimento, para que possam reconhecer a vulnerabilidade, não normalizando o esgotamento físico e emocional, derrubando o estigma que impede esses trabalhadores de buscarem ajuda para si mesmos. Busca-se compreender a relação entre fatores emocionais e o adoecimento e destacar a importância do cuidado com a saúde mental dos profissionais da saúde diante das altas demandas da profissão. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com levantamento e seleção de artigos sobre saúde mental para embasamento teórico. Em seguida, foi elaborado um questionário online pelos alunos do 4º e 5º período de Enfermagem, revisado pela orientadora e aplicado via QR Code para estudantes e profissionais da saúde da Doctum João Monlevade – MG e grupos de WhatsApp da área. Posteriormente, foi realizada a compilação dos dados coletados, discussão dos resultados e elaboração de propostas para o cuidado com a

³¹ Desenvolvido por alunos do 4º/5º períodos do Curso de Enfermagem do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

saúde mental. A pesquisa mostrou alta prevalência de estresse, ansiedade e burnout entre estudantes e profissionais da saúde, com baixo equilíbrio entre vida e trabalho. Apesar disso, muitos utilizam atividade física, lazer e apoio social como estratégias de enfrentamento. Os dados reforçam a necessidade de ações preventivas e da redução do estigma para melhorar a saúde mental da categoria. Entre os participantes, 89% eram do gênero feminino, 57,6% tinham menos de 35 anos e 23,7% eram Técnicos de Enfermagem, sendo esta a maior categoria identificada após a opção "Outros". Os principais problemas relatados foram ansiedade, depressão, estresse, burnout e outros transtornos emocionais. A saúde mental é uma preocupação relevante entre os profissionais da saúde. A elevada prevalência de problemas emocionais, especialmente ansiedade, evidencia a necessidade de ações de promoção, prevenção e acompanhamento psicológico, além do fortalecimento das redes de apoio, da educação em saúde mental e da ampliação do acesso a serviços especializados, contribuindo para reduzir o estigma e incentivar esses profissionais a buscarem ajuda sempre que necessário.

Palavras-chave: saúde mental, profissionais da saúde, estudantes da saúde, burnout, ansiedade.

AUTOMEDICAÇÃO COM FITOTERÁPICOS: AÇÕES EDUCATIVAS PARA A PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS³²

Autores(as): Ana Carolina Mendes de Oliveira Souza, Emanuele Cardoso de Araújo, Gabriela Gonçalves Jardim, Ismael Alves Cardoso, Kenia Damasceno Freire, Patrícia Gusmão Oliveira, Cássio Ribeiro Coelho, Fernanda Junger Schaper, Fábio Mendes, Oswaldo Cardoso Junior, Gabriela Silva.

RESUMO

A automedicação corresponde ao uso de medicamentos sem orientação profissional, prática que pode resultar em reações adversas, intoxicações, interações medicamentosas e até agravamento de doenças. Entre os fármacos mais utilizados dessa forma estão os fitoterápicos, produtos de origem vegetal com finalidade terapêutica, cuja popularidade cresce pela crença de que “natural” significa seguro (HAMMERSCHMIDT; MATOS, 2025). Esses medicamentos industrializados são encontrados em cápsulas, comprimidos, xaropes e pomadas, e sua ampla disponibilidade em farmácias, drogarias e plataformas digitais facilita o consumo sem acompanhamento adequado. A percepção equivocada de que não oferecem riscos contribui para o aumento da automedicação (ANATEL, 2016). No entanto, os fitoterápicos possuem substâncias ativas capazes de provocar efeitos farmacológicos relevantes, além de interações medicamentosas, contra indicações e toxicidade quando usados de forma inadequada. Em Minas Gerais, observa-se crescimento no consumo voltado ao bem-estar e fortalecimento do organismo, o que reforça a necessidade de conscientização sobre o uso racional desses produtos e os riscos associados à automedicação (ANVISA, 2022). Como objetivo: Intervir na prática da automedicação com fitoterápicos, analisando fatores que levam ao seu uso, seus benefícios e riscos, para compreender impactos no uso racional de medicamentos e na saúde pública, orientação profissional: destacar sua relevância no uso seguro de fitoterápicos, impactos na saúde pública: relacionar a automedicação com consequências coletivas, redução da demanda hospitalar: contribuir para diminuir casos de uso inadequado, ações educativas: promover práticas de conscientização sobre o uso correto. Foram realizadas palestras educativas voltadas para conscientizar sobre os riscos da automedicação com fitoterápicos, destacando a importância da orientação profissional e do uso racional desses medicamentos. A equipe responsável foi composta por alunos do curso de Farmácia, que prepararam conteúdos acessíveis e fundamentados em evidências científicas. O público-alvo contou com cerca de 30 participantes, em sua maioria idosos, grupo que frequentemente recorre a fitoterápicos para fins de bem-estar e fortalecimento do organismo. As ações ocorreram na Praça Esporte, em Teófilo Otoni (MG), no dia 25/05/2026, com duração média de 30 a 40 minutos. O ambiente aberto favoreceu a interação e a troca de experiências entre os participantes e os palestrantes. Para apoiar a comunicação, foram utilizados cartazes e placas informativas, elaborados com linguagem simples e acessível, mas baseados em informações científicas confiáveis. Esses materiais ajudaram a esclarecer dúvidas e

³² Desenvolvido por alunos do 4º/5º períodos do Curso de Farmácia do UniDoctum em Teófilo Otoni/MG.

reforçar a mensagem sobre os riscos da automedicação. A avaliação das atividades foi realizada por meio da observação da participação ativa dos presentes e dos relatos espontâneos durante as palestras. Durante as atividades, foi possível observar o grande envolvimento da comunidade. Os cerca de 30 participantes, em sua maioria idosos, demonstraram interesse no tema e participaram ativamente das discussões. Muitos fizeram perguntas sobre o uso correto dos fitoterápicos, interações com outros medicamentos e possíveis contra indicações. Houve relatos pessoais de uso frequente desses produtos, alguns mencionando que desconheciam os riscos da automedicação. Alguns participantes compartilharam episódios de efeitos adversos, como desconfortos gastrointestinais, e até casos de intoxicação leve, o que reforçou a relevância da ação educativa. A interação foi marcada por curiosidade e troca de experiências. Os participantes comentaram que não tinham conhecimento prévio sobre os riscos e destacaram que aprenderam informações importantes durante as palestras. Essa percepção foi confirmada pelos relatos espontâneos, que evidenciaram maior conscientização sobre a necessidade de orientação profissional e do uso racional de medicamentos de origem vegetal. Ao final, ficou claro que a ação contribuiu para ampliar o entendimento da comunidade sobre os impactos da automedicação, fortalecendo a importância de iniciativas educativas voltadas para a saúde pública. A ação despertou interesse pelo tema e incentivou atitudes mais conscientes e preventivas em relação à automedicação. Os resultados mostraram a relevância das ações educativas na promoção da saúde e prevenção de riscos causados pelo uso incorreto de medicamentos. Para os extensionistas, a experiência proporcionou aprendizado prático, desenvolvimento da comunicação e maior compreensão da responsabilidade social do farmacêutico. Apesar das dificuldades no planejamento das atividades, o trabalho em equipe possibilitou superar os desafios.

Palavras-chave: Automedicação, Fitoterápicos, Uso Racional de Medicamentos, Educação em Saúde, Farmácia.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O HPV E A VACINAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO³³

Autores(as): Debora da Silva Gil; Guilherme Júnior Gomes dos Santos; Hugo Sena; Josué Barbosa Paixão; Keicy Dohler Silva; Taianne Plizzia Viana Dutra; Tiago Fernandes da Silva, Cássio Ribeiro Coelho, Fernanda Junger Schaper, Fábio Mendes, Oswaldo Cardoso Junior, Gabriela Silva.

RESUMO

A principal causa do câncer de colo do útero é a infecção persistente pelo papilomavírus humano (HPV), uma infecção sexualmente transmissível altamente prevalente, principalmente entre adolescentes e adultos jovens. Embora a vacinação contra o HPV seja disponibilizada gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde, a cobertura vacinal ainda se encontra abaixo das metas recomendadas. Na região da Superintendência Regional de Saúde de Teófilo Otoni, a cobertura vacinal contra o HPV permanece abaixo da meta de 90% estabelecida pelo Ministério da Saúde. Entre as meninas, a cobertura alcançou 83,73% na primeira dose e 73,94% na segunda, enquanto entre os meninos os índices foram de 66,29% e 48,61%, respectivamente. Além de dificuldades de acesso aos serviços de saúde, a desinformação tem contribuído significativamente para esses resultados, uma vez que a circulação de fake news e informações sem respaldo científico gera insegurança, aumenta a hesitação vacinal e reduz a adesão da população à imunização. Esses dados evidenciam a necessidade de fortalecer ações de educação em saúde e de combate à desinformação, visando ampliar a cobertura vacinal e prevenir o câncer de colo do útero. Possuímos como objetivo, promover a prevenção do câncer de colo do útero por meio da disseminação de informações sobre o HPV e a importância da vacinação; informar sobre o câncer de colo do útero e suas formas de prevenção; explicar a relação entre HPV e o desenvolvimento da doença; incentivar a adesão à vacinação contra o HPV. Trata-se de um projeto de extensão de caráter educativo, desenvolvido por acadêmicos do curso de Farmácia, com foco na promoção da saúde e prevenção do câncer de colo do útero. A atividade foi realizada no dia 29 de maio de 2026, na Escola Estadual Coronel Clemente Luiz, localizada no município de Itaipé-MG, mediante autorização da instituição. O público-alvo foi composto por um total de 30 adolescentes, entre 9 a 14 anos, faixa etária contemplada pelo Programa Nacional de Imunizações para a vacinação contra o HPV. A intervenção consistiu na realização de uma palestra educativa, associada a uma dinâmica interativa de “mitos e verdades” e a uma roda de conversa, com duração aproximada de 50 minutos. Durante a atividade, foram abordados temas como o que é o HPV, formas de transmissão, sua relação com o câncer de colo do útero e a importância da vacinação como medida preventiva. Observou-se boa participação e interesse dos estudantes, evidenciados pela interação durante a palestra, pela dinâmica de “mitos e verdades” e pela realização de perguntas. Durante a atividade, identificou-se que parte dos participantes possuía conhecimentos limitados ou informações equivocadas sobre o HPV e a vacina. A

³³ Desenvolvido por alunos do 4º/5º períodos do Curso de Farmácia do UniDoctum em Teófilo Otoni/MG.

metodologia interativa e a linguagem acessível contribuíram para o esclarecimento de dúvidas, desconstrução de crenças incorretas e ampliação do conhecimento sobre a prevenção do câncer de colo do útero. A utilização de recursos educativos e o desenvolvimento da ação no ambiente escolar mostraram-se estratégias eficazes para fortalecer atitudes positivas em relação à vacinação e promover a educação em saúde entre adolescentes. A realização da ação educativa possibilitou ampliar o conhecimento dos adolescentes sobre o HPV, o câncer de colo do útero e a importância da vacinação como estratégia de prevenção. A abordagem utilizada favoreceu o esclarecimento de dúvidas e contribuiu para a disseminação de informações seguras e acessíveis. A Intervenção no ambiente escolar mostrou-se uma estratégia eficaz para a promoção da saúde e para o estímulo à adoção de práticas preventivas desde a adolescência. Além disso, a experiência reforça o papel do farmacêutico na educação em saúde, atuando na orientação da população, no combate à desinformação e no incentivo à adesão às campanhas de imunização.

Palavras-chave: HPV, Vacinação, Câncer do Colo do Útero, Educação em Saúde, Farmácia.

USO SEGURO DE PLANTAS MEDICINAIS: AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PROMOÇÃO DO USO RACIONAL³⁴

Autores(as): Eny Stephany V. Moraes, Erik B. Pereira, Evanilson A. Serafim, Djully V. Gomes, Léderly Kauane D. Dias, Luiz Antônio Mendes, Joyce S. Lopes, Kamyle Resende Machado, Cássio Ribeiro Coelho, Fernanda Junger Schaper, Fábio Mendes, Oswaldo Cardoso Junior, Gabriela Silva.

RESUMO

O uso de plantas medicinais é uma prática comum na população brasileira e oferece diversos benefícios à saúde, como alívio de sintomas, melhora do bem estar e complemento aos tratamentos convencionais. Entretanto, o uso inadequado, sem orientação adequada, pode causar riscos como intoxicações, reações adversas e interações medicamentosas. Dessa forma, a orientação sobre o uso seguro das plantas medicinais é fundamental para garantir seus benefícios e prevenir problemas de saúde. Conscientizar a população sobre os benefícios das plantas medicinais e os riscos associados ao seu uso inadequado, promovendo orientações sobre formas corretas de utilização, preparo e cuidados necessários para um consumo seguro. A ação educativa foi realizada no dia 02 de junho de 2026, das 15h30 às 16h50, na Praça da Cemig, em Teófilo Otoni–MG. Foi montado um estande contendo materiais informativos, amostras das plantas medicinais utilizadas e chás de camomila e hortelã para demonstração e degustação. A abordagem foi realizada de forma direta com as pessoas que circulavam pela praça. Durante a atividade, aproximadamente 15 participantes receberam orientações sobre os benefícios, riscos, formas de preparo e uso seguro das plantas medicinais. Também foram distribuídos panfletos educativos e promovido um momento de diálogo para esclarecimento de dúvidas e compartilhamento de experiências. Observou-se grande interesse da população pelo tema, principalmente em relação aos benefícios da camomila e da hortelã. Muitos participantes relataram utilizar plantas medicinais frequentemente, porém demonstraram dúvidas sobre dosagem, tempo de uso e possíveis contraindicações. Também foram relatadas experiências relacionadas ao uso inadequado dessas plantas, como consumo excessivo e utilização simultânea de medicamentos sem orientação profissional. A atividade favoreceu a troca de conhecimentos entre os acadêmicos e a comunidade, contribuindo para ampliar a conscientização sobre a importância do uso seguro e racional das plantas medicinais.

Palavras-chave: Plantas Medicinais, Educação em Saúde, Uso Racional, Fitoterapia, Farmácia.

³⁴ Desenvolvido por alunos do 4º/5º períodos do Curso de Farmácia do UniDoctum em Teófilo Otoni/MG.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA³⁵

Autores(as): Emily Moreira Santos, Camila Sabará Silva, Marcia Pereira Neves, Ilcaren Joquebede Prates Santiago, Leiliane Alves Rodrigues, Rayane Vitória dos Santos Dohler, Cássio Ribeiro Coelho, Fernanda Junger Schaper, Fábio Mendes, Oswaldo Cardoso Junior, Gabriela Silva.

RESUMO

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* e continua sendo um importante desafio para a saúde pública brasileira. Embora possua tratamento eficaz e cura, sua ocorrência está fortemente relacionada a fatores sociais, como pobreza, insegurança alimentar, condições precárias de moradia e dificuldade de acesso aos serviços de saúde. Entre os grupos mais vulneráveis destacam-se as pessoas em situação de rua, que apresentam risco significativamente maior de adoecimento quando comparadas à população geral. Além das condições ambientais que favorecem a transmissão da doença, essa população enfrenta barreiras relacionadas ao preconceito, à exclusão social e à dificuldade de manter o acompanhamento contínuo nos serviços de saúde. Dessa forma, estratégias de cuidado humanizado e de aproximação com essa população tornam-se fundamentais para o diagnóstico precoce, adesão ao tratamento e redução da transmissão da tuberculose. Promover ações de educação em saúde e assistência farmacêutica voltadas à população em situação de rua, visando contribuir para o controle da tuberculose e fortalecer a adesão ao tratamento. Buscamos identificar indivíduos com sinais e sintomas sugestivos de tuberculose, orientar os participantes sobre formas de transmissão, prevenção, diagnóstico e tratamento da doença, sensibilizar a população sobre a importância da adesão terapêutica e dos riscos do abandono do tratamento, facilitar o acesso às informações relacionadas à obtenção dos medicamentos, fortalecer o vínculo entre a população atendida e os serviços de saúde do município. Trata-se de um projeto de intervenção em saúde desenvolvido no Consultório na Rua do município de Teófilo Otoni-MG, direcionado à população em situação de rua. As atividades foram planejadas com enfoque educativo, preventivo e humanizado, respeitando as particularidades e vulnerabilidades do público atendido. Inicialmente, foi realizado um momento de acolhimento com oferta de café da tarde, favorecendo a criação de vínculo entre a equipe e os participantes. Em seguida, ocorreram conversas individuais e distribuição de materiais educativos contendo informações sobre a tuberculose. Também foi realizada busca ativa de sintomas característicos da doença, como tosse persistente, febre vespertina, perda de peso e cansaço excessivo. Posteriormente, foi promovida uma roda de conversa sobre prevenção, transmissão, tratamento e cura da tuberculose, complementada por orientações farmacêuticas relacionadas ao uso correto dos medicamentos e à importância da continuidade do tratamento. As atividades desenvolvidas possibilitaram maior aproximação entre os profissionais em formação e a população em situação de rua, favorecendo um

³⁵ Desenvolvido por alunos do 4º/5º períodos do Curso de Farmácia do UniDoctum em Teófilo Otoni/MG.

ambiente de acolhimento e confiança. Observou-se participação ativa dos usuários durante as conversas e interesse pelas informações compartilhadas, especialmente em relação aos sinais e sintomas da doença e à disponibilidade do tratamento gratuito pelo Sistema Único de Saúde. A abordagem humanizada mostrou-se uma importante ferramenta para a promoção da saúde, permitindo esclarecer dúvidas, reduzir estigmas relacionados à tuberculose e incentivar a procura pelos serviços de saúde. Além disso, a busca ativa de sintomas contribuiu para a identificação de indivíduos com necessidade de avaliação clínica, reforçando a importância das ações extramuros no enfrentamento da doença em populações vulneráveis. A realização de ações educativas e de assistência farmacêutica voltadas à população em situação de rua demonstrou a relevância de estratégias de acolhimento e cuidado humanizado para o enfrentamento da tuberculose. O contato direto com os usuários permitiu ampliar o acesso à informação, fortalecer vínculos com os serviços de saúde e incentivar a adesão ao tratamento. Conclui-se que intervenções realizadas em espaços de convivência e acolhimento, como o Consultório na Rua, representam importantes ferramentas para a promoção da equidade em saúde, contribuindo para o diagnóstico precoce, prevenção do abandono terapêutico e melhoria da qualidade de vida da população atendida.

Palavras-chave: Tuberculose, População em Situação de Rua, Educação em Saúde, Assistência Farmacêutica, Saúde Pública.

USO RACIONAL DA VITAMINA D: AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PROMOÇÃO DA SUPLEMENTAÇÃO SEGURA³⁶

Autores(as): Jaqueline da Silva, Roane Barro, Luana Arruda, Nice Costa, Esther Duarte, Cássio Ribeiro Coelho, Fernanda Junger Schaper, Fábio Mendes, Oswaldo Cardoso Junior, Gabriela Silva.

RESUMO

A vitamina D é um pré-hormônio essencial para a manutenção da saúde óssea e do sistema imunológico, atuando na regulação dos níveis de cálcio e fósforo no organismo. Sua obtenção ocorre por meio da exposição solar, alimentação e suplementação. Entretanto, o uso indiscriminado dessa vitamina tem aumentado devido à influência das redes sociais e à automedicação, muitas vezes sem acompanhamento profissional. Em Teófilo Otoni e região, observa-se uma crescente procura por suplementos de vitamina D, reforçando a necessidade de ações educativas sobre seu uso racional. Embora a deficiência da vitamina esteja associada a diversas complicações de saúde, o excesso também pode causar efeitos adversos importantes. Dessa forma, este trabalho busca conscientizar a população sobre a importância da suplementação orientada por profissionais de saúde, destacando a necessidade de avaliação clínica e laboratorial para garantir um uso seguro e eficaz da vitamina D. Buscamos conscientizar a população sobre os riscos do uso indiscriminado da vitamina D e a importância da orientação profissional para uma suplementação segura, informar sobre as funções e indicações da vitamina D, alertar sobre os riscos do excesso e da deficiência da vitamina, incentivar o acompanhamento profissional e a realização de exames laboratoriais, promover o uso racional e seguro da suplementação. Projeto de extensão de caráter educativo em saúde, realizado em uma academia da cidade de Teófilo Otoni-MG, com participação aproximada de 30 pessoas. A ação foi desenvolvida por meio de palestra educativa e distribuição de materiais informativos sobre os benefícios, riscos e formas adequadas de suplementação da vitamina D. Foram utilizados recursos audiovisuais, linguagem acessível e exemplos práticos para facilitar a compreensão do tema e estimular a participação do público. Durante a atividade, foram abordadas as principais funções da vitamina D no organismo, sua importância para a saúde óssea e imunológica, bem como os riscos associados à automedicação e ao uso inadequado da suplementação. Ao final da ação, os participantes puderam esclarecer dúvidas, compartilhar experiências relacionadas ao uso da vitamina D e receber orientações sobre a importância do acompanhamento profissional e da realização de exames laboratoriais antes da suplementação. Ação educativa permitiu ampliar o conhecimento dos participantes sobre a importância da vitamina D e os riscos associados ao seu uso indiscriminado. Durante a palestra, observou-se boa participação do público, com esclarecimento de dúvidas e compartilhamento de experiências relacionadas à suplementação vitamínica. As discussões evidenciaram que muitos participantes possuíam informações obtidas em redes sociais e outras fontes não científicas, reforçando a necessidade de ações de

³⁶ Desenvolvido por alunos do 4º/5º períodos do Curso de Farmácia do UniDoctum em Teófilo Otoni/MG.

educação em saúde. A atividade contribuiu para esclarecer as funções da vitamina D, suas indicações e os possíveis riscos do consumo inadequado. Além disso, foi destacada a importância da orientação profissional e da realização de exames laboratoriais antes da suplementação. Dessa forma, a ação promoveu maior conscientização sobre o uso racional da vitamina D, incentivando práticas mais seguras e responsáveis relacionadas à saúde. Conclui-se que a ação educativa atingiu seu objetivo de conscientizar os participantes sobre a importância da vitamina D para a saúde e sobre os riscos relacionados ao seu uso indiscriminado. A atividade proporcionou um espaço de aprendizado e troca de experiências, permitindo esclarecer dúvidas e ampliar o conhecimento da comunidade acerca da suplementação adequada.

Palavras-chave: Vitamina D, Suplementação, Educação em Saúde, Uso Racional, Farmácia.

DESCARTE ADEQUADO DE MEDICAMENTOS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA³⁷

Autores(as): Carlos Junio Honório Schuffner, Gabriela Cerqueira Teles, Keyla Cinara da Cunha, Stephani Fernandes Millard, Taline Almeida Coimbra, Gabriela Silva.

RESUMO

Nas últimas décadas, houve um aumento significativo no consumo de fármacos, o qual não tem sido acompanhado por práticas adequadas de gerenciamento pós-consumo, resultando no acúmulo de medicamentos vencidos ou em desuso nos domicílios. O descarte inadequado desses produtos, frequentemente realizado no lixo comum ou na rede de esgoto, contribui para a contaminação ambiental, uma vez que os princípios ativos não são totalmente removidos pelos sistemas de tratamento. Diante desse cenário, este projeto de extensão tem como objetivo desenvolver atividades educativas e práticas voltadas à gestão do descarte de medicamentos vencidos ou impróprios, por meio de visitas domiciliares acompanhadas por Agentes Comunitários de Saúde, promovendo orientações à comunidade sobre armazenamento seguro, riscos da automedicação e encaminhamento adequado dos medicamentos em desuso, contribuindo para a redução dos impactos à saúde pública e ao meio ambiente. Buscamos Promover a conscientização da população sobre o descarte adequado de medicamentos vencidos ou impróprios, bem como sobre o uso racional de medicamentos, visando à redução dos riscos à saúde pública e ao meio ambiente, por meio de ações educativas, orientação profissional e encaminhamento para a destinação final ambientalmente adequada, identificar medicamentos vencidos ou em desuso armazenados nos domicílios da comunidade, conscientizar a população sobre os riscos do descarte inadequado de medicamentos, promover educação em saúde quanto ao uso racional de medicamentos, alertar os moradores sobre os riscos da automedicação e do uso de medicamentos sem orientação profissional, orientar a população acerca dos riscos associados ao uso inadequado de medicamentos e possíveis interações medicamentosas, incentivar o encaminhamento de medicamentos vencidos ou impróprios para pontos de descarte adequados. A atividade ocorreu no dia 29 de maio de 2026, por meio de visitas a moradores de uma comunidade atendida pela ESF. Durante a visita técnica, os acadêmicos acompanharam o Agente Comunitário de Saúde (ACS) em sua rotina de visitas domiciliares. Durante o atendimento, foram realizadas avaliações dos medicamentos presentes nas residências, verificando a existência de medicamentos vencidos, tratamentos interrompidos (como antibióticos e anticoncepcionais), cartelas ou caixas com sobras de medicamentos e possíveis inadequações no armazenamento. Além disso, foram fornecidas orientações aos moradores sobre o uso racional dos medicamentos, a importância de seguir corretamente os tratamentos prescritos e o descarte adequado de medicamentos vencidos ou sem uso. Foram realizadas visitas em 10 residências, sendo avaliados 75 medicamentos armazenados nos domicílios. Foram identificados 12 medicamentos vencidos (16%), 5 tratamentos interrompidos antes da conclusão, além de 18 embalagens contendo sobras de medicamentos. Também foram

³⁷ Desenvolvido por alunos do 8º período do Curso de Farmácia do UniDoctum em Teófilo Otoni/MG.

observadas inadequações no armazenamento em 4 residências (40%), principalmente relacionadas à exposição ao calor, à umidade e ao armazenamento em locais de fácil acesso para crianças. As orientações sobre uso racional de medicamentos e descarte adequado foram fornecidas a todos os 10 domicílios visitados, alcançando aproximadamente 32 moradores. Os dados coletados evidenciaram a necessidade de fortalecer ações de educação em saúde voltadas ao uso seguro de medicamentos, especialmente quanto à adesão aos tratamentos prescritos, prevenção da automedicação e descarte correto de medicamentos vencidos ou sem utilização. A ação permitiu identificar situações que podem comprometer a segurança e a eficácia do tratamento medicamentoso, como o armazenamento inadequado, a presença de medicamentos vencidos e a interrupção precoce de tratamentos. Além disso, as orientações fornecidas aos moradores contribuíram para promover o uso racional de medicamentos e fortalecer a educação em saúde na comunidade. A experiência também proporcionou aos acadêmicos uma maior compreensão da realidade local, subsidiando futuras ações de promoção da saúde e prevenção de riscos relacionados ao uso de medicamentos.

Palavras-chave: Descarte de medicamentos, Educação em saúde, Uso racional de medicamentos, Atenção primária, Saúde ambiental.

AUTOMEDICAÇÃO E INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA NA COMUNIDADE³⁸

Autores(as): Daiane Negreiro, Nakeli Silva, Rayson Almeida, Roseli Faria Silva, Thaline Mariana Souza, Gabriela Silva.

RESUMO

A automedicação consiste no uso de medicamentos sem prescrição ou supervisão de um profissional de saúde habilitado. No Brasil, a utilização de medicamentos pela população é elevada e, mesmo diante de avanços no acesso aos serviços de saúde, ainda persistem dificuldades relacionadas à demora no atendimento, limitações na qualidade da assistência e à forte influência de propagandas de medicamentos isentos de prescrição, o que contribui significativamente para a prática da automedicação. O profissional farmacêutico desempenha papel fundamental na promoção do uso racional de medicamentos, atuando na orientação da população, na dispensação segura e no desenvolvimento de ações de educação em saúde. Diante desse cenário, estudantes do curso de Farmácia desenvolveram estratégias de gestão de interações medicamentosas que visam reduzir os índices de automedicação e promover o uso seguro de medicamentos. Tiveram como objetivo, avaliar o uso de medicamentos na comunidade, identificando possíveis interações medicamentosas, a presença de prescrição médica e a prática da automedicação, visando à orientação da população quanto ao uso seguro e racional de medicamentos, avaliar os medicamentos utilizados pelos moradores em domicílio, identificar possíveis interações medicamentosas entre os fármacos utilizados, verificar quais medicamentos possuem prescrição médica e quais são utilizados por automedicação, identificar quem indica os medicamentos utilizados sem prescrição médica, a fim de compreender os fatores associados à automedicação na comunidade e desenvolver estratégias de orientação farmacêutica e educação em saúde, orientar a população sobre o uso correto de medicamentos, conscientizar sobre os riscos da automedicação e do uso inadequado, incentivar a busca por orientação de profissionais de saúde, especialmente o farmacêutico. A atividade foi realizada no dia 30 de maio de 2026, por meio de visitas domiciliares no bairro Frei Dimas, em Teófilo Otoni. Os acadêmicos abordaram os moradores em suas residências, realizando orientações farmacêuticas e aplicando um questionário estruturado para coleta de informações relacionadas ao uso de medicamentos. Foram coletadas informações sobre sexo, idade, presença de doenças crônicas, uso contínuo de medicamentos, prática da automedicação, frequência de utilização de medicamentos sem prescrição, ocorrência de efeitos adversos, busca por orientação farmacêutica e origem da indicação dos medicamentos utilizados sem acompanhamento profissional. Após a coleta das informações, foi realizada análise das possíveis interações medicamentosas entre os fármacos utilizados, com base em referências técnico-científicas da área farmacêutica. Foram entrevistados 6 moradores, sendo 3 do sexo feminino (50%) e 3 do sexo masculino (50%), com idades entre 29 e 70 anos. 4 participantes (66,7%) relataram não utilizar medicamentos sem orientação profissional, enquanto 2 participantes (33,3%) afirmaram praticar automedicação

³⁸ Desenvolvido por alunos do 8º período do Curso de Farmácia do UniDoctum em Teófilo Otoni/MG.

ocasionalmente. Os medicamentos mais citados foram analgésicos e relaxantes musculares. A maioria dos entrevistados (83,3%) informou procurar orientação farmacêutica quando possui dúvidas relacionadas ao uso de medicamentos. Grande parte dos entrevistados fazia uso contínuo de medicamentos para condições crônicas, como ansiedade, depressão, hipertensão arterial e dislipidemia, demonstrando a importância do acompanhamento profissional para garantir a segurança da farmacoterapia. A ação de extensão realizada no bairro Frei Dimas permitiu avaliar aspectos relacionados ao uso de medicamentos e à prática da automedicação entre os moradores visitados. Os resultados demonstraram que, embora a maioria dos participantes utilize medicamentos sob orientação profissional, ainda existem casos de automedicação influenciados por familiares e pessoas próximas. Por fim, a experiência proporcionou aos acadêmicos a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos na prática, promovendo integração entre ensino, extensão e comunidade, além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população atendida.

Palavras-chave: Automedicação, Interações medicamentosas, Uso racional de medicamentos, Educação em saúde, Atenção farmacêutica.

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE VACINAÇÃO E COMBATE À DESINFORMAÇÃO EM SAÚDE³⁹

Autores(as): Dayanne Quaresma Alves, Leandro Santos de Oliveira, Luana Oliveira da Silva, Maria Luiza Ferreira Lopes, Oscar Ferreira de Figueiredo, Gabriela Silva.

RESUMO

A vacinação é considerada uma das estratégias mais eficazes de prevenção de doenças infecciosas e de promoção da saúde pública. Entretanto, nos últimos anos, observa-se uma redução preocupante na adesão da população às campanhas de vacinação em muitos municípios, como em Teófilo Otoni- MG. Esse cenário tem gerado preocupação entre profissionais e gestores da área da saúde, uma vez que a diminuição da cobertura vacinal pode favorecer o reaparecimento de doenças anteriormente controladas. Entre os fatores associados a essa realidade, destacam-se dificuldades de acesso aos serviços de saúde, baixa percepção de risco em relação às doenças imunopreveníveis e, especialmente, a disseminação de informações falsas relacionadas à segurança e à eficácia das vacinas. Como objetivo buscamos promover a conscientização sobre a importância da vacinação e os impactos da disseminação de fake news, destacando a segurança e a eficácia dos imunizantes e o papel dos profissionais de saúde na orientação da população, especialmente em relação à vacina contra influenza em idosos e à vacinação contra COVID-19 em crianças e adolescentes, analisar a adesão à vacina contra influenza na população idosa usuária do Programa de Saúde da Família (PSF) Vila Vitória no ano de 2025, informar os idosos e seus cuidadores sobre a importância da vacinação contra influenza, seus benefícios e impactos na prevenção de doenças.. estimular a população na busca por informações confiáveis, favorecendo a identificação de notícias falsas relacionadas às vacinas, fortalecer o vínculo entre os profissionais de saúde e a comunidade, criando espaços de escuta ativa e troca de experiências sobre vacinação e dúvidas relacionadas aos imunizantes, combater fake news relacionadas principalmente às vacinas contra COVID 19 em crianças e adolescentes, orientar sobre a segurança, eficácia e possíveis efeitos adversos das vacinas, esclarecendo mitos e reduzindo medos associados à imunização, promover ações educativas que incentivem a adesão às campanhas de vacinação, contribuindo para o aumento da cobertura vacinal. A Atividade foi realizada no dia 27 de maio de 2026, no período noturno, na Unidade de Saúde Vila São João. O público-alvo foi composto por 14 usuários presentes na unidade durante o atendimento noturno. Os acadêmicos conduziram uma roda de conversa em conjunto com enfermeiras abordando temas como a importância da vacinação para a prevenção de doenças, a segurança e eficácia dos imunizantes, os riscos da baixa cobertura vacinal e os impactos da disseminação de informações falsas na saúde pública. Como estratégia complementar, foram distribuídos folhetos explicativos contendo informações confiáveis e acessíveis sobre vacinação, benefícios da imunização e formas de identificar notícias falsas relacionadas à saúde. Durante a realização da ação, observou-se boa participação dos 14 usuários presentes na unidade, que demonstraram interesse pelo tema e contribuíram ativamente com

³⁹ Desenvolvido por alunos do 8º período do Curso de Farmácia do UniDoctum em Teófilo Otoni/MG.

perguntas, relatos de experiências e esclarecimento de dúvidas. Entre os principais questionamentos levantados destacaram-se dúvidas sobre a segurança das vacinas, possíveis efeitos adversos e informações divulgadas em redes sociais e aplicativos de mensagens. A roda de conversa possibilitou a discussão de mitos e informações falsas frequentemente associadas à vacinação, permitindo o esclarecimento de conceitos importantes sobre a eficácia, segurança e benefícios dos imunizantes. Além disso, os participantes foram orientados sobre a importância da busca por informações em fontes confiáveis e da consulta aos profissionais de saúde diante de dúvidas relacionadas à vacinação. Dentre as vacinas com mais baixa adesão, encontram-se a da Covid (especialmente em crianças) e a da dengue. As fake news contribuem para a hesitação vacinal, principalmente em relação às vacinas da Covid e da dengue, e, consequentemente, para o retorno de doenças previamente erradicadas. A ação permitiu promover a conscientização da população acerca da importância da vacinação e dos impactos negativos da disseminação de fake news relacionadas aos imunizantes. A atividade possibilitou o esclarecimento de dúvidas, a desmistificação de informações incorretas e o incentivo à busca por fontes confiáveis de informação em saúde.

Palavras-chave: Vacinação, Fake news, Educação em saúde, Cobertura vacinal, Imunização.

PROMOÇÃO DA SAÚDE E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA POPULAÇÃO IDOSA⁴⁰

Autores(as): Ana Clara Cantão, Gabrielli Gomes de Souza, Nyelly Pinheiro de Souza, Sáskia Natiane Gomes dos Santos, Simone Dias Pereira e Thainá Gomes Alecrim, Fernanda Junger Schaper, Cássio Ribeiro Coelho.

RESUMO

O nosso projeto foi apresentado no casarão SESC no dia 14/05/2026, cujo foco foi desenvolver ações educativas voltadas à prevenção e promoção da saúde dos idosos. Foram realizadas atividades como palestras, orientações sobre alimentação saudável, prática de atividades físicas leves, cuidados com medicamentos e incentivo ao autocuidado. A iniciativa buscou contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos idosos, promovendo hábitos saudáveis e fortalecendo a relação entre a instituição de ensino e a comunidade. O envelhecimento da população é um fenômeno global, e no Brasil esse processo é acelerado, refletindo avanços na saúde e na qualidade de vida, mas também trazendo novos desafios para os sistemas de saúde. Segundo o Censo Demográfico de 2022, existem cerca de 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais no país, evidenciando o aumento da população idosa. Para enfrentar essa realidade, é essencial implementar políticas públicas focadas na saúde, prevenção de doenças e na qualidade de vida. Além de hábitos saudáveis, como alimentação equilibrada e atividade física, a educação em saúde é crucial para motivar mudanças comportamentais. Programas educativos e ações interdisciplinares podem fortalecer o cuidado integral, promovendo não apenas a saúde física, mas também o bem-estar social e emocional dos idosos, especialmente em locais como Teófilo Otoni. Promover a saúde e prevenir doenças na população idosa por meio de ações educativas e práticas de cuidado, incentivar hábitos de vida saudáveis entre os idosos, orientar sobre alimentação adequada e a prática de atividades físicas, informar sobre prevenção de quedas e acidentes domésticos, promover conscientização sobre o uso correto de medicamentos e estimular o convívio social e o bem-estar emocional. O processo de envelhecimento populacional no Brasil tem ocorrido de forma acelerada, exigindo a reestruturação das práticas de cuidado em saúde, especialmente no âmbito da atenção de desenvolver ações que considerem as particularidades da população idosa, promovendo contexto, a educação em saúde se configura como uma estratégia essencial para estimular o envelhecimento ativo, ao possibilitar o acesso à informação e incentivar mudanças de modo a contemplar as múltiplas dimensões do cuidado ao idoso. As atividades serão planejadas a partir da identificação das principais necessidades da população idosa local, permitindo a construção de intervenções mais direcionadas e eficazes. que abordarão temas relevantes como alimentação equilibrada, prática de atividades físicas, uso racional de medicamentos, e cuidados com a saúde mental. são fundamentais para a promoção do bem-estar e para a redução de fatores de risco das palestras, serão realizadas oficinas práticas que visam aproximar o conhecimento teórico da realidade cotidiana dos idosos, favorecendo a

⁴⁰ Desenvolvido por alunos do 9º período do Curso de Farmácia do UniDoctum em Teófilo Otoni/MG.

aplicação das orientações sociais, troca de experiências e valorização do protagonizou do idoso no cuidado vida mais saudáveis e fortalecendo a participação ativa dos idosos na sociedade. acredita-se que a proposta possa impactar positivamente na melhoria da qualidade de forma, as ações de educação em saúde a serem desenvolvidas no grupo de idosos. A ação educativa com o tema “Prevenção e Promoção da Saúde do Idoso: Uso Racional de Medicamentos” foi realizada no Casarão do Sesc, no município de Teófilo Otoni, no dia 14 de maio de 2026, com o objetivo de promover orientações voltadas à saúde da população idosa e conscientizar sobre a importância do uso correto dos medicamentos para uma melhor qualidade de vida. Durante a ação, foram abordados temas relacionados ao uso racional de medicamentos, enfatizando os riscos da automedicação, da administração incorreta dos medicamentos, do uso em horários inadequados e do armazenamento incorreto. Além disso, destacou-se a importância de seguir corretamente as orientações prescritas pelos profissionais de saúde, contribuindo para maior segurança e eficácia do tratamento medicamentoso. Após a palestra educativa, foi realizado um momento de descontração com brincadeiras relacionadas ao tema abordado, proporcionando integração, socialização e participação ativa dos idosos. Também foi promovido um sorteio de brindes como forma de interação e valorização dos participantes. Ao final da ação, foram entregues adesivos, panfletos informativos e bombons como lembrança do encontro e reforço das orientações transmitidas. Esse retorno reforça a importância e o impacto das ações educativas em saúde, demonstrando como iniciativas como essa podem contribuir significativamente para a promoção do cuidado, da informação e da valorização da pessoa idosa. Conclui-se que as ações de educação em saúde voltadas à pessoa idosa se fundamentam, principalmente, na promoção ao uso racional de medicamentos, alimentação saudável e na prática de exercícios físicos. Apesar de ainda existir certa dificuldade em traduzir os princípios da promoção da saúde e prevenção de doenças em ações concretas no cotidiano de vida das pessoas, atividades como as que foram desenvolvidas neste projeto, proporcionou aos envolvidos um amadurecimento e crescimento profissional, por meio do fortalecimento do vínculo entre os acadêmicos, e a população com a universidade e comunidade, bem como despertou o compromisso da realização destas atividades no nosso cotidiano profissional.

Palavras-chave: Saúde do idoso, Educação em saúde, Uso racional de medicamentos, Promoção da saúde, Envelhecimento saudável.

HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO FARMACÊUTICO: AÇÕES EDUCATIVAS PARA O FORTALECIMENTO DO ACOLHIMENTO E DA COMUNICAÇÃO⁴¹

Autores(as): André, Cristiano, Daniela, Gabriela, Juciely, Luciana, Maryanna, Patrícia, Pedro Henrique, Gabriela Silva.

RESUMO

A humanização no atendimento tem se consolidado como um princípio essencial para a qualidade dos serviços de saúde, valorizando o indivíduo em sua integralidade e considerando aspectos físicos, emocionais e sociais. Nesse contexto, a empatia, a escuta ativa e a comunicação efetiva tornam-se fundamentais para a construção de um atendimento mais acolhedor e resolutivo. Nas farmácias com atendimento ao público, os profissionais desempenham papel importante na orientação e no cuidado dos usuários, sendo frequentemente o primeiro contato da população com os serviços de saúde. No entanto, ainda são observados desafios relacionados à comunicação, ao acolhimento e à criação de vínculos, o que pode gerar insatisfação e comprometer a qualidade da assistência prestada. No município de Teófilo Otoni/MG, essa realidade evidencia a necessidade de fortalecer práticas humanizadas no ambiente farmacêutico. Diante disso, o presente projeto de extensão propõe uma ação educativa voltada aos profissionais de farmácias com atendimento ao público, com foco no desenvolvimento da empatia, da escuta qualificada e da comunicação efetiva. A proposta busca contribuir para a construção de um atendimento mais ético, acolhedor e centrado nas necessidades dos usuários, promovendo maior satisfação, confiança e qualidade nos serviços oferecidos à população. Buscamos promover a humanização no atendimento em farmácias com atendimento ao público de Teófilo Otoni/MG por meio de uma ação educativa voltada aos profissionais, visando fortalecer o acolhimento, a comunicação e o vínculo com os clientes, realizar uma oficina educativa sobre os princípios da humanização no atendimento ao público; promover uma roda de conversa sobre os desafios relacionados ao acolhimento e à comunicação com os clientes; sensibilizar os profissionais quanto à importância da empatia, da escuta qualificada e da comunicação efetiva; elaborar e disponibilizar um material orientativo com boas práticas de atendimento humanizado para a equipe. Trata-se de um projeto de extensão educativo, com abordagem qualitativa, realizado na Farmácia Indiana– unidade São Jacinto, em Teófilo Otoni/MG, no dia 29 de maio de 2026. A ação foi direcionada a farmacêuticos, técnicos em farmácia e demais colaboradores com atendimento direto ao público. As atividades incluíram uma palestra sobre humanização no atendimento, seguida de uma roda de conversa para discussão de experiências e desafios do cotidiano profissional. Foram utilizados materiais informativos impressos, e a avaliação ocorreu por meio da participação dos colaboradores e do feedback ao final da ação. A atividade contou com a participação dos colaboradores da farmácia, que acompanharam uma palestra sobre humanização no atendimento, abordando temas como empatia, acolhimento, respeito e comunicação eficaz. Em seguida, foi realizada uma roda de conversa para troca de experiências e reflexão sobre a prática profissional. Também foi distribuído um panfleto

⁴¹ Desenvolvido por alunos do 10º período do Curso de Farmácia do UniDoctum, no polo de Teófilo Otoni/MG.

informativo com orientações sobre atendimento humanizado. Os participantes demonstraram interesse e reconheceram a importância da humanização para melhorar a qualidade do atendimento. A ação contribuiu para reforçar práticas mais acolhedoras, éticas e centradas nas necessidades dos usuários. O projeto de extensão destacou a importância da humanização no atendimento, enfatizando a empatia, a escuta qualificada e a comunicação eficaz como elementos essenciais para um atendimento de qualidade. A ação realizada na Farmácia Indiana atingiu os objetivos propostos, promovendo a conscientização dos colaboradores e incentivando práticas mais acolhedoras no atendimento ao público. Conclui-se que ações educativas sobre humanização contribuem para a melhoria dos serviços prestados, fortalecendo o vínculo entre profissionais e usuários.

Palavras-chave: Humanização, Atendimento Farmacêutico, Comunicação, Acolhimento, Farmácia.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA COM AQUECIMENTO PRÉ-CORRIDA NA PREVENÇÃO DE LESÕES EM CORREDORES AMADORES⁴²

Autores(as): Clarisse, Eduarda, Giovanna, Junia, Ranieli, Samara, Thalita, Leonardo Rossi de Oliveira, Joselma Augusto de Oliveira, Érica de Matos Reis Ferreira, Gabrielle Carvalho Barbosa Vieira de Souza.

RESUMO

A corrida de rua destaca-se como uma das práticas de atividade física mais acessíveis, promovendo benefícios cardiovasculares, metabólicos e psicossociais significativos (HASKELL et al., 2007). Entretanto, é comum que praticantes amadores negligenciam etapas essenciais de preparação física prévia. A ausência de aquecimento adequado está diretamente relacionada ao aumento do risco de lesões musculoesqueléticas, como distensões e entorses, uma vez que o tecido muscular apresenta menor elasticidade e maior rigidez estrutural quando não preparado (BISHOP, 2003). Adicionalmente, a falta de ativação neuromuscular compromete a coordenação motora e a estabilidade articular, favorecendo disfunções cinéticas e fadiga precoce (FRADKIN; ZAZRYN; SMOLIGA, 2010; MCGOWAN et al., 2015). Estratégias baseadas em mobilidade e alongamento dinâmico preparam os músculos para movimentos funcionais específicos e aumentam a amplitude de movimento sem comprometer a força muscular (BEHM; CHAOUACHI, 2011). Diante disso, justifica-se a implementação de ações preventivas voltadas à comunidade para incentivar a prática segura. Implementar uma intervenção de aquecimento e alongamento pré-corrida, com o intuito de promover o preparo adequado dos participantes, visando à melhoria do desempenho físico e à prevenção de lesões musculoesqueléticas. Específicos: Orientar os participantes sobre a importância do aquecimento e do alongamento antes da atividade física; Realizar exercícios práticos de mobilidade, alongamento dinâmico e ativação muscular no local do evento; Incentivar a adoção de hábitos seguros e saudáveis na prática de atividades físicas na comunidade. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, desenvolvido por meio de uma intervenção prática de promoção à saúde no município de João Monlevade. Ação e Parceria: Realizada na corrida 'Volta Histórica de João Monlevade – Vila Tanque' (12 de abril, 08h00 AM) em parceria com a prefeitura municipal, que disponibilizou suporte de divulgação e estrutura física (barraca de identificação). Divulgação: Vídeo informativo com as integrantes do grupo e representante público local, além de engajamento via Instagram (@fisio.integrador.jm) com enquetes interativas sobre hábitos saudáveis e prevenção de lesões. Público e Critérios: Corredores amadores e iniciantes (≥ 18 anos), abordados de forma voluntária e sem procedimentos invasivos. Exercícios selecionados por critérios de segurança e adaptabilidade à heterogeneidade do público, conduzidos por comandos verbais claros e demonstração prévia. Adesão Presencial: 31 participantes voluntários completaram todo o protocolo de exercícios no dia do evento presencial. Engajamento Virtual (68 respondentes nas enquetes do

⁴² Desenvolvido por alunos do 4º/5º períodos do Curso de Fisioterapia do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

Instagram): 100% acham fundamental fazer aquecimento pré-corrida; 67% afirmaram que sempre se alongam, enquanto 33% admitiram que quase nunca adotam essa prática; 89% relataram sentir-se melhor preparados após a nossa intervenção prática; 100% afirmaram que gostariam de realizar corridas com suporte fisioterapêutico constante. A percepção positiva e a alta aceitação corrobora os achados da literatura que preconiza o aquecimento neuromuscular para ganho de estabilidade articular, coordenação e prontidão metabólica, sinalizando excelente abertura de mercado para a atuação da fisioterapia esportiva. A intervenção fisioterapêutica cumpriu com êxito os propósitos estipulados, evidenciando o papel do fisioterapeuta na promoção da saúde, prevenção de agravos e disseminação de condutas baseadas em evidências científicas. Limitações: Amostra presencial reduzida e ausência de acompanhamento longitudinal, baseando-se na percepção subjetiva imediata sem aferição quantitativa da redução de lesões a longo prazo. Acadêmico: A experiência reforçou a relevância de ações extensionistas integrando academia e sociedade, aplicando os conhecimentos da graduação e aprimorando substancialmente a formação dos acadêmicos envolvidos.

Palavras-chave: Fisioterapia Esportiva, Aquecimento, Corrida De Rua, Prevenção De Lesões, Promoção Da Saúde.

ATIVIDADES LÚDICAS NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS⁴³

Autores(as): Amanda Bastos, Ana Alice Dias, Bianca Brisa, Otavio de Souza, Wane Pacelli, Leonardo Rossi de Oliveira, Joselma Augusto de Oliveira, Érica de Matos Reis Ferreira, Gabrielle Carvalho Barbosa Vieira de Souza.

RESUMO

O envelhecimento pode causar alterações físicas, cognitivas e funcionais que afetam a independência dos idosos. Em instituições de longa permanência, atividades lúdicas e fisioterapêuticas auxiliam na melhora da mobilidade, memória, interação social e qualidade de vida. Assim, o projeto busca estimular essas capacidades nos idosos do Lar Villa Residencial Sênior, além de proporcionar aprendizado prático aos estudantes de Fisioterapia. O projeto tem como objetivo melhorar a qualidade de vida de idosos institucionalizados por meio de atividades lúdicas que estimulem a cognição, a mobilidade, a funcionalidade e a interação social. Busca desenvolver memória, atenção e coordenação motora, fortalecer vínculos sociais, reduzir sentimentos de isolamento e promover o bem-estar emocional. Além disso, incentiva a autonomia dos idosos e proporciona aos estudantes de Fisioterapia experiência prática no cuidado ao idoso. O projeto foi desenvolvido no Lar Villa Residencial Sênior, em João Monlevade-MG, com os idosos residentes da instituição. Foram desenvolvidas atividades lúdicas voltadas à estimulação cognitiva, funcional e social, incluindo: Alongamento Divertido; Dinâmica do Balão com Palavras; Jogo “Caiu, Perdeu”. O projeto contribuiu para o fortalecimento da interação social entre os idosos, reduzindo sentimentos de solidão e promovendo o bem-estar emocional, a autoestima e a autonomia. Além disso, incentivou a participação ativa dos residentes e favoreceu um envelhecimento mais saudável e com melhor qualidade de vida. Para os acadêmicos, o projeto proporcionou experiência prática no cuidado ao idoso, ampliando os conhecimentos sobre o processo de envelhecimento e fortalecendo a integração entre teoria, prática e extensão universitária. O projeto mostrou a importância das atividades lúdicas na promoção da qualidade de vida dos idosos institucionalizados, favorecendo a interação social, o bem-estar e a participação ativa dos residentes. Além disso, proporcionou aos acadêmicos uma experiência prática enriquecedora, contribuindo para sua formação profissional e para o fortalecimento da relação entre universidade e comunidade.

Palavras-chave: Envelhecimento, Idosos Institucionalizados, Fisioterapia, Qualidade De Vida, Promoção Da Saúde.

⁴³ Desenvolvido por alunos do 4º/5º períodos do Curso de Fisioterapia do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

LIBERAÇÃO MIOFASCIAL NA RECUPERAÇÃO PÓS-ESFORÇO DE ATLETAS AMADORES DE FUTEBOL⁴⁴

Autores(as): Autores: Alessandra Rodrigues, Camila Oliveira, Gil Ney Ferreira, Kevely Thiffany, Rafael Afonso, Thaynara Gonçalves, Leonardo Rossi de Oliveira, Joselma Augusto de Oliveira, Érica de Matos Reis Ferreira, Gabrielle Carvalho Barbosa Vieira de Souza.

RESUMO

A liberação miofascial (LM) é uma técnica de terapia manual que aplica forças de baixa intensidade e longa duração sobre a fáscia para reduzir a dor, melhorar a mobilidade e restaurar a função tecidual. Sua ação favorece o deslizamento entre os tecidos, melhora as propriedades mecânicas da fáscia e auxilia na modulação neuromuscular. A fáscia é uma rede contínua de tecido conjuntivo que envolve e conecta todas as estruturas do corpo, sendo essencial para a transmissão de força, estabilidade e movimento. Alterações causadas por sobrecarga, traumas, inflamação ou imobilidade podem comprometer sua função, gerando restrições de movimento e prejuízo funcional. No esporte, especialmente no futebol, a LM é utilizada como estratégia de recuperação devido à alta demanda física da modalidade. Após partidas e treinamentos, os atletas podem apresentar fadiga, danos musculares e redução temporária do desempenho. Nesse contexto, a utilização de estratégias de recuperação baseadas em evidências, como a liberação miofascial, associada ao sono, hidratação, nutrição e recuperação ativa, pode contribuir para a melhora da recuperação, otimização do desempenho e prevenção de lesões. Implementar a técnica de liberação miofascial em atletas amadores participantes de campeonato interno de futebol, por meio de avaliação prévia e aplicação individualizada, com o objetivo de reduzir dor e fadiga muscular, melhorar as propriedades viscoelásticas dos tecidos miofasciais, favorecer a circulação e oxigenação tecidual, manter a funcionalidade e a amplitude de movimento, além de contribuir para a recuperação pós-exercício, prevenção de lesões musculoesqueléticas e otimização do desempenho esportivo. A intervenção foi realizada durante um campeonato interno de futebol no Real. Inicialmente, foi aplicada uma breve anamnese para identificação de queixas e histórico de lesões. Em seguida, os atletas receberam liberação miofascial nos principais grupos musculares dos membros inferiores após as partidas. As sessões, com duração média de 10 minutos, tiveram como objetivo auxiliar na recuperação muscular, além de contribuir para a diminuição da dor e da fadiga muscular. A aplicação pós-jogo foi escolhida devido à alta intensidade do futebol, caracterizada por sprints, mudanças de direção, saltos e contato físico, fatores que favorecem a ocorrência de fadiga neuromuscular e danos musculares, tornando essencial estratégias eficazes de recuperação. A intervenção contribuiu para a redução da dor e da fadiga muscular, favorecendo a recuperação pós-esforço, a manutenção da funcionalidade e a prevenção de lesões nos atletas participantes. Além disso,

⁴⁴ Desenvolvido por alunos do 4º/5º períodos do Curso de Fisioterapia do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

promoveu maior conscientização sobre a importância das estratégias de recuperação muscular e do autocuidado. No âmbito acadêmico, a ação possibilitou o desenvolvimento de habilidades clínicas e fortaleceu a integração entre teoria e prática por meio da vivência extensionista. Conclui-se que a aplicação da liberação miofascial em atletas amadores de futebol mostrou-se uma estratégia relevante no contexto da recuperação pós- esforço, contribuindo para a redução da dor e da fadiga muscular, além de favorecer a manutenção da funcionalidade e do desempenho esportivo ao longo da competição. A intervenção também promoveu maior conscientização dos atletas sobre a importância das práticas de recuperação e prevenção de lesões. Além dos benefícios ao público participante, o projeto proporcionou aos estudantes de fisioterapia uma vivência prática em ambiente esportivo.

Palavras-chave: Liberação Miofascial, Fisioterapia Esportiva, Futebol, Recuperação Muscular, Prevenção De Lesões.

MÉTODO PILATES NA PROMOÇÃO DA FUNCIONALIDADE E PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS⁴⁵

Autores(as): Jucelma Rosa Batista; Luiz Eduardo Castorino Cruz; Maria Luísa Souza Linhares; Maria Tereza Ferreira Aguiar; Tiago Magalhães Pontes; Yolanda Lima Domingues, Leonardo Rossi de Oliveira, Joselma Augusto de Oliveira, Érica de Matos Reis Ferreira, Gabrielle Carvalho Barbosa Vieira de Souza.

RESUMO

O envelhecimento está associado à redução da força muscular, do equilíbrio e da mobilidade, fatores que aumentam o risco de quedas e comprometem a independência funcional dos idosos. O método Pilates tem se destacado como uma estratégia eficaz para promover fortalecimento muscular, melhora postural e equilíbrio. Este projeto buscou levar exercícios fisioterapêuticos e orientações em saúde à comunidade, contribuindo para um envelhecimento mais ativo, saudável e funcional. Promover a funcionalidade, o equilíbrio e a qualidade de vida dos idosos por meio de exercícios fisioterapêuticos baseados no método Pilates. Específicos: estimular força muscular e mobilidade; melhorar o equilíbrio e a postura; orientar sobre prevenção de quedas; incentivar hábitos saudáveis; promover socialização e bem-estar. O projeto foi apresentado aos participantes da UBS Industrial e da Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Realizou-se a recepção dos idosos e a coleta de informações sobre saúde e funcionalidade. Foram aplicados exercícios baseados nos princípios do método Pilates, adaptados às necessidades dos participantes. Foram fornecidas orientações sobre atividade física, prevenção de quedas, postura adequada e hábitos saudáveis. As atividades foram conduzidas por acadêmicos de Fisioterapia, sob supervisão profissional. Acolhimento, intervenção, educação, participação e avaliação. Avaliamos o impacto das ações por meio dos relatos dos participantes. Atividade física, prevenção de quedas, postura e qualidade de vida. Envolvimento ativo e boa adesão dos idosos às atividades propostas. Alongamentos, exercícios de mobilidade, equilíbrio e fortalecimento baseados no Pilates. Relatos positivos sobre os exercícios e interesse em participar de novas ações. O projeto evidenciou a importância da Fisioterapia na promoção da saúde da população idosa. As atividades desenvolvidas favorecem a conscientização sobre a prática regular de exercícios físicos, a prevenção de quedas e a manutenção da funcionalidade. Além dos benefícios à comunidade, a experiência fortaleceu a formação acadêmica dos estudantes por meio da integração entre teoria, prática e extensão universitária.

Palavras-chave: Método Pilates, Idosos, Fisioterapia, Equilíbrio, Prevenção De Quedas.

⁴⁵ Desenvolvido por alunos do 4º/5º períodos do Curso de Fisioterapia do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA⁴⁶

Autores(as): Beatriz, Claudiane, Isabella, Leidy, Lorena, Milena, Roselene, Talita, Thamires, Leonardo Rossi de Oliveira, Gabrielle Carvalho Barbosa Vieira de Souza, Joselma Augusto de Oliveira.

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por dificuldades sociais e de comunicação, mas também apresenta déficits motores evidentes, como atraso no desenvolvimento, desequilíbrio, hipotonia e a marcha equina (andar na ponta dos pés). A fisioterapia é essencial para o desenvolvimento global da criança, atuando na promoção da independência funcional, na correção de alterações da marcha e na organização cerebral, o que ajuda a reduzir estereotípias e níveis de estresse. A abordagem utiliza a cinesioterapia aliada ao lúdico para garantir o engajamento e a interação social. Promover melhora da função motora, mobilidade, independência e qualidade de vida de crianças atendidas na APAE. Melhorar o equilíbrio, a coordenação e o controle postural; estimular o desenvolvimento motor global; corrigir padrões de marcha; prevenir deformidades e promover interação social. O projeto ocorreu semanalmente na APAE de João Monlevade, sob supervisão docente, com atendimentos lúdicos e funcionais de 2 a 4 crianças por horário. As atividades focaram em estímulos sensoriais e correção postural, incluindo: Uso de massinhas terapêuticas. Caminhadas em tapete de gel (com texturas) e sobre canudos no solo para incentivar a percepção sensorial plantar e o apoio adequado do calcanhar na marcha. Utilização de circuitos motores, pula-pula, bolas suíças e pranchas de equilíbrio para estímulo global. Engajamento: As crianças demonstraram muito interesse e participação nas atividades. Marcha Equina: A fisioterapia provou ser essencial para corrigir o andar na ponta dos pés e evitar deformidades futuras. Abordagem Lúdica: O uso de brincadeiras foi fundamental para garantir a atenção e a adesão ao tratamento. Desafios: O principal desafio prático da equipe foi manter as crianças calmas e focadas durante a execução dos exercícios. A aplicação das técnicas validou os objetivos do projeto. Confirmou-se que a liberação miofascial, utilizando uma abordagem combinada de recursos, foi uma ferramenta eficaz para a recuperação funcional e para o alívio da sobrecarga muscular e fascial dos atletas atendidos nos eventos.

Palavras-chave: Transtorno Do Espectro Autista, Fisioterapia, Desenvolvimento Motor, Marcha Equina, Cinesioterapia.

⁴⁶ Desenvolvido por alunos do 6º/7º períodos do Curso de Fisioterapia do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO NA PROMOÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS⁴⁷

Autores(as): Geovana Matias, Isabely Pires, Izabel Ribeiro, Leonardo Rossi de Oliveira, Gabrielle Carvalho Barbosa Vieira de Souza, Joselma Augusto de Oliveira.

RESUMO

O envelhecimento provoca alterações no sistema respiratório, como redução da força muscular respiratória, diminuição da elasticidade pulmonar e aumento da fadiga, comprometendo a funcionalidade e a qualidade de vida dos idosos. Em instituições de longa permanência, esses efeitos podem ser agravados pelo sedentarismo e pela falta de estímulos físicos. O treinamento muscular inspiratório (TMI) é uma estratégia fisioterapêutica eficaz para fortalecer a musculatura respiratória, melhorar a capacidade funcional e promover maior independência nas atividades diárias. Estudos demonstram que sua prática regular, especialmente em idosos institucionalizados, aumenta a força muscular inspiratória, melhora a força dos membros inferiores e contribui para a qualidade de vida. Dessa forma, o projeto propõe a aplicação de um programa de TMI (treinamento muscular inspiratório) em idosos residentes em asilos, com o objetivo de melhorar a função respiratória, prevenir o declínio funcional e promover maior autonomia e bem-estar, além de reforçar a importância da fisioterapia na saúde dessa população. Projeto desenvolvido para promover a melhora da força muscular respiratória e da capacidade funcional de idosos institucionalizados por meio da aplicação de um programa de treinamentos musculares inspiratórios (TMI). Além de proporcionar melhoria na qualidade de vida e autonomia nas atividades diárias. Projeto realizado no Asilo Padre Pinto, na cidade de Rio Piracicaba/MG. Primeiramente foi realizada uma visita para identificação do perfil dos idosos residentes na instituição, como: idade, sexo e condições fisiológicas e funcionais. Diante das informações preliminares, foram definidas as intervenções a serem executadas, os exercícios e suas repetições. Durante as intervenções, os participantes realizaram os seguintes exercícios, sendo divididos em 03 etapas: 1ª Etapa: Expansão pulmonar, treino de sustentação e respiração, fortalecimento da musculatura oral/labial e exercício de articulação (Recurso: de “língua de sogra”). 2ª Etapa: Trabalho respiratório, coordenação/alongamento e estímulo visual/cognitivo (Recurso: bolhas de sabão). 3ª Etapa: Elevação de membros superiores associados com movimentos de inspiração e expiração (Recurso: balão). Em idosos institucionalizados, as alterações tornam-se ainda mais evidentes devido à redução da mobilidade e menor estímulo à prática de atividades físicas, favorecendo o aparecimento de doenças respiratórias e crônico-degenerativas. O treinamento muscular inspiratório (TMI) apresentou como uma estratégia eficaz e segura para minimizar os efeitos do envelhecimento, contribuindo para o fortalecimento da musculatura respiratória e melhora da funcionalidade geral do idoso. O TMI (Treinamento Muscular Inspiratório) trouxe melhora na capacidade funcional dos idosos, refletindo em maior autonomia para a realização das atividades de vida diária, como caminhar, levantar-se e realizar tarefas

⁴⁷ Desenvolvido por alunos do 6º/7º períodos do Curso de Fisioterapia do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

básicas. Outro resultado, é a melhora da qualidade de vida dos participantes, promovendo maior independência funcional e redução dos efeitos negativos associados ao envelhecimento. Dessa forma, é visível que o projeto contribuiu não apenas na promoção da saúde respiratória e funcional dos idosos institucionalizados, mas incentivou a continuidade da prática de exercícios respiratórios na instituição e proporcionou um momento terapêutico e lúdico aos mesmos.

Palavras-chave: Treinamento Muscular Inspiratório, Idosos Institucionalizados, Fisioterapia, Capacidade Funcional, Qualidade De Vida.

ERGONOMIA E GINÁSTICA LABORAL NA PREVENÇÃO DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS OCUPACIONAIS⁴⁸

Autores(as): Ana Carolina, Everton,Guilherme, Marcelo e Manuelli, Leonardo Rossi de Oliveira, Gabrielle Carvalho Barbosa Vieira de Souza, Joselma Augusto de Oliveira.

RESUMO

As lesões musculoesqueléticas relacionadas ao trabalho estão entre os principais problemas de saúde ocupacional, especialmente em atividades administrativas e operacionais. Fatores como posturas inadequadas, movimentos repetitivos e falta de conhecimento ergonômico podem causar dor, desconforto e redução da produtividade. A ergonomia e a ginástica laboral são estratégias importantes para promover a saúde, prevenir lesões e melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores. Para avaliação das queixas musculoesqueléticas, foi utilizado o Questionário Nórdico de Sintomas Musculoesqueléticos. Objetivo geral: Levar o conhecimento da ergonomia e ginástica laboral aos profissionais. Objetivos específicos: Conscientização e transmitir informações sobre as vantagens de uma boa ergonomia no ambiente de trabalho e os benefícios que elas podem trazer. O projeto foi realizado por meio de duas intervenções na Construtora Helmo. No primeiro encontro, foi ministrada uma palestra sobre ergonomia, postura correta, prevenção de dores musculoesqueléticas e benefícios da ginástica laboral. Em seguida, aplicou-se o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO) para identificar as principais queixas dos colaboradores. Após a análise dos dados coletados, os resultados foram apresentados no segundo encontro, seguido de uma sessão de ginástica laboral com exercícios de alongamento e dinâmica com balões, proporcionando mobilidade e relaxamento muscular. As atividades foram direcionadas principalmente às regiões da parte inferior das costas (lombar), pescoço, punhos/mãos, parte superior das costas e ombros. As intervenções foram realizadas nos dias 26/05/2026 e 02/06/2026 na empresa Construtora Helmo. Através dos resultados obtidos pelo Questionário Nórdio de Sintomas Osteomusculares (QNSO). Os resultados demonstrados no gráfico evidenciam a influência de posturas inadequadas, movimentos repetitivos e exigências físicas do trabalho. O projeto promoveu conscientização sobre ergonomia, prevenção de lesões ocupacionais e importância da prática de exercícios no ambiente de trabalho, contribuindo também para a formação prática dos acadêmicos de fisioterapia.

Palavras-chave: Ergonomia, Ginástica Laboral, Saúde Ocupacional, Fisioterapia, Prevenção De Lesões.

⁴⁸ Desenvolvido por alunos do 6º/7º períodos do Curso de Fisioterapia do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DURANTE A GESTAÇÃO⁴⁹

Autores(as): Geiciane, Ana Luiza, Sheila, Marlucia, Pamela e Maria Rocha, Leonardo Rossi de Oliveira, Gabrielle Carvalho Barbosa Vieira de Souza, Joselma Augusto de Oliveira.

RESUMO

A gestação é um período marcado por intensas transformações físicas, hormonais e emocionais no corpo da mulher, exigindo cuidados específicos para promover o bem-estar materno e o desenvolvimento saudável do feto. Nesse contexto, a fisioterapia desempenha um papel fundamental, atuando tanto na prevenção quanto no tratamento de desconfortos comuns durante a gravidez, como dores lombares, alterações posturais, edema e disfunções do assoalho pélvico. A intervenção fisioterapêutica em gestantes visa não apenas aliviar sintomas, mas também preparar o corpo da mulher para o parto e o período pós-parto, contribuindo para uma recuperação mais rápida e eficaz. De acordo com o estudo “Fisioterapia em obstetrícia pelos olhos das gestantes: um estudo qualitativo”, a percepção das gestantes em relação à fisioterapia obstétrica é, em geral, positiva, especialmente no que se refere à redução de dores, melhora do conforto físico e preparação para o parto. Analisar a importância da fisioterapia durante as diferentes fases da gestação, destacando seus benefícios para a saúde da gestante e do bebê. Identificando as mudanças físicas e preparando o corpo da gestante para um fortalecimento do assoalho pélvico, técnicas de respiração e controle da dor. Inicialmente, foi realizada uma abordagem expositiva dialogada, voltada para gestantes, na ESF Maria Marcelina, rua Justina, Bela Vista de Minas - MG, no dia 15/05/26 às 14:00 horas, que iniciou com uma palestra com duração de 30 minutos. Em seguida, foram apresentados e demonstrados alguns exercícios como: agachamento (repetir 10 vezes, pode ser feito 3 repetições), cócoras (posição por 30 segundos), gato (realizar 10 vezes), borboleta (deverá ser feita de maneira rápida (1 segundo) por 10 vezes, e em seguida, realize essas contrações sustentadas por 3 segundos, repita 10 vezes), postura infinita (permaneça por 30 segundos), fortalecimento de assoalho pélvico (repetir 10 vezes), massageando a lombar (repetir por 10 vezes), e vaso capilar (pode-se ficar no máximo 3 minutos, podendo intercalar com pequenos descansos). Foram utilizados colchonetes e bolas suíças, e logo após teve um momento musical destinado às gestantes. Tivemos a participação de 10 gestantes, das quais 7 se voluntariaram para participar, a maioria das gestantes compartilharam experiências vivenciadas durante a gravidez, relatando dúvidas, desconfortos e sentimentos relacionados à gestação, contribuindo para um momento de acolhimento, escuta e troca de conhecimentos, algumas ficaram mais tímidas e não relataram nada. Nos exercícios apresentaram mais dificuldades em realizar o agachamento e a postura infinita, os demais tiveram mais facilidade, acharam importante sobre o controle da respiração, pois oferece um momento de relaxamento,

⁴⁹ Desenvolvido por alunos do 6º/7º períodos do Curso de Fisioterapia do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

diminuição da ansiedade e melhora da oxigenação. Conclui-se que a fisioterapia na gestação possui um papel essencial na promoção da saúde materna, prevenção de complicações e melhora da qualidade de vida da gestante. Sua atuação proporciona benefícios físicos, respiratórios e emocionais, preparando o corpo de forma segura e saudável.

Palavras-chave: Fisioterapia Obstétrica, Gestação, Assoalho Pélvico, Preparação Para O Parto, Saúde Materna.

ERGONOMIA E GINÁSTICA LABORAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE OCUPACIONAL⁵⁰

Autores(as): Júlia Castro, Marco Júnior, Sabrina Azevedo, Leonardo Rossi de Oliveira, Gabrielle Carvalho Barbosa Vieira de Souza, Joselma Augusto de Oliveira.

RESUMO

O projeto Movimento que Sustenta Ergonomia foi desenvolvido com colaboradores da Faculdade Doctum de João Monlevade, visando promover a saúde ocupacional por meio de orientações ergonômicas e exercícios preventivos. A iniciativa surgiu diante da ocorrência frequente de dores musculoesqueléticas e desconfortos relacionados às atividades laborais. Promover a saúde e a qualidade de vida dos colaboradores por meio de ações de ergonomia, exercícios de alongamento e conscientização sobre hábitos posturais adequados, prevenindo lesões relacionadas ao trabalho. Foram realizadas intervenções semanais com exercícios de alongamento, mobilidade articular e ginástica laboral, direcionados às necessidades dos diferentes setores da instituição. Também foi aplicado um questionário ergonômico para identificar desconfortos físicos e avaliar a percepção dos participantes sobre a importância da ergonomia. Os resultados indicaram que cerca de 70% dos participantes apresentavam dores ou desconfortos físicos relacionados ao trabalho, principalmente na coluna, pescoço e ombros. Além disso, 80% reconheceram a influência da ergonomia na qualidade de vida e no desempenho profissional. As ações contribuíram para maior conscientização sobre postura, prevenção de lesões e autocuidado. O projeto demonstrou que ações simples de ergonomia e ginástica laboral podem favorecer a prevenção de distúrbios musculoesqueléticos, melhorar o bem-estar dos colaboradores e estimular hábitos saudáveis no ambiente de trabalho. Além disso, fortaleceu a integração entre a formação acadêmica e as necessidades da comunidade.

Palavras-chave: Ergonomia, Ginástica Laboral, Saúde Ocupacional, Qualidade De Vida, Fisioterapia.

⁵⁰ Desenvolvido por alunos do 6º/7º períodos do Curso de Fisioterapia do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA CAPSULITE ADESIVA DO OMBRO: RELATO DE CASO CLÍNICO⁵¹

Autores(as): Maria Eduarda Moreira Bernardo Da Silva, Érica Matos.

RESUMO

A capsulite adesiva é uma doença caracterizada pela dor no ombro, especialmente à noite, e perda progressiva da movimentação, decorrente da inflamação da cápsula articular, seguida de enrijecimento e limitação dos movimentos. O presente trabalho relata o caso de uma paciente do sexo feminino, 39 anos, atendida em um Centro de Reabilitação no período de 23 de fevereiro a 11 de junho de 2026, totalizando 20 sessões fisioterapêuticas, realizadas duas vezes por semana. A paciente relatava dor, limitação de movimento do membro superior esquerdo e dependência para realizar atividades de vida diária, como prender o cabelo, estender roupas, lavar louça e varrer a casa, após sofrer uma queda seguida de imobilização prolongada. Na avaliação física, apresentou limitação da amplitude de movimento do ombro esquerdo, edema e força muscular preservada. O diagnóstico fisioterapêutico foi limitação da amplitude de movimento após queda e imobilização prolongada. O tratamento teve como objetivos reduzir a dor e recuperar a amplitude de movimento para retorno às atividades diárias, sendo realizadas sessões com exercícios de flexão, extensão, abdução, rotação e analgesia por TENS. A paciente compareceu a todos os atendimentos e realizou atividades físicas além da fisioterapia. Observou-se melhora da dor, ganho de amplitude de movimento e recuperação funcional, sendo que, após a décima sessão, já conseguia realizar algumas atividades diárias, como prender o cabelo e estender roupas. O caso mostrou a importância do tratamento fisioterapêutico, da realização de atividades fora da fisioterapia e da adoção de condutas individualizadas, evidenciando evolução significativa.

Palavras-chave: Capsulite Adesiva, Fisioterapia, Reabilitação, Ombro, Amplitude De Movimento.

⁵¹ Desenvolvido por alunos do Curso de Fisioterapia do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA POLINEUROPATIA PERIFÉRICA DIABÉTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO⁵²

Autores(as): José Armando de Paula Leandro, Vitor Hugo dos Santos Nonato, Érica Matos.

RESUMO

A polineuropatia periférica diabética é uma complicação do diabetes mellitus que pode provocar alterações sensitivas, motoras e funcionais, comprometendo a marcha, a força muscular e a realização das atividades de vida diária. O presente trabalho relata o caso de um paciente do sexo masculino, 56 anos, atendido em um Centro de Reabilitação no período de 09 de março a 03 de junho de 2026, totalizando 20 atendimentos fisioterapêuticos realizados duas vezes por semana. O paciente apresentava dormência nos dedos da mão e boca à esquerda, espasmos intermitentes no braço esquerdo, limitação funcional do membro inferior esquerdo, marcha hemiplégica, limitação da amplitude de movimento em abdução e flexão do ombro esquerdo, fraqueza muscular moderada na mão esquerda e dependência para realizar atividades de vida diária, como deambular sem apoio, dirigir, cortar alimentos e destrancar portas. O diagnóstico fisioterapêutico foi déficit funcional de membro superior esquerdo e membro inferior esquerdo pós-diagnóstico. O tratamento teve como objetivos orientar o paciente quanto à importância dos cuidados com a alimentação para regular a glicemia, recuperar a amplitude de movimento, promover fortalecimento muscular e possibilitar o retorno às atividades de vida diária e aos esportes. As condutas consistiram em mobilizações ativas e ativo-assistidas, exercícios para ganho de amplitude de movimento, fortalecimento, coordenação motora, funcionalidade, estabilização de membros, equilíbrio e treino de marcha, realizados durante 50 minutos, duas vezes por semana, totalizando 20 sessões. No início do tratamento, o paciente demonstrou comprometimento com o processo fisioterapêutico, porém, ao longo do acompanhamento, apresentou baixa adesão às orientações, ausência de controle alimentar adequado, não realização dos exercícios domiciliares e exposição a atividades não recomendadas, fatores que contribuíram negativamente para sua evolução terapêutica. Apesar disso, observou-se ganho da amplitude de movimento do membro superior esquerdo, melhora parcial da marcha e melhora significativa do controle glicêmico após o início do tratamento medicamentoso. O caso demonstrou a importância da fisioterapia na reabilitação de pacientes com neuropatia periférica diabética, contribuindo para melhora funcional, mobilidade e qualidade de vida, reforçando que a adesão às orientações, o autocuidado e a atuação multidisciplinar influenciam diretamente nos resultados do tratamento.

Palavras-chave: Polineuropatia Periférica Diabética, Fisioterapia, Reabilitação, Marcha, Relato De Caso.

⁵² Desenvolvido por alunos do Curso de Fisioterapia do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM SEQUELAS CRÔNICAS DE AVC HEMORRÁGICO: RELATO DE CASO CLÍNICO⁵³

Autores(as): Ryan P.I Santos, Camille V. Félix B, Érica Matos.

RESUMO

O acidente vascular cerebral (AVC) hemorrágico caracteriza-se pela ruptura de um vaso sanguíneo cerebral, resultando em extravasamento de sangue para o tecido cerebral, podendo ocasionar déficits motores, sensitivos, cognitivos e funcionais. O presente trabalho relata o caso de um paciente do sexo masculino, 78 anos, atendido em um Centro de Reabilitação de João Monlevade-MG, com acompanhamento iniciado em 23 de fevereiro de 2026, totalizando 20 atendimentos fisioterapêuticos realizados duas vezes por semana. O paciente apresentava hemiparesia esquerda, dor no membro superior e inferior esquerdos durante o movimento, dificuldade para deambular, perda de equilíbrio, redução de força muscular e limitação funcional da amplitude de movimento, decorrentes de AVC hemorrágico ocorrido em 2013. Apresentava dependência para atividades de vida diária, como vestir-se, deambular sem ajuda, pegar objetos em locais altos, pegar peso e subir ou descer escadas, além de dependência da esposa. Na avaliação física observou-se limitação da amplitude de movimento do ombro esquerdo e joelho esquerdo, força muscular grau IV nos membros acometidos, redução da mobilidade rotacional do tronco, déficit de equilíbrio ortostático, marcha ceifante e dificuldade ao dialogar. O diagnóstico fisioterapêutico foi déficit cinético-funcional caracterizado por alteração da marcha, déficit de equilíbrio, redução de força muscular e limitação da mobilidade funcional, com impacto nas atividades de vida diária. O tratamento teve como objetivos reduzir a dor durante a movimentação, melhorar o equilíbrio, aumentar a força muscular, melhorar a capacidade funcional, otimizar a marcha funcional e promover maior autonomia domiciliar. As condutas consistiram em alongamentos, fortalecimento, treino de marcha, treino funcional, exercícios de equilíbrio e progressão de carga, realizados durante 50 minutos, duas vezes por semana, totalizando 20 sessões. O paciente apresentou boa adesão ao tratamento, realizando em casa os exercícios propostos. Observou-se aumento da amplitude de movimento funcional dos membros acometidos, melhora da força muscular, do equilíbrio ortostático, do padrão de marcha e redução da dependência nas atividades de vida diária, alcançando maior autonomia funcional ao longo do tratamento. O caso demonstrou que, mesmo após 13 anos do AVC hemorrágico, a fisioterapia contribuiu para melhora da funcionalidade, mobilidade e qualidade de vida, reforçando a importância da continuidade do tratamento, da adesão às orientações domiciliares e de uma abordagem individualizada baseada em avaliação contínua e objetivos funcionais.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral, Fisioterapia, Reabilitação, Hemiparesia, Relato De Caso.

⁵³ Desenvolvido por alunos do Curso de Fisioterapia do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS-OPERATÓRIO DE MIELOPATIA CERVICAL: RELATO DE CASO CLÍNICO⁵⁴

Autores(as): Andrízia, Maria Elisa, Érica Mattos.

RESUMO

A mielopatia cervical caracteriza-se pela compressão da medula espinhal na região cervical, tendo como causas comuns hérnia de disco, artrose, estreitamento do canal vertebral e traumas, podendo provocar dor, formigamento, alteração da marcha e tetraparesia. O presente trabalho relata o caso de um paciente do sexo masculino, 72 anos, atendido no Centro de Reabilitação de João Monlevade, em pós-operatório da segunda cirurgia cervical realizada há um ano, acompanhado a partir de 23 de fevereiro de 2026, totalizando 15 sessões fisioterapêuticas. O paciente relata dificuldade para andar, sensação de fraqueza, rigidez na perna e dificuldade para realizar as atividades diárias, apresentando limitações funcionais para vestir-se, pentear o cabelo, organizar a casa e cozinhar. Na avaliação física observou-se marcha espástica, limitação da amplitude de movimento, força muscular grau III no membro superior direito, grau II no membro superior esquerdo e sensibilidade reduzida em membros superiores e inferiores. O diagnóstico fisioterapêutico foi mobilidade funcional reduzida associada à diminuição de força muscular e alteração sensitiva em membros superiores e inferiores. O tratamento teve como objetivos melhorar a amplitude de movimento, promover ganho de força muscular e melhorar o equilíbrio de forma contínua. As condutas consistiam em exercícios para ganho de amplitude de movimento das articulações dos membros superiores e inferiores, fortalecimento muscular global, treino de equilíbrio e propriocepção, mobilizações articulares, exercícios ativos-assistidos, atividades funcionais de coordenação motora e exercícios voltados para melhora da marcha e da independência funcional, realizados em sessões de 50 minutos, duas vezes por semana, totalizando 15 sessões. Apesar das limitações motoras e das faltas ocasionais devido à dificuldade de locomoção, o paciente realizava os exercícios domiciliares orientados, executava todos os exercícios propostos durante as sessões e sempre se mostrou aberto às condutas, demonstrando boa participação e parceria durante o tratamento. Devido às limitações neurológicas persistentes, o tratamento fisioterapêutico teve como foco a manutenção funcional, melhora da mobilidade, equilíbrio e prevenção de perdas funcionais. O caso evidenciou que, mesmo sem evolução funcional significativa, a fisioterapia desempenha papel fundamental na preservação das funções, minimização das limitações e promoção da independência funcional e da qualidade de vida.

Palavras-chave: Mielopatia Cervical, Fisioterapia, Reabilitação, Mobilidade Funcional, Relato De Caso.

⁵⁴ Desenvolvido por alunos do Curso de Fisioterapia do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS-OPERATÓRIO DE ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL ESQUERDO: RELATO DE CASO CLÍNICO⁵⁵

Autores(as): Ana Caroline Pereira Teles, Indianaria Dos Santos de Oliveira, Érica Mattos.

RESUMO

A artroplastia total de quadril é um procedimento cirúrgico indicado para restaurar a função da articulação do quadril, reduzir a dor e melhorar a qualidade de vida de pacientes com limitações funcionais. O presente trabalho relata o caso de uma paciente do sexo feminino, 94 anos, atendida em domicílio a partir de 08 de abril de 2026, em acompanhamento fisioterapêutico uma vez por semana. A paciente apresentava dificuldade para realizar movimentos dos membros inferiores, principalmente no lado esquerdo, limitação funcional, cinesiofobia, dor, perda de força muscular e amplitude de movimento, após queda em domicílio seguida de cirurgia para colocação de prótese total do quadril esquerdo, permanecendo em repouso absoluto e sem intervenção fisioterapêutica desde a última consulta médica. Durante as visitas observou-se que a paciente residia em uma área com condições de vulnerabilidade social, acesso dificultado e presença de tensões relacionais no contexto familiar. Na avaliação física identificaram-se fraqueza dos músculos abdutores e adutores, atrofia muscular, força muscular grau IV no membro inferior direito e grau III no membro inferior esquerdo, perda da amplitude de movimento em flexão de quadril e extensão de joelho bilateralmente. O diagnóstico fisioterapêutico foi déficit de força muscular, amplitude de movimento reduzida e funcionalidade comprometida dos membros inferiores em pós-operatório de artroplastia total do quadril esquerdo. O tratamento teve como objetivos reduzir a dor, melhorar a confiança nos movimentos, promover ganho de força muscular e amplitude de movimento, melhorar o equilíbrio, favorecer a distribuição de carga entre os membros inferiores, promover retorno seguro às atividades de vida diária, possibilitar a deambulação ativa-assistida ou ativa e melhorar a qualidade de vida. As condutas consistiam em exercícios para ganho de amplitude de movimento e força muscular envolvendo pelve, quadril, joelho e tornozelo, realizados durante 50 minutos, uma vez por semana. A paciente realizou todos os exercícios propostos, mantendo sua execução durante a semana com auxílio da filha. Observou-se maior confiança para realizar os exercícios, redução da dor, ganho de amplitude de movimento, ganho de força muscular e melhora significativa no desempenho durante as sessões. O caso demonstrou que as condutas adotadas contribuíram para a evolução funcional da paciente, considerando suas necessidades e o trabalho integrado dos grupos musculares envolvidos na funcionalidade dos membros inferiores, proporcionando importante aprendizado quanto à avaliação, condutas e evolução clínica durante o acompanhamento fisioterapêutico.

Palavras-chave: Artroplastia Total De Quadril, Fisioterapia, Reabilitação, Funcionalidade, Relato De Caso.

⁵⁵ Desenvolvido por alunos do Curso de Fisioterapia do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM HEMIPLEGIA ESPÁSTICA SECUNDÁRIA A ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO DE REPETIÇÃO: RELATO DE CASO CLÍNICO⁵⁶

Autores(as): Ana Caroline Pereira Teles, Indianaria Dos Santos de Oliveira, Érica Mattos.

RESUMO

O acidente vascular encefálico (AVE) de repetição pode ocasionar importantes déficits motores e funcionais, comprometendo a mobilidade, a independência e a qualidade de vida dos pacientes. O presente trabalho relata o caso de um paciente do sexo masculino, 77 anos, domiciliado, usuário de cadeira de rodas e sonda vesical de demora há três anos, com histórico de dois episódios de AVE, apresentando hemiplegia espástica à direita, dor neuropática e severa limitação da amplitude de movimento do membro inferior direito por encurtamento. O paciente apresentava dependência total para transferências e atividades de vida diária, equilíbrio em sedestação preservado sem apoio, força muscular reduzida e como principal queixa a incapacidade de andar, dor intensa na perna direita e dificuldade para permanecer em pé, visando auxiliar nas transferências. O diagnóstico fisioterapêutico foi hemiplegia espástica à direita secundária a AVE de repetição. O tratamento teve como objetivos recuperar a amplitude de movimento do membro inferior direito, reduzir a resistência à mobilização, controlar a dor, reduzir a espasticidade, capacitar o paciente e orientar o cuidador para transferências seguras, evoluir para o ortostatismo assistido e prevenir úlceras por pressão, trombose e contraturas musculares. As condutas consistiram em mobilização passiva do membro inferior direito, mobilização patelar, alongamentos musculares, isometria de quadríceps direito, fortalecimento do membro inferior esquerdo, treino de ponte, alcance de tronco, treino de transferências, descarga de peso assistida e atendimento domiciliar semanal com orientações de posicionamento e ergonomia para o cuidador. Observou-se evolução da dependência total para transferências cadeira-cama com pouco auxílio de terceiros, melhora do controle de tronco e quadril, ganho significativo da extensão passiva do joelho direito, início do ortostatismo bipodal assistido, realização do movimento de senta-levanta com apoio, redução da resistência à mobilização e melhora parcial da dor no membro inferior direito após condutas analgésicas. O paciente demonstrou potencial para independência assistida, superando a dependência total inicial, com prognóstico reservado, porém favorável para ganhos funcionais, melhora da qualidade de vida e maior autonomia no ambiente domiciliar.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico, Hemiplegia Espástica, Fisioterapia, Reabilitação, Relato De Caso.

⁵⁶ Desenvolvido por alunos do Curso de Fisioterapia do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O RECONHECIMENTO DOS SINAIS DE ALERTA E A PROMOÇÃO DA FONOAUDIOLOGIA NA COMUNIDADE⁵⁷

Autores(as): Aiane Marques, Lara Natânia, Sulamita, Cristianne, Paulo Gusmão, Alessandro Moreira Dias, Naiane Teixeira Bastos Oliveira.

RESUMO

A Fonoaudiologia atua na prevenção, avaliação, diagnóstico e tratamento de alterações relacionadas à comunicação humana e às funções orofaciais, como fala, linguagem, audição, voz e deglutição. A identificação precoce dos sinais de alerta favorece encaminhamento adequado para melhores resultados terapêuticos no longo ciclo de vida. Promover educação em saúde e conscientizar a comunidade sobre os principais sinais de alerta para avaliação fonoaudiológica, incentivando a identificação precoce de alterações da comunicação e das funções orofaciais. Projeto de extensão de abordagem qualitativa e quantitativa, com caráter descritivo, realizado em Caratinga-MG durante o primeiro semestre de 2026. Participaram 188 pessoas da comunidade. A coleta ocorreu por meio de questionário estruturado sobre conhecimento Fonoaudiologia, utilização dos serviços e acesso ao atendimento. Os dados foram analisados por estatística descritiva simples. Os resultados demonstraram que a população reconhece a importância da Fonoaudiologia, porém ainda apresenta lacunas relacionadas ao conhecimento sobre suas atribuições, aos sinais de alerta e acesso aos serviços especializados. A ação educativa contribuiu para ampliar a informação em saúde, estimular a identificação precoce de alterações e fortalecer o vínculo entre universidade e comunidade. A ação reforça a necessidade de divulgar os serviços fonoaudiológicos e de levar orientações acessíveis para espaços de grande circulação, especialmente escolas, UBS e redes sociais. A educação em saúde favorece o reconhecimento precoce dos sinais de alerta e busca o atendimento adequado. A ação educativa contou com 188 participantes da comunidade. Os dados avaliaram o conhecimento sobre as atribuições do fonoaudiólogo, os serviços fonoaudiológicos, o conhecimento sobre atendimento pelo SUS e a percepção sobre a importância da atuação profissional. Os dados indicam percepção positiva sobre relevância da Fonoaudiologia, mas também revelam desafios de acesso e divulgação. Entre os participantes que necessitam de atendimento, 55,6% relataram não ter conseguido acesso ao serviço. Isso reforça a importância das ações educativas em escolas, UBS e espaços comunitários para ampliar a identificação precoce dos sinais de alerta e orientar a população sobre os serviços disponíveis.

Palavras-chave: Fonoaudiologia, Educação em Saúde, Sinais de Alerta, Comunicação Humana, Promoção da Saúde.

⁵⁷ Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Fonoaudiologia do UniDoctum, no polo de Caratinga/MG.

A CONTRIBUIÇÃO DA FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL PARA A PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM E DA INCLUSÃO ESCOLAR⁵⁸

Autores(as): Débora de Souza do Nascimento, Gabrielly Vitória de Paula Silva, Maria Eduarda de Lana Marques do Amaral, Victória Rebeca Lins Amorim Costa, Paulo Gusmão, Alessandro Moreira Dias, Naiane Teixeira Bastos Oliveira.

RESUMO

A Fonoaudiologia Educacional contribui para a promoção da comunicação, da aprendizagem e da inclusão no ambiente escolar por meio de ações preventivas e educativas realizadas em parceria com professores, gestores e famílias. Nesse contexto, este estudo buscou analisar a contribuição para as práticas pedagógicas e compreender a percepção da comunidade escolar sobre atuação do fonoaudiólogo na escola. Analisar a contribuição da Fonoaudiologia Educacional para o desenvolvimento das práticas pedagógicas, bem como compreender a percepção da comunidade escolar acerca da atuação do fonoaudiólogo no ambiente educacional, destacando sua importância na promoção da aprendizagem no apoio aos processos de comunicação. O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, desenvolvida no âmbito do Projeto Integrador do Curso de Graduação em Fonoaudiologia da Faculdade UniDoctum. Realizou-se levantamento bibliográfico e análise documental acerca da atuação da Fonoaudiologia Educacional, utilizando publicações científicas, documentos oficiais do Conselho Federal de Fonoaudiologia e materiais relacionados às políticas de educação inclusiva e promoção da saúde. Observou-se elevado reconhecimento social da profissão. A totalidade dos participantes considerou importante atuação do fonoaudiólogo para sociedade e para promoção da qualidade de vida. Entre as principais justificativas apresentadas destacam-se a contribuição para a alfabetização e inclusão escolar, a reabilitação de indivíduos acometidos por doenças neurológicas, a prevenção de alterações da comunicação e o fortalecimento das ações de promoção da saúde coletiva. Diante desse cenário, propõe-se a realização de ações educativas voltadas à comunidade, com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre as diversas áreas de atuação da Fonoaudiologia. No contexto educacional, a responsabilidade pelo processo de ensino e aprendizagem é frequentemente atribuída exclusivamente à escola e aos professores. Entretanto, a atuação de outros profissionais, como o fonoaudiólogo, é fundamental para favorecer o desenvolvimento integral dos estudantes. A Fonoaudiologia Educacional desempenha um papel importante na promoção da aprendizagem, da inclusão escolar e do desenvolvimento integral dos estudantes. Dessa forma, o fortalecimento de ações educativas e atuação interdisciplinar pode ampliar a visibilidade da profissão favorecendo a integração entre os setores da saúde e da educação.

⁵⁸ Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Fonoaudiologia do UniDoctum, no polo de Caratinga/MG.

Palavras-chave: Fonoaudiologia Educacional, Aprendizagem, Inclusão Escolar, Educação em Saúde, Interdisciplinaridade.

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO HUMANA E DA EMPATIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E DA INCLUSÃO SOCIAL⁵⁹

Autores(as): Yasmim de Melo Carvalho Yasmin Vitória Araújo Silva de Oliveira Ágatha Alves Silva de Oliveira ; Laura Campos Soares Oliveira, Paulo Gusmão, Alessandro Moreira Dias, Naiane Teixeira Bastos Oliveira.

RESUMO

A Comunicação humana é essencial para o desenvolvimento das relações sociais, da aprendizagem, da aprendizagem e da qualidade de vida. Alterações relacionadas à fala, linguagem, voz, audição e comunicação podem comprometer a participação do indivíduo em diferentes contextos sociais. Nesse cenário, a Fonoaudiologia atua na promoção, prevenção, avaliação e reabilitação da comunicação humana, contribuindo para uma assistência mais inclusiva e humanizada. Além do cuidado clínico, a empatia e a compreensão das diferentes formas de comunicação tornam-se fundamentais para a construção de uma sociedade mais acolhedora e acessível. Compreender a importância da comunicação e da empatia nas relações humanas, destacando a contribuição da Fonoaudiologia para a promoção da saúde, da inclusão e saúde devida. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa, de caráter descritivo exploratório, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica pesquisa de campo. A Coleta De Dados foi realizada por meio de questionário eletrônico aplicado à comunidade, além de uma atividade prática de sensibilização sobre as dificuldades comunicativas. Os dados obtidos foram analisados por estatística descritiva simples, utilizando frequências relativas apresentadas em gráficos. Os resultados obtidos demonstram que a população reconhece a importância da comunicação para a interação social e para a qualidade de vida, embora ainda existam limitações relacionadas aos conhecimentos sobre atuação da Fonoaudiologia e Acesso aos Serviços Especializados. A comunicação humana envolve muito mais do que a fala, abrangendo escuta, compreensão, expressão e interação social. Os resultados obtidos evidenciaram que dificuldades comunicativas podem impactar significativamente a participação social e o bem estar dos indivíduos. Nesse contexto, a Fonoaudiologia desempenha papel fundamental na promoção da saúde, prevenção e reabilitação das alterações da comunicação, contribuindo para autonomia, inclusão e qualidade de vida. Além disso, a valorização da empatia e do respeito às diferentes formas de expressão favorece a construção de relações mais humanizadas e uma sociedade mais inclusiva.

Palavras-chave: Comunicação Humana, Fonoaudiologia, Empatia, Inclusão Social, Promoção da Saúde.

⁵⁹ Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Fonoaudiologia do UniDoctum, no polo de Caratinga/MG.

A IMPORTÂNCIA DA CONTINUIDADE DA TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA⁶⁰

Autores(as): Glisia Viana Costa, Maria Eduarda Teixeira Martins, Taysa Lucas Moreira, Thainá da Costa Santos, Thainara Vitória Magna Pereira, Paulo Gusmão, Alessandro Moreira Dias, Naiane Teixeira Bastos Oliveira.

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) caracteriza-se por alterações na comunicação social e no comportamento. A Fonoaudiologia desempenha papel essencial no desenvolvimento da linguagem, da comunicação funcional e da inclusão social desses indivíduos. A continuidade do acompanhamento terapêutico ao longo do ciclo de vida favorece autonomia, adaptação às demandas sociais e melhor qualidade de vida. Discutir a importância da continuidade da terapia fonoaudiológica em indivíduos com Transtorno do Espectro Autista ao longo do ciclo de vida e analisar a percepção da comunidade sobre a atuação do fonoaudiólogo acesso aos serviços especializados. Pesquisa quali-quantitativa, descritiva e exploratória, realizada em Caratinga-MG. Foram aplicados questionários estruturados a 188 participantes da comunidade, além de levantamento bibliográfico em bases científicas e identificação dos serviços de Fonoaudiologia disponíveis no município. Os dados foram analisados por estatística descritiva simples. Os resultados demonstraram que a população reconhece a importância da atuação fonoaudiológica, especialmente acompanhamento de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Entretanto, ainda foram observadas limitações relacionadas ao acesso aos serviços especializados, utilização do atendimento fonoaudiológico e disseminação de orientações sobre saúde comunicação. 70,6% dos participantes afirmaram conhecer a atuação do fonoaudiólogo; 73,8% nunca utilizaram atendimento fonoaudiológico; 62% conhecem algum serviço de Fonoaudiologia em sua cidade; 69,5% sabem da existência do atendimento pelo SUS; 55,6% relataram não conseguir acesso ao serviço quando necessário; 57,2% nunca receberam orientações sobre saúde da comunicação; 98,9% consideram importante a atuação do profissional fonoaudiólogo. Conclui-se que a continuidade da terapia fonoaudiológica em indivíduos com TEA é fundamental para o desenvolvimento da comunicação funcional, autonomia e inclusão social. Os resultados evidenciaram a necessidade de ampliar o acesso aos serviços especializados e fortalecer ações de educação em saúde voltadas à conscientização da população.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista, Fonoaudiologia, Comunicação, Inclusão Social, Educação em Saúde.

⁶⁰ Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Fonoaudiologia do UniDoctum, no polo de Caratinga/MG.

A IMPORTÂNCIA DA FONOAUDIOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO⁶¹

Autores(as): Emily Gomes Soares, Esther Sara Lopes de Almeida, Emanuelle Vitória Costa, Michele Nunes Martins, Suely Maria do Nascimento Viana, Paulo Gusmão, Alessandro Moreira Dias, Naiane Teixeira Bastos Oliveira.

RESUMO

A alfabetização é fundamental para o desenvolvimento infantil e depende diretamente das habilidades de linguagem. Alterações na fala e na comunicação podem comprometer o desempenho escolar e social. Nesse contexto, a Fonoaudiologia desempenha papel essencial na prevenção, diagnóstico e intervenção, contribuindo para o sucesso educacional. Além disso, a educação em saúde amplia o conhecimento da população e facilita os serviços especializados. Investigar o nível de conhecimento da população cercada de Fonoaudiologia, avaliando a utilização e o acesso aos serviços, evidenciando sua importância no desenvolvimento da linguagem, no processo de alfabetização na promoção da saúde e comunicação. Estudo de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, realizado por meio de revisão bibliográfica e pesquisa de campo 188 participantes. Os Dados foram coletados via questionário sobre conhecimento e acesso aos serviços fonoaudiológicos, analisados por estatística descritiva. A pesquisa seguiu rigorosamente os princípios éticos, garantindo anonimato e confidencialidade. A pesquisa com 188 participantes revelou predominância feminina (83,4%) e baixa utilização dos serviços fonoaudiológicos (73,8% nunca realizaram atendimento). Embora 70,6% afirmaram conhecer a atuação do fonoaudiólogo, ainda há conhecimento parcial e limitações no acesso aos serviços. Observou-se que 62% conhecem algum serviço disponível, porém muitos relatam dificuldades no atendimento, inclusive no SUS. Apesar da alta percepção da importância da profissão (98,9%), há baixa adesão, falhas na divulgação e carência de ações educativas—evidenciando uma demanda relevante e pouco assistida na saúde da comunicação. Fonoaudiologia fundamental para o desenvolvimento da linguagem, alfabetização e promoção da saúde da comunicação. Embora a população reconheça sua importância, ainda existem lacunas no conhecimento sobre suas áreas de atuação e dificuldades no acesso a serviços especializados. A baixa utilização dos atendimentos, associada à limitação de ações educativas, evidencia a necessidade de fortalecer estratégias de educação em saúde, ampliar a divulgação profissional e expandir o acesso aos serviços, especialmente na atenção básica e no ambiente escolar, visando melhoria da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Fonoaudiologia, Alfabetização, Linguagem, Educação em Saúde, Comunicação Humana.

⁶¹ Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Fonoaudiologia do UniDoctum, no polo de Caratinga/MG.

A FONOAUDIOLOGIA COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E O FORTALECIMENTO DA COMUNICAÇÃO HUMANA⁶²

Autores(as): Cibele, Deuane, Geraldo, Stefany, Paulo Gusmão, Alessandro Moreira Dias, Naiane Teixeira Bastos Oliveira.

RESUMO

A comunicação humana é base para expressão,aprendizado e vínculos sociais. A Fonoaudiologia atua na saúde, estudando, prevenindo, diagnosticando e reabilitando funções da face, fala, linguagem,audição,voz,respiração e deglutição. Muitos ainda limitam a profissão à correção de fala em crianças, mas ela atua em todas as idades,além clínicas.Este trabalho se estrutura em dois eixos: saúde para a comunidade, resultados para a sociedade, ações que promovem bem-estar coletivo e a arte do ouvir e do falar para se conectar habilidades que estruturam relações, reduzem desigualdades fortalece convivência. Compreender a importância da Fonoaudiologia e sua atuação estratégica na saúde comunitária. Analisar como ouvir e falar influenciam o desenvolvimento social,a qualidade de vida e os laços humanos. Apresentar Impactos Profissão,barreiras acesso riscos do diagnóstico tardio. Estudo Integrado Com Três Abordagens: Pesquisa bibliográfica, Análise de livros, artigos, diretrizes do Conselho Federal De Fonoaudiologia Publicações do Ministério da Saúde, focando em saúde coletiva e atuação em escolas unidades de saúde, abordagem de campo, entrevistas e questionários com fonoaudiólogos rede pública privada, além de conversas com comunidade educadores sobre demandas locais. observação prática: Acompanhamento De Atividades em espaços escolares e comunitários, como oficinas de higiene vocal rodas de leitura. Os dados reunidos mostram que a visão restrita sobre a profissão ainda é um dos principais obstáculos para o atendimento. Outro dado central é a alta frequência de diagnóstico tardio: segundo 78%dos profissionais entrevistados,crianças chegam ao serviço tardiamente, por falta de informação ou demora em encaminhamentos. A intervenção precoce eleva em até 65% os índices de desenvolvimento de linguagem,aprendizagem e socialização. Esses resultados reforçam a necessidade de ampliações de educação em saúde e de divulgação da atuação fonoaudiológica, favorecendo o reconhecimento precoce das alterações comunicativas e o acesso oportuno ao tratamento especializado. A Fonoaudiologia área estratégica para o bem-estar coletivo: ouvirefalarsãofunçõesquevãoalémdabiologia,sendo formas de conexão social. Intervenções simples, orientações familiares, ações em escolas transformam realidades: garantem alfabetização, preservam a voz de trabalhadores e ampliam a autonomia de idosos. Para ampliar esses efeitos, é preciso valorizar a profissão, ampliar vagas no SUS e investir em campanhas informativas, assegurando direito à comunicação e construindo uma sociedade mais justa e saudável.

⁶² Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Fonoaudiologia do UniDoctum, no polo de Caratinga/MG.

Palavras-chave: Fonoaudiologia, Comunicação Humana, Educação em Saúde, Promoção da Saúde, Inclusão Social.

AUDIOLOGIA OCUPACIONAL NA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DAS PERDAS AUDITIVAS⁶³

Autores(as): Gabriela Ester de Oliveira, Karina Caldeira Martins, Renata Soares Egídio, Taila Mara Santos Lima, Letícia Abdon Caldeira, Juliana Malta, Gabrielle Carvalho Barbosa Vieira de Souza.

RESUMO

A Audiologia é uma especialidade fundamental da Fonoaudiologia que se dedica ao estudo da audição e do equilíbrio humano. Enquanto a Fonoaudiologia, de modo geral, zela por todas as facetas da comunicação (como voz, linguagem, fala e deglutição), a Audiologia foca especificamente em garantir que a "porta de entrada" dessa comunicação esteja preservada. Entre as principais áreas de atuação da Audiologia, destacam-se a avaliação auditiva, que envolve exames como audiometria e imitanciometria; a audiologia clínica, voltada para diagnóstico e acompanhamento de perdas auditivas; a audiologia educacional, que auxilia no processo de aprendizagem de indivíduos com deficiência auditiva; e a audiologia ocupacional, focada na prevenção de danos auditivos causados por exposição ao ruído no ambiente de trabalho. Dentro desta especialidade, existem quatro pilares essenciais: Prevenção, Diagnóstico Audiológico, Reabilitação e Sistema Vestibular (Equilíbrio). Este trabalho dedica atenção especial ao Diagnóstico Audiológico, com foco na Audiometria Tonal, o exame permite identificar a menor intensidade sonora que uma pessoa consegue detectar em diversas frequências. Ao comparar a condução por via aérea (fones) e via óssea (vibrador), o fonoaudiólogo consegue diferenciar se o problema está na orelha externa/média (perda condutiva) ou na orelha interna/nervo (perda neurossensorial). Objetivo Geral: Compreender a prática da avaliação audiométrica em João Monlevade, investigando os protocolos de diagnóstico e a importância da detecção precoce de perdas auditivas. Objetivos Específicos: Identificar os tipos de audiometria mais realizados na prática clínica, verificar os critérios utilizados para o encaminhamento e diagnóstico de perdas auditivas. Analisar a percepção dos profissionais sobre a importância da audiometria na qualidade de vida dos pacientes. Pesquisa qualitativa e descritiva. Aplicação de questionários com fonoaudiólogos. Coleta de dados com a fonoaudióloga Lais Lage Lima, que atua pelo SESI/FIEMG, com realização de audiometria tonal na área ocupacional em João Monlevade. Visitamos o espaço e conhecemos como são feitos os exames de audiometria em trabalhadores da região, desde a anamnese com os trabalhadores, ao resultado, e encaminhamento ao otorrinolaringologista quando detectada perda auditiva, vimos também sobre a elaboração do Programa de Conservação Auditiva(PCA), que é indicado a pessoas que trabalham com ruídos acima de 80 decibéis. A Audiologia é uma área abrangente em termos de avaliação, diagnóstico, prevenção, controle e tratamento da audição e do equilíbrio e dentro de suas vertentes, muito específica em cada atuação. A audiologia clínica tem o foco no diagnóstico e reabilitação de alterações auditivas de forma geral.

⁶³ Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Fonoaudiologia do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

A educação tem foco no desenvolvimento infantil e na inclusão. E a ocupacional tem foco na prevenção e controle das perdas auditivas no trabalho, assim como o cumprimento da legislação relacionada à audição. No caso da Audiologia Ocupacional, trabalhamos de forma preventiva e atendendo os requisitos que a legislação traz sobre o exame de Audiometria e elaboração e gestão do Programa de Conservação Auditiva (PCA). A audição é essencial no desenvolvimento da fala e linguagem oral, além de contribuir na socialização. A pesquisa e projeto nos possibilitou conhecer e entender um pouco sobre esta área de atuação dentro da fonoaudiologia. A Audiologia é uma área sempre de atuação pontual e prática, tendo como objetivos principais a Avaliação, Diagnóstico, Prevenção, Controle e Tratamento de Alterações Auditivas e Vestibulares. A profissional entrevistada nos orientou sobre o tema, definindo que a grande maioria de perda auditiva no âmbito ocupacional se dá por exposição a ruídos acima de 80Db, sem o uso de proteção adequada, indicada pelo profissional da área, relatou também a necessidade de formação de mais profissionais visto que a fonoaudiologia oferece uma gama gigantesca de atuação, e não há profissionais no mercado para atender a alta demanda.

Palavras-chave: Audiologia, Audiometria Tonal, Saúde Ocupacional, Perda Auditiva, Fonoaudiologia.

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA IDENTIFICAÇÃO E REABILITAÇÃO DA DISFAGIA⁶⁴

Autores(as): Ana Laura Martins Pena, Bruna Martins da Costa Oliveira, Maria Eduarda Lima Ferreira, Sandro Custódio Quintão Martins, Letícia Abdon Caldeira, Juliana Malta, Gabrielle Carvalho Barbosa Vieira de Souza.

RESUMO

A disfagia é o termo técnico para a dificuldade de realizar a deglutição, ou seja, o ato de engolir alimentos, líquidos ou até a própria saliva. Não se trata de uma doença em si, mas de um sintoma que indica uma alteração no trajeto do bolo alimentar da boca até o estômago. Essa condição pode ocorrer em diferentes fases do ato de engolir — oral, faríngea ou esofágica— e pode ocorrer em qualquer fase da vida, sendo particularmente comum em idosos, pacientes com condições neurológicas, condições clínicas crônicas ou alterações estruturais. Quando não identificada e tratada adequadamente, a disfagia pode levar a complicações graves, como desnutrição, desidratação e aspiração pulmonar, impactando significativamente a qualidade de vida dos indivíduos. A disfagia pode ser classificada de diferentes formas, dependendo da sua origem, localização e causa, sendo dividida em dois grandes grupos: disfagia orofaríngea e disfagia esofágica. **Objetivo Geral:** Compreender a disfagia e destacar a importância da atuação do fonoaudiólogo na identificação e reabilitação das alterações da deglutição, contribuindo para a qualidade de vida dos indivíduos acometidos por essa condição. **Objetivos Específicos:** Conceituar a disfagia e conhecer suas principais classificações; Identificar os sinais e sintomas mais frequentes; Compreender as principais causas, fatores de risco e complicações; Destacar a importância da atuação do fonoaudiólogo no tratamento dos pacientes com disfagia. Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, com abordagem qualitativa, realizada na cidade de Nova Era, Minas Gerais. A coleta de informações ocorreu por meio de entrevista e observação da prática profissional da fonoaudióloga Maira Guerra. Os dados obtidos foram analisados de forma descritiva, relacionando as informações coletadas aos conhecimentos teóricos estudados sobre a disfagia. Com a pesquisa de campo realizada com a fonoaudióloga Maira Guerra, foi possível compreender aspectos importantes da atuação fonoaudiológica nos casos de disfagia. Maira relatou que os principais pacientes atendidos apresentam dificuldades de deglutição relacionadas a condições neurológicas e destacou que os sinais mais frequentes observados são engasgos durante a alimentação, tosse após a ingestão de líquidos e sensação de alimento parado na garganta. Segundo a fonoaudióloga, a avaliação precoce é fundamental para prevenir complicações como desnutrição, desidratação e pneumonia aspirativa. Além disso, ressaltou a importância das orientações fornecidas aos pacientes e familiares quanto às adaptações da consistência alimentar e às estratégias para uma alimentação mais segura. A realização deste trabalho permitiu ampliar os conhecimentos sobre a disfagia e compreender a relevância da atuação

⁶⁴ Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Fonoaudiologia do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

fonoaudiológica no diagnóstico, prevenção e reabilitação dos distúrbios da deglutição. Por meio da pesquisa bibliográfica e da visita à fonoaudióloga Maira Guerra, foi possível relacionar os conceitos teóricos à prática profissional. Conclui-se que o fonoaudiólogo possui papel fundamental na identificação precoce dos sinais de disfagia, na orientação de pacientes e familiares e na promoção de estratégias que garantam uma alimentação mais segura. Dessa forma, o estudo da disfagia mostra-se essencial para a formação acadêmica em Fonoaudiologia, contribuindo para o desenvolvimento de profissionais capacitados a atuar na promoção da saúde e da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Disfagia, Fonoaudiologia, Deglutição, Reabilitação, Qualidade De Vida.

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA HOSPITALAR NA REABILITAÇÃO DAS FUNÇÕES DE DEGLUTIÇÃO E COMUNICAÇÃO⁶⁵

Autores(as): Adriana Cristina Freitas, Ana Beatriz Oliveira Silva, Estela Aparecida Machado, Gabriella Cavalcanti Santos, Marcela Maria Santos, Raniele Ondjolai Roque, Letícia Abdon Caldeira, Juliana Malta, Gabrielle Carvalho Barbosa Vieira de Souza.

RESUMO

Fonoaudiologia hospitalar é uma especialidade que atua de forma multidisciplinar, com toda a equipe médica para contribuírem em conjunto na vida dos pacientes. A necessidade do trabalho do fonoaudiólogo na recuperação dos pacientes em vários setores do hospital, como UTI, UTI Neonatal, enfermarias, etc., contribui para diminuição do tempo de internação e o retorno seguro à alimentação oral. Para o gerenciamento eficaz e otimização dos atendimentos, é mister avaliar os procedimentos que envolvem essa especialidade para que sua aplicabilidade ocorra de forma eficiente e humanizada, na reabilitação das funções de deglutição, comunicação, voz e respiração. O fonoaudiólogo avalia a segurança da alimentação por via oral, indica consistências adequadas e orienta cuidadores, reduzindo riscos de broncoaspiração, desnutrição e complicações respiratórias. Esse trabalho visa a conhecer a rotina fonoaudiológica hospitalar local, considerando os 12 índices propostos pelo estudo dos ICHC- Hospital das Clínicas e FMUSP: Índice de Avaliação da deglutição; Índice de Atendimento por Paciente; Índice de Atendimento por fonoaudiólogo; Índice de Pacientes Atendidos; Índice de Demanda para Reabilitação da Deglutição; Taxa de Gravidade; Taxa de Avaliação por Unidade de Internação Hospitalar; Taxa de Avaliação da Internação Hospitalar; Índice de Fonoaudiólogo por leito; Tempo para Retirada da Via Alternativa de Alimentação; Tempo para Retorno da Alimentação por Via Oral; Tempo para Decanulação. Compreender a importância da atuação da fonoaudiologia no ambiente hospitalar, contribuindo diretamente para a recuperação clínica dos pacientes e para minimizar as complicações associadas à deglutição e redução do tempo de internação. A sua atuação em diferentes setores hospitalares para redução de riscos com broncoaspiração e desnutrição e promoção da reabilitação das funções através de informações fundamentadas durante o projeto, bem como orientar pacientes, familiares e equipe multiprofissional, considerando análises de indicadores fonoaudiológicos. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica especializada e a entrevista semiestruturada, com a profissional de fonoaudiologia, Ághata Magalhães, via whatsapp. O projeto previa a visita local, ao hospital local, Hospital Margarida, guiada por um profissional de fonoaudiologia, aos setores onde essa especialidade atende. Porém, após diversas tentativas fracassadas, alegadas pela profissional como falta de tempo e pessoal que auxiliam seu trabalho, como secretária e faturista e também por razões pessoais, não foi possível essa ação. Devido a esses obstáculos, o grupo entrevistou uma fonoaudióloga hospitalar de outra cidade, da região do Vale do Aço, Belo Oriente- MG, da Clínica Sentidos e Afetos.

⁶⁵ Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Fonoaudiologia do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

Após, houve a realização de registros e os resultados passaram a constar na conclusão do projeto. O trabalho fonoaudiológico exige diversos procedimentos após a anamnese e análise do prontuário, que considera diagnóstico médico, nível de consciência, condição respiratória, via de alimentação, uso de dispositivos e histórico clínico do paciente para avaliação multifuncional orofacial e avaliação clínica. Os cuidados relacionados à essa especialidade reforçam a necessidade de tratamento humanizado pois, os critérios assistenciais são observados juntamente ao atendimento, a evolução clínica dos pacientes, registro adequado em prontuário, cumprimento de protocolos institucionais e atuação integrada com a equipe multiprofissional. Destarte os desafios da área, quanto à complexidade dos quadros clínicos, o trabalho exige boa comunicação para tomada de decisões, alinhamento de condutas além dos desafios da adesão familiar ao tratamento e a continuidade terapêutica. Os resultados iniciais na organização do projeto, levou à conclusão que há entraves com relação à obtenção de informações e dados sobre o assunto. As dificuldades enfrentadas demonstraram que o tema ainda requer mobilização e atuação de outros profissionais, quanto ao estudo e acesso aos dados hospitalares a nível local e também nacional. Visto que mesmo a pesquisa bibliográfica é escassa com relação à atuação nos procedimentos hospitalares quanto à logística e análise da qualidade nessa área de atuação. Tanto os aspectos positivos quanto os negativos, da execução do projeto, bem como a formação acadêmica para gerar benefícios e impactar a comunidade, na promoção e melhoria da qualidade de vida não foram conclusivos devido à impossibilidade da visita ao hospital local.

Palavras-chave: Fonoaudiologia Hospitalar, Deglutição, Reabilitação, Disfagia, Equipe Multiprofissional.

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NOS TRANSTORNOS DA LINGUAGEM COM FOCO NA GAGUEIRA⁶⁶

Autores(as): Andréia Aparecida Carvalho, Flávia Cristina Pereira Caldeira de Souza, Gabriela Justino, Natália Luzia de Moraes Taveira, Suelen Vervloet Braga, Letícia Abdon Caldeira, Juliana Malta, Gabrielle Carvalho Barbosa Vieira de Souza.

RESUMO

A linguagem é uma das áreas de atuação da Fonoaudiologia e está relacionada à comunicação oral, escrita e gestual. Entre os transtornos da fluência, destaca-se a gagueira, que pode impactar significativamente a qualidade de vida e a interação social dos indivíduos. Nesse contexto, a terapia fonoaudiológica intensiva surge como uma abordagem terapêutica voltada para a melhora da fluência da fala em menor período de tempo. Objetivo Geral Compreender a atuação fonoaudiológica nos transtornos da linguagem, com foco no tratamento da gagueira em adultos. Objetivos Específicos: Identificar os principais transtornos atendidos na prática clínica; Compreender como ocorre o diagnóstico e tratamento da gagueira; Investigar abordagens terapêuticas utilizadas; Verificar o conhecimento sobre terapia intensiva. Pesquisa de campo, descritiva, com abordagem qualitativa, realizada na cidade de João Monlevade. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário estruturado aplicado a fonoaudiólogos atuantes na área clínica, com foco nos transtornos da fala e da linguagem. Apenas uma das duas fonoaudiólogas convidadas respondeu ao questionário. Os principais transtornos relatados são: transtornos fonológicos, atrasos de fala e distúrbios de linguagem. A profissional definiu a gagueira como um transtorno neurobiológico, genético e hereditário, não possuindo paciente adulto. Entre as abordagens terapêuticas destacou: exercícios respiratórios, relaxamento muscular, suavização das disfluências e canto. Não utiliza a terapia intensiva devido à alta demanda e ao tempo reduzido das consultas. Dados observados: Cerca de 300 pacientes em fila de espera; Atendimentos semanais de 30 minutos; Déficit de profissionais na rede pública; Importância da participação familiar no processo terapêutico. O projeto possibilitou compreender melhor a atuação do fonoaudiólogo na área da linguagem e os desafios encontrados na prática clínica. Observou-se elevada demanda por atendimento fonoaudiológico em João Monlevade e necessidade de ampliação dos serviços e profissionais da área. Além disso, o estudo contribuiu significativamente para a formação acadêmica dos estudantes, aproximando-os da realidade profissional.

Palavras-chave: Fonoaudiologia, Linguagem, Gagueira, Fluência Da Fala, Terapia Intensiva.

⁶⁶ Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Fonoaudiologia do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

MOTRICIDADE OROFACIAL NA PREVENÇÃO DE ALTERAÇÕES MASTIGATÓRIAS EM IDOSOS⁶⁷

Autores(as): Lorena Maria dos Santos, Gabriele Soares Florêncio, Natália Maria Alves Mendes, Maria Fernanda Pacífico Ramos Guerra, Letícia Abdon Caldeira, Juliana Malta, Gabrielle Carvalho Barbosa Vieira de Souza.

RESUMO

A Fonoaudiologia é uma área da saúde dedicada ao estudo, prevenção, avaliação e tratamento dos distúrbios da comunicação humana, incluindo fala, linguagem, voz, audição e funções orofaciais. A Motricidade Orofacial (MO) é o campo da Fonoaudiologia voltado para o sistema miofuncional orofacial e cervical, abrangendo funções como sucção, mastigação, deglutição, respiração e fonoarticulação desde a gestação até o envelhecimento (Susanibar; Marchesan; Santos, 2015). No processo de envelhecimento, alterações na mastigação podem comprometer a saúde bucal e geral do idoso, além de modificar a escolha dos alimentos, tornando-se um possível fator de risco para a desnutrição. **Objetivo Geral:** Compreender a relação entre a motricidade orofacial e a dificuldade mastigatória em idosos, conhecer a atuação de fonoaudiólogos em João Monlevade e Barão de Cocais e sensibilizar um grupo idosos sobre a importância da mastigação para o estado nutricional. **Objetivos Específicos:** Explorar o conhecimento dos fonoaudiólogos sobre mastigação deficiente e desnutrição; Sensibilizar idosos por meio de escuta ativa sobre queixas e sinais de alerta; Identificar aspectos clínicos da mastigação de idosos na prática fonoaudiológica; Compreender a orientação e o encaminhamento fonoaudiológico diante de dificuldades mastigatórias. Identificação e contato com fonoaudiólogos atuantes em João Monlevade e Barão de Cocais, aplicação de questionário qualitativo sobre experiência em motricidade orofacial e mastigação de idosos, além de escuta ativa com idosos para identificar possíveis queixas. A escuta ativa com oito idosos evidenciou sinais sugestivos de alterações na motricidade orofacial: estalo possivelmente na ATM (um caso), mastigação unilateral (três casos) e morder a bochecha durante as refeições (um caso). Apenas um idoso já havia conversado com nutricionista sobre mastigação; os demais nunca trataram do tema com profissionais da saúde, revelando desconhecimento sobre a relação mastigação-nutrição. As fonoaudiólogas concordam sobre a relevância da motricidade orofacial, mas divergem quanto ao impacto da dificuldade mastigatória como fator determinante para a desnutrição. Ambas apontam escassez de informações sobre o papel da fonoaudiologia na mastigação e nutrição entre idosos e profissionais. Como limitações do projeto, destacam-se o número reduzido de idosos participantes (oito pessoas) e o contato virtual com as fonoaudiólogas, o que impediu uma observação prática mais aprofundada. Apesar disso, os objetivos propostos foram alcançados. Conclui-se que a Fonoaudiologia, particularmente a Motricidade Orofacial, desempenha um papel significativo na qualidade de vida dos idosos. A extensão universitária mostrou-se um meio eficiente

⁶⁷ Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Fonoaudiologia do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

para disseminar informações, prevenir agravos e capacitar futuros profissionais mais conscientes de sua responsabilidade social.

Palavras-chave: Motricidade Orofacial, Fonoaudiologia, Idosos, Mastigação, Nutrição.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA COMUNIDADE ACADÊMICA⁶⁸

Autores(as): Anna Paula Campos Sarchis, Anita Rodrigues Campos, Brenda Rodrigues de Lima, Camila dos Santos Cugola, Carla Gabriela Ribeiro de Souza, Carolayne Aparecida de Almeida Assis, Dalila Alice Carvalho de Moraes, Daniele da Silva Santos, Elcilene Aparecida Bernardo Rocha, Francine Isaura Dias Pinto Soares, Isabella Dias Corrêa, Jocelene Candida da Silva Lopes, Juliana Oliveira Silva, Lara Santana dos Santos, Laura Carvalho da Silva, Laura Marcelle de Oliveira Ribeiro, Leticia Cristina Ferreira Barbosa Egídio, Luana Carla Carmo, Marcela Borges de Paula, Maria Carolina Conde da Silva Abbud, Maria Clara Pacheco Gonçalves, Maria Laura da Silva Pessoa, Maricy Pinho Rodrigues Avelar, Natália Nunes, Priscila Furtado Chagas, Rita de Cássia de Almeida Bolpato, Talita dos Santos Silva, Wisterlaine Martins Machado.

RESUMO

A Fonoaudiologia é a área da saúde voltada à promoção, prevenção, avaliação e tratamento dos distúrbios da comunicação humana (fala, linguagem, audição, voz e deglutição). Embora tenha grande importância, parte significativa da população a desconhece. Essa falta de informação provoca diagnósticos tardios e dificulta o acesso aos cuidados especializados, incluindo ações de prevenção à saúde. Como objetivos buscamos desenvolver ações de educação em saúde voltadas aos estudantes da área da saúde de uma instituição de ensino superior localizada no município de Juiz de Fora, Minas Gerais, visando ampliar o conhecimento sobre a atuação fonoaudiológica, fortalecer a educação interprofissional e favorecer o reconhecimento precoce das alterações relacionadas à comunicação humana. Como metodologia utilizamos planejamento estratégico com definição de objetivos, revisão literária e logística, preparação da logística, preparação da equipe; produção de materiais educativos, banner informativo, cartilhas educativas placas dinâmicas mito ou verdade?; Abordagem dos estudantes voluntária e ativa, apresentação do projeto e convite à participação, divulgação do projeto; dinâmica “mito ou verdade”, perguntas interativas sobre a fonoaudiologia, participação espontânea e lúdica; Orientação fonoaudiológica explicações baseadas em evidências, esclarecimentos de dúvidas e estímulo ao autocuidado; avaliação e registro dos resultados, discussão e avaliação de ação, registro de dados e feedback, consolidação dos resultados. Como resultados esperamos ampliação do conhecimento sobre a fonoaudiologia na comunidade acadêmica, reconhecimento precoce de alterações na comunicação humana,

⁶⁸ Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Fonoaudiologia do UniDoctum, no polo de Juiz de Fora/MG.

fortalecimento da educação interprofissional e interdisciplinar, maior integração entre universidade, comunidade e serviços de saúde, promoção da saúde e prevenção de agravos relacionados à comunicação.

Palavras-chave: Fonoaudiologia, Educação Em Saúde, Promoção Da Saúde, Comunicação Humana, Interprofissionalidade.

PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL INFANTIL POR MEIO DE AÇÕES EDUCATIVAS E PREVENTIVAS⁶⁹

Autores(as): Eduarda Basilio Dias; Iran Henry dos Santos Rossow; Thiago Ramos Verissimo, Michel Binda Beccalli, Victor Passamani Marques, Ludmila Saiter Assis Beltrame.

RESUMO

Uma boa saúde bucal é parte indissociável da saúde geral do indivíduo. O desenvolvimento de hábitos saudáveis desde a infância previne complicações sistêmicas e garante um sorriso saudável por toda a vida. Para isso, os pilares fundamentais são: Escovação diária, Controle da dieta e Uso do fio dental. Como objetivo, buscamos promover a conscientização sobre a importância da saúde bucal infantil e estabelecer estratégias de prevenção coletiva contra patologias orais. O projeto utilizou a metodologia Teoria-Produção-Ação, que incluiu: Fase Teórica: Aulas expositivas e oficinas para criar macro-modelos de escovação e distribuir kits de higiene (escova e creme dental). Ação Extensionista: Atividade "Sorriso na Creche" em Cariacica-ES, com instrução de higiene oral e escovação supervisionada. Saúde Digital: Criação de um canal informativo no Instagram, adaptando conteúdos acadêmicos para uma linguagem acessível. Atendimento Comunitário: Amplo alcance na creche em Cariacica-ES, promovendo educação em saúde direta para dezenas de crianças. Intervenção Pedagógica: Fixação dos conceitos de higiene através do uso interativo de tablets com "curiosidades fofas sobre escovação" e dinâmicas lúdicas. Engajamento Digital: Consolidação do perfil informativo no Instagram, expandindo as orientações preventivas e aproximando o conhecimento acadêmico da comunidade geral. As atividades desenvolvidas reafirmaram o papel eminentemente social do cirurgião dentista na atenção básica. A transição do modelo puramente curativo para um modelo focado na prevenção e na educação em saúde mostrou-se eficaz para humanizar o aprendizado acadêmico. O projeto atingiu plenamente o cronograma proposto, fortalecendo o vínculo entre a academia e as necessidades reais da comunidade.

Palavras-chave: Saúde bucal, Educação em saúde, Higiene oral, Prevenção, Odontologia comunitária.

⁶⁹ Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Odontologia das Faculdades Doctum de Serra/ES.

INTEGRAÇÃO ENTRE PSICOLOGIA E ODONTOLOGIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL: ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA REDUÇÃO DA ANSIEDADE ODONTOLÓGICA⁷⁰

Autores(as): Cecília, Daniel, Davi, Evelyn, Isadora, Julie, Kamylla, Lara, Letícia, Roberta, Ruan Pablo, Sthefany, Thayna, Vitória, Yasmim, Suzana Gomes do S. Ribeiro, Arthur Henrique de Castro Assis, Ninive Bastos Oliveira Carvalho, Grazielly Lopes Ferreira, Oswaldo Cardoso Junior.

RESUMO

A saúde bucal está diretamente relacionada ao bem-estar físico, emocional e social dos indivíduos, tornando necessária uma abordagem interdisciplinar no cuidado em saúde. Nesse contexto, a integração entre Psicologia e Odontologia tem se mostrado fundamental para a promoção de um atendimento mais humanizado e eficaz (Abrantes, 2022). O medo e a ansiedade odontológica constituem importantes barreiras para a procura por atendimento preventivo e para a adesão aos tratamentos, podendo comprometer a manutenção da saúde bucal e a qualidade de vida dos pacientes (Gomes et al., 2020). Diante dessa realidade, o presente projeto de extensão propõe a integração entre Psicologia e Odontologia como estratégia para promover a educação em saúde e ampliar a conscientização da população sobre a influência dos fatores emocionais na saúde bucal. Por meio da produção de materiais educativos, como banners informativos e vídeos de conscientização, busca-se disseminar conhecimentos científicos acessíveis, estimular o autocuidado, reduzir o medo do tratamento odontológico e fortalecer práticas preventivas de promoção da saúde. Promover a educação em saúde bucal por meio da integração entre Psicologia e Odontologia, contribuindo para a redução da ansiedade odontológica e para a melhoria dos hábitos de saúde da população. Orientar a população sobre os impactos da ansiedade e do medo no tratamento odontológico; • Incentivar hábitos adequados de higiene bucal e autocuidado; • Desenvolver ações educativas relacionadas à saúde emocional e à saúde oral; • Estimular a busca preventiva pelos serviços odontológicos; • Promover a humanização do atendimento em saúde; • Fortalecer a formação acadêmica por meio da vivência extensionista junto à comunidade. A literatura científica demonstra que a ansiedade odontológica influencia negativamente a frequência às consultas, a adesão ao tratamento e os hábitos preventivos de saúde bucal. Estudos evidenciam que pacientes com elevados níveis de ansiedade tendem a adiar consultas odontológicas e procurar atendimento apenas em situações de dor ou urgência, favorecendo o agravamento dos problemas bucais (Gomes et al., 2020). Além disso, o ambiente odontológico é frequentemente associado a experiências negativas, dor e desconforto, contribuindo para o aumento da ansiedade e para a evasão do tratamento (Possobon et al., 2007). Na odontopediatria, estratégias comportamentais associadas a uma comunicação adequada favorecem a cooperação da criança durante o atendimento odontológico (Moraes et al., 2004). Estudos recentes também apontam que a

⁷⁰ Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Odontologia do UniDoctum em Teófilo Otoni/MG.

ansiedade odontológica está relacionada à pior qualidade de vida e à redução dos cuidados preventivos em saúde bucal (Mendes et al., 2025). Nesse sentido, evidências demonstram que estratégias de acolhimento, comunicação efetiva e manejo emocional contribuem para experiências mais positivas durante o tratamento odontológico. A produção dos materiais educativos permitiu traduzir o conhecimento científico em informações acessíveis à população, favorecendo a conscientização sobre a importância do controle da ansiedade e do autocuidado em saúde bucal. A literatura evidencia que a integração entre Psicologia e Odontologia representa uma importante ferramenta para a promoção da saúde integral, contribuindo para a redução da ansiedade odontológica, para o fortalecimento do vínculo profissional-paciente e para a melhoria da adesão aos tratamentos (Abrantes, 2022; Mendes et al., 2025). O reconhecimento dos fatores emocionais envolvidos no atendimento odontológico possibilita abordagens mais humanizadas, melhora a relação entre profissionais e pacientes e favorece a adoção de comportamentos preventivos. Dessa forma, ações educativas como banners e vídeos informativos constituem estratégias eficazes para promover saúde, autocuidado, qualidade de vida e bem-estar emocional da população, além de fortalecer a formação acadêmica dos estudantes por meio da aproximação entre universidade e comunidade.

Palavras-chave: Saúde bucal, Ansiedade odontológica, Psicologia, Educação em saúde, Promoção da saúde.

A PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NO ACOMPANHAMENTO EM TERAPIA OCUPACIONAL E A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE A ATUAÇÃO PROFISSIONAL⁷¹

Autores(as): Anna Luíza de A. Damasceno, Danielly Emília da S. Vieira, Hilary M. Frade e Sarah Vitória L. Cunha, Paulo Gusmão, Alessandro Moreira Dias, Naiane Teixeira Bastos Oliveira.

RESUMO

A Terapia Ocupacional promove autonomia, independência funcional e participação social por meio do desenvolvimento e adaptação das atividades cotidianas. Nesse contexto, a participação familiar fortalece o processo terapêutico, favorecendo maior adesão ao tratamento e melhores resultados funcionais. Apesar de sua relevância, ainda existem limitações relacionadas ao conhecimento da população sobre a profissão e ao acesso aos serviços especializados. Analisar a importância da participação familiar no acompanhamento realizado pela Terapia Ocupacional e investigar a percepção da população sobre a atuação profissional acesso aos serviços especializados. Pesquisa Quali-quantitativa, descritiva exploratória, realizada por meio de revisão bibliográfica, aplicação de questionário eletrônico e entrevista semiestruturada com terapeuta ocupacional. Participaram 103 indivíduos residentes em seis municípios mineiros. Os dados foram analisados por estatística descritiva simples análise qualitativa. Os resultados demonstraram conhecimento parcial da população sobre Terapia Ocupacional e dificuldades relacionadas acesso aos serviços especializados. 46,6% possuem apenas conhecimento parcial sobre a atuação do terapeuta ocupacional; 89,3% nunca utilizaram serviços de Terapia Ocupacional; 70,9% desconhecem a oferta do serviço pelo SUS; 64,1% não conhecem locais de atendimento em suas cidades; 67% nunca receberam orientações sobre independência funcional; A entrevista profissional destacou a importância da participação familiar para potencializar os resultados terapêuticos. Percepção da profissional entrevistada Melhora da autonomia e independência; Desenvolvimento da coordenação motora; Fortalecimento da autoestima; Importância da intervenção precoce; Escassez de profissionais; Encaminhamentos tardios; Necessidade de maior divulgação da Terapia Ocupacional. A Participação Familiar Mostrou-se fundamental para fortalecimento do processo terapêutico, contribuindo para a autonomia, independência funcional e inclusão social dos indivíduos. Os resultados evidenciaram a necessidade de ampliações educativas e fortalecer o acesso aos serviços de Terapia Ocupacional, favorecendo intervenções mais precoces.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, Participação Familiar, Autonomia Funcional, Inclusão Social, Saúde Pública.

⁷¹ Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Terapia Ocupacional do UniDoctum, no polo de Caratinga/MG.

PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO E DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL⁷²

Autores(as): Daniela, Eliane, Kíviae Ronise, Paulo Gusmão, Alessandro Moreira Dias, Naiane Teixeira Bastos Oliveira.

RESUMO

A Terapia Ocupacional é uma profissão da área da saúde voltada para autopromoção, autonomia, independência funcional, qualidade de vida por meio de envolvimento em ocupações significativas. Apesar de sua relevância, ainda existem limitações relacionadas ao conhecimento sobre suas áreas de atuação, acesso a serviços especializados. Este estudo buscou analisar a percepção da população e dos profissionais da saúde acerca da atuação do terapeuta ocupacional. Analisar a percepção da população e dos profissionais da saúde sobre a atuação da Terapia Ocupacional, investigando aspectos relacionados ao reconhecimento profissional, visibilidade da profissão e acesso aos serviços especializados. Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter descritivo e exploratório, com abordagem quali-quantitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário eletrônico aplicado a 103 participantes da comunidade, complementada por entrevista semiestruturada com um terapeuta ocupacional. Os dados foram analisados por estatística descritiva simples e interpretação qualitativa dos relatos obtidos. Os resultados evidenciaram que a Terapia Ocupacional ainda apresenta baixa visibilidade social, embora seja reconhecida como importante pela maioria dos participantes. Os resultados evidenciaram que a Terapia Ocupacional ainda apresenta baixa visibilidade social, embora seja reconhecida como importante pela maioria dos participantes. 89,3% nunca utilizaram serviços de Terapia Ocupacional. 46,6% possuem apenas conhecimento parcial sobre a profissão. 64,1% não conhecem locais que oferecem atendimento em Terapia Ocupacional. 70,9% desconhecem a oferta do serviço pelo SUS. 73,8% conhecem pessoas com dificuldades nas atividades diárias. 67% nunca receberam orientações sobre independência funcional. 91,3% consideram importante o trabalho do terapeuta ocupacional. Principais Achados Da Entrevista Profissional, Baixa divulgação da profissão; Encaminhamentos Tardios; Escassez De Profissionais; Importância Da Intervenção Precoce; Contribuição Para Autonomia, funcionalidade e qualidade de vida. Conclui-se que a Terapia Ocupacional desempenha papel fundamental na promoção da autonomia, independência funcional e qualidade de vida. Apesar do reconhecimento de sua importância pela população, ainda existem desafios relacionados à divulgação da profissão e aos serviços especializados. O fortalecimento das ações educativas e a ampliação da oferta de serviços podem contribuir para maior valorização profissional e melhoria do cuidado integral em saúde.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, Percepção da População, Profissionais da Saúde, Autonomia Funcional, Qualidade de Vida.

⁷² Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Terapia Ocupacional do UniDoctum, no polo de Caratinga/MG.

TERAPIA OCUPACIONAL: PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA AUTONOMIA E QUALIDADE DE VIDA⁷³

Autores(as): Darlem Maria Fernandes; Rafaela Aparecida de Matos Gomes; Sara Machado Teixeira; Sophia Souza e Silva; Yasmin de Almeida Maia Ferreira, Paulo Gusmão, Alessandro Moreira Dias, Naiane Teixeira Bastos Oliveira.

RESUMO

A Terapia Ocupacional é uma profissão da área da saúde fundamentada na compreensão de que a participação em ocupações significativas é essencial para a aproximação à saúde, ao bem-estar e à qualidade de vida. Sua atuação busca favorecer a autonomia, a independência funcional e a participação social, considerando o indivíduo em seus aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais. Apesar de sua relevância, ainda existe desconhecimento da população acerca de suas áreas de atuação e dos serviços oferecidos. Ampliar o conhecimento da população sobre a Terapia Ocupacional. Buscamos compreender a percepção da comunidade acerca da atuação do terapeuta ocupacional, evidenciar a contribuição da profissão para a promoção da autonomia, autoestima e qualidade de vida. Utilizamos como metodologia uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa, descritiva e exploratória, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica de pesquisa de campo. A coleta de dados foi realizada através de questionário eletrônico via Google Forms, aplicado a 103 participantes, além de entrevista com uma terapeuta ocupacional. O estudo foi desenvolvido nos Municípios de Caratinga e São Sebastião do Anta Uaporanga. Os resultados evidenciaram que a Terapia Ocupacional ainda apresenta reconhecimento limitado pela população, embora sua importância seja amplamente valorizada. 84 participantes eram do sexo feminino e 19 do sexo masculino; 43 participantes afirmaram conhecer a Terapia Ocupacional; 48 relataram conhecer "mais ou menos" a profissão; 12 participantes afirmaram não conhecer sua atuação; 66 entrevistados desconhecem a oferta do serviço pelo SUS; Apenas 15 participantes já necessitam de atendimento em Terapia Ocupacional; 81 pessoas conhecem alguém com dificuldades nas atividades de vida diária; 67 participantes nunca receberam orientações sobre independência funcional; 93 participantes consideram importante o trabalho do terapeuta ocupacional. Principais contribuições da entrevista profissional, Promoção da autonomia e independência; Melhora da coordenação motora e funcionalidade; Fortalecimento da autoestima e autoconfiança; Necessidade de maior divulgação da profissão; Importância da intervenção precoce; Escassez de profissionais e alta demanda por atendimento. A Terapia Ocupacional desempenha papel essencial na promoção da autonomia, independência funcional e qualidade de vida. Os resultados demonstraram que ainda existe desconhecimento significativo sobre a profissão e seus serviços, evidenciando a necessidade de fortalecer ações de educação em saúde e ampliar a divulgação da área. Iniciativas extensionistas como esta contribuem para a

⁷³ Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Terapia Ocupacional do UniDoctum, no polo de Caratinga/MG.

próxima comunidade da Terapia Ocupacional Favorecer o acesso aos serviços especializados.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, Autonomia, Qualidade de Vida, Educação em Saúde, Independência Funcional.

A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA OCUPACIONAL NA PROMOÇÃO DA AUTONOMIA E QUALIDADE DE VIDA DOS USUÁRIOS DA APAE⁷⁴

Autores(as): Júlia Moraes de Paula, Raissa Eva Tomaz, Ana Laura Silva Lima, Ana Beatriz Moura Santos, Maria Eduarda de Lima Nepomuceno, Maria Clara Pereira Lima, Georges Demetre Alexandris Castro, Érica de Matos Reis Ferreira, Juliana Malta.

RESUMO

A Terapia Ocupacional é uma profissão da área da saúde que busca promover autonomia, independência e participação social por meio de atividades significativas. Na APAE, o terapeuta ocupacional atua com pessoas com deficiência intelectual e múltipla, desenvolvendo intervenções voltadas ao aprimoramento das habilidades motoras, cognitivas, emocionais e sociais. Essas intervenções contribuem para o desenvolvimento integral dos usuários, favorecendo a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida. Dessa forma, a Terapia Ocupacional torna-se uma importante ferramenta para estimular potencialidades e ampliar oportunidades de participação nas atividades do cotidiano. O presente trabalho tem como objetivo compreender a importância da Terapia Ocupacional na promoção da qualidade de vida dos usuários da APAE. Busca-se destacar suas contribuições para o desenvolvimento das habilidades funcionais, cognitivas, motoras e sociais, bem como os benefícios das atividades terapêuticas no fortalecimento da autonomia e da independência. Além disso, pretende-se evidenciar a importância da inclusão social e da participação ativa dos usuários em diferentes contextos, demonstrando como as intervenções ocupacionais contribuem para o bem estar e para o desenvolvimento integral das pessoas atendidas pela APAE. O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência desenvolvido durante as atividades de extensão realizadas na APAE. Foram planejadas e executadas atividades lúdicas, recreativas, funcionais e educativas, visando estimular habilidades motoras, cognitivas e sociais dos participantes. As observações foram realizadas durante a participação dos usuários nas atividades propostas, registrando-se aspectos relacionados à interação social, à autonomia, à coordenação motora, à atenção e ao engajamento. O projeto foi realizado na APAE com a participação dos usuários atendidos pela instituição, por meio de atividades lúdicas e terapêuticas voltadas para o desenvolvimento da coordenação motora, criatividade, atenção, concentração e interação social. Durante a execução das atividades, observou-se elevado envolvimento e participação dos usuários, que demonstraram interesse, motivação e entusiasmo em todas as propostas realizadas. As atividades favoreceram o aprimoramento das habilidades motoras finas e grossas, além de estimular a comunicação, a socialização e o trabalho em grupo. Foram observados avanços na autonomia durante a realização das tarefas, maior interação entre os participantes e fortalecimento da autoestima. Esses resultados corroboram a literatura científica, que destaca a Terapia Ocupacional como importante ferramenta para promover independência, inclusão social e qualidade de vida em pessoas com

⁷⁴ Desenvolvido por alunos do 1º período do Curso de Terapia Ocupacional do UniDoctum, no polo de João Monlevade/MG.

deficiência intelectual e múltipla. Ao final do projeto, observou-se que as atividades desenvolvidas contribuíram significativamente para o desenvolvimento das capacidades motoras, cognitivas e sociais dos usuários da APAE. As intervenções possibilitaram momentos de aprendizagem, socialização e expressão criativa, favorecendo a participação ativa dos indivíduos nas atividades propostas. Dessa forma, conclui-se que a Terapia Ocupacional desempenha um papel fundamental na promoção da qualidade de vida, autonomia e inclusão social das pessoas com deficiência. Além disso, as ações realizadas reforçam a importância de atividades significativas como instrumento para estimular potencialidades, promover o bem-estar e contribuir para o desenvolvimento integral dos usuários da APAE.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, APAE, Inclusão Social, Autonomia, Qualidade de Vida.

rede de ensino
DOCTUM



2026

ISSN 3085-8143